

DIRETRIZES DO
**PROGRAMA DE
GOVERNO**

2025 - 2028

VOTE

445

PREFEITO

GILVAN

VICE **SILVANA MEDEIROS**





ÍNDICE



1. Mensagem do Paulinho Serra	6
2. Minha biografia	8
3. Carta aos andreenses	10
4. Introdução	12
Eixo 1 - Desenvolvimento Econômico	14
1. Dinâmica e Economicamente Competitiva	14
1.1. Qualificação e Geração de Emprego e Renda	14
1.2. Competitividade do Setor Produtivo	16
1.3. Ambiente de Negócios	18
1.4. Ciência, Tecnologia, Inovação e Parque Tecnológico	20
1.5. Economia do Turismo	22
Eixo 2 - Desenvolvimento Humano e Social	
2. Educadora e com Diversidade Cultural	24
2.1. Educação Inclusiva	24
2.2. Gestão Escolar	26
2.3. Cultura	30
Eixo 2 - Desenvolvimento Humano e Social	
3. Visão de Futuro 3 - Protetora, Inclusiva e Solidária	36
3.1. Inovação Social	36
3.2. Cidadania, Programas Sociais e Enfrentamento às Vulnerabilidades	40
3.3. Terceiro Setor, Instituições Religiosas e Sociais	42
3.4. Pessoa com Deficiência	44
3.5. Qualificação e Renda	48
3.6. Segurança Pública	50



4. Visão de Futuro 4 - Saudável e com Qualidade de Vida	52
4.1. Esporte e Lazer.....	52
4.2. Melhor Idade	54
4.3. Proteção Animal.....	56
4.4. Saúde	58
4.5. Segurança Alimentar	64

Eixo 3 - Desenvolvimento Urbano e Ambiental..... 68

5. Ambientalmente Sustentável e Resiliente.....	68
5.1. Gestão Ambiental	68
5.2. Educação Ambiental	70
5.3. Parques e Unidades de Conservação	74
5.4. Qualificação Ambiental e Áreas Verdes	76
5.5. Paranapiacaba e Parque Andreense	78
5.6. Saneamento Ambiental Integrado	82
5.7. Mudanças Climáticas e Resiliência Urbana	86
6. Visão de Futuro 6 - Inteligente, Ordenada e Estruturada para o Bem-estar	88
6.1. Cidade Inteligente.....	88
6.2. Desenvolvimento Urbano Integrado	90
6.3. Infraestrutura e Zeladoria	92
6.4. Mobilidade Urbana	96
6.5. Moradia Digna e Regularização Fundiária	98

Eixo 4 - Gestão e Inovação..... 100

7. Inovadora e Eficiente na Gestão Pública.....	100
7.1. Digitalização e Desburocratização de Serviços.....	100
7.2. Inovação Tecnológica	104
7.3. Funcionalismo Público	106
7.4. <i>Accountability</i> e Transparência	110
7.5. Finanças Públicas	112
7.6. Participação Social	114

MENSAGEM DO **PAULINHO SERRA**

Nestes últimos 8 anos de nosso mandato, fizemos uma verdadeira revolução na cidade de Santo André. Um município que estava há mais de 15 anos em estagnação econômica, endividado, com serviços precarizados e total falta de perspectiva de futuro. E finalizamos este ciclo com uma cidade pulsante, protagonista em várias áreas, organizada por um novo modelo de gestão focado em cuidar das pessoas e que oferece serviços públicos de qualidade. Fizemos um trabalho que efetivamente melhorou a vida da nossa gente e transformou a cara de Santo André. O andreense recuperou o orgulho de ser andreense, e esse é o resultado que tenho como o maior sucesso da nossa gestão.

Nosso novo modelo de gestão, pautado por uma construção aberta à participação popular e ao diálogo, e feito com a transparência e o respeito que são marcas de nosso governo, alcançou mais de 92% do cumprimento de nosso Plano de Metas, com responsabilidade fiscal e entregan-



do grandes obras, projetos e políticas públicas que transformaram a vida das pessoas para melhor. Além disso, deixamos um planejamento estratégico de longo prazo construído em conjunto com a população, o Santo André 500 Anos, e agora a cidade tem uma visão clara sobre o que quer para seu futuro.

Mas agora meu mandato está chegando ao fim, e tenho

total convicção de que a cidade deve continuar seguindo este novo modelo de gestão que implantamos. Saio da cadeira de Prefeito, mas eu, minha esposa, Ana Carolina, e minha filha, Maria Carolina, todos andreenses, amamos nossa cidade e vamos continuar vivendo aqui. Assim, queremos o melhor para nossa querida Santo André. E, por isso, tenho a plena convicção de

que a pessoa que possui todas as capacidades e tem minha total confiança para dar continuidade a este projeto é o Gilvan!

O Gilvan faz parte do nosso time desde 2015 com o primeiro "Santo André da Gente". Com sua competência e extrema dedicação, tornou-se meu braço direito para enfrentar as demandas mais desafiadoras que tivemos nestes 8 anos.

HOJE ELE TEM O CONHECIMENTO, A EXPERIÊNCIA TÉCNICA E A VIVÊNCIA POLÍTICA DE QUEM PASSOU POR PONTOS ESTRATÉGICOS DA NOSSA GESTÃO.

O Gilvan aceitou todas as missões que recebeu. Trouxe a equipe para perto, arregaçou as mangas e fez o que faz de melhor: colocou a mão na massa! Tirou do papel vários projetos importantes para a saúde e a vida dos andreenses. Acima de tudo, ele possui a característica mais importante para manter a cidade no caminho certo: é um apaixonado por Santo André.

A cidade evoluiu muito nos últimos anos, mas sabemos que os

desafios ainda são muitos e temos de seguir avançando. O Gilvan representa a continuidade do nosso projeto e vai enfrentar este desafio com muita sabedoria, garra, disposição e, o mais importante, comprometido com a cidade e com a nossa gente.

Por isso estou aqui para agradecer a vocês, andreenses, que me apoiaram nestes quase 8 anos juntos e participaram desse novo "Santo André da Gente" enviando sugestões e demandas e con-

tribuindo para a construção deste Plano de Governo do Gilvan. E dizer que ele está, com certeza, preparado para colocar essas propostas em prática e manter a condução de Santo André rumo a uma cidade com desenvolvimento econômico, social, urbano, sustentável e tecnológico, e que cada vez mais alcance o lugar de protagonismo que merece estar. E para que o andreense tenha sempre, assim como eu e vocês, orgulho de ser andreense!



MINHA BIOGRAFIA

Olá! Eu sou o Gilvan Ferreira de Souza Junior.

Tenho 31 anos e sou andreense desde os meus três meses de vida. Cresci e criei raízes em Santo André, na Vila Homero Thon, e iniciei minha vida profissional na Vila Assunção. Sou casado com a Jéssica, minha grande companheira de jornada, e pai de dois meninos, o Enzo e o Pietro.

Minha vida profissional começou cedo. Desde jovem já ajudava meu pai no hortifrúti e, e aos 16 anos ingressei no setor supermercadista, onde rapidamente me tornei gerente, liderando toda a equipe do estabelecimento no qual trabalhava. E aos 18 anos abri minha própria empresa. Sou graduado em Gestão de Recursos Humanos e desde 2015 venho me especializando em gestão pública. E agora estou cursando o último semestre da minha segunda graduação, em Direito.

Minha trajetória na vida pública teve início em 2015, quan-

do, a convite do Paulinho, então candidato a prefeito de Santo André, trabalhei na coordenação da vitoriosa campanha eleitoral. Desde o primeiro ano da gestão Paulo Serra, em 2017, integrei a equipe de governo em cargos estratégicos, adquirindo profunda experiência na



gestão e a confiança de toda a equipe do nosso governo. Atuei como Diretor de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Diretor de Controle Urbano, Secretário Adjunto de Desenvolvimento e Geração de Emprego, Secretário de Planejamento Estratégico e Licenciamento e também Superintendente do Semasa. Em todas essas funções, tive a honra de conhecer excelentes pessoas e profissionais, o que foi fundamental para desenvolver ainda mais minha liderança e capacidade administrativa para resol-

ver problemas e implementar políticas públicas inovadoras. Entregamos resultados recordes na geração de emprego, aumentamos em 200% o tratamento de esgoto na cidade e tiramos do papel o Complexo Viário do Cassaquera. Em janeiro de 2023, assumi a Secretaria de Saúde de Santo André, enfrentando grandes desafios decorrentes da pandemia da covid-19, mas também implementando diversos programas de sucesso. Criei o primeiro centro médico de especialidades dentro de um shopping no Brasil, o Poupatempo da Saúde, localizado no Shopping Atrium. Investi na digitalização do sistema de

saúde do município, permitindo aos andreenses marcar consultas facilmente sem sair de casa com o App do Poupatempo da Saúde. Entreguei ainda projetos como Saúde Fila Zero, Mãe Andreense, Dignidade Menstrual e a reformulação do Centro Hospitalar Municipal de Santo André, além da modernização de diversas unidades de saúde.

Por fim, deixei a Secretaria de Saúde para comandar a Secretaria de Ações Governamentais. E agora encaro meu desafio mais importante: sou pré-candidato a Prefeito de Santo André para dar continuidade ao atual modelo de gestão implementado pelo Prefeito Paulo Serra.

ESTOU COMPROMETIDO EM CONTINUAR TRABALHANDO PARA O BEM-ESTAR DA NOSSA GENTE, PROMOVENDO POLÍTICAS PÚBLICAS EFICAZES E INOVADORAS QUE BENEFICIEM TODOS OS ANDREENSES!



CARTA AOS **ANDREENSES**

Nos últimos sete anos e meio, tenho dedicado todo o meu tempo para estar lado a lado com o Prefeito Paulo Serra, a quem tenho orgulho de chamar de amigo, além de ser uma grande inspiração, na condução desta cidade que amo.

Com o Prefeito, aprendi muitas coisas, entre elas a ouvir as pessoas para desenvolver políticas públicas que literalmente faça diferença e melhorem a vida dos andreenses.

Nosso projeto de governo se baseia na continuidade do que vem sendo feito e na ampliação da proteção social das pessoas, garantindo que Santo André seja cada vez mais igualitária, justa e se mantenha no trilho do desenvolvimento econômico e social, ancorada em uma gestão moderna, ágil e tecnológica.

Não foi fácil colocar a casa em ordem, muito pelo contrário. Exigiu um esforço tremendo e uma administração impecável, que transformou uma cidade total-

mente endividada em um polo de geração de emprego, com capacidade financeira para investir mais de R\$ 1,5 bilhão de recursos públicos em obras e resolver problemas crônicos que até pouco tempo atrás eram vistos como desafios intransponíveis.

Mas as duas gestões do Prefeito Paulo Serra, atrapalhadas por dois anos de pandemia da covid-19, não foram suficientes para fazer tudo que Santo André precisa e merece. O tamanho da nossa cidade requer atuação próxima do poder público para que os serviços se mantenham no mais elevado padrão de qualidade e que novos investimentos sejam feitos para melhorar a vida da população.

Os desafios estão postos e estamos preparados para assumir a responsabilidade e entregar uma gestão de qualidade, e que atue próxima das pessoas, resolvendo desde problemas complexos até um buraco que se abriu no asfalto. É preciso governar para todos,

assim como foi feito pelo Prefeito Paulo Serra.

O Santo André da Gente foi criado justamente para nortear esse trabalho. Participei desse projeto desde o início, lá em 2015. As contribuições que recebemos dos munícipes e de vários setores da sociedade nos indicam o caminho que devemos seguir, afinal, quem usa o serviço público é quem tem propriedade para indicar onde devem ser aplicados os recursos. Uma gestão que ouve as pessoas já nasce consolidada e essa é a nossa forma de governar.

Estou motivado para assumir o maior desafio profissional da minha vida, com muita disposição para colocar em prática o plano de governo que estamos construindo e que vai se transformar no nosso novo Plano de Metas. Assumo o compromisso de cumprir o planejamento e dar continuidade a uma gestão que vem dando certo. Contem comigo!



INTRODUÇÃO

Ouvir a população para entender as demandas de cada localidade é o desafio do Santo André da Gente, escuta pública criada em 2015 quando Paulo Serra se preparava para disputar a sua primeira eleição para Prefeito. As colaborações dos andreenses se transformaram no Plano de Governo e depois no Plano de Metas, que norteou os últimos sete anos e meio de governo.

De 2015 para cá, o Santo André da Gente ganhou corpo e novas tecnologias, mas a essência continua a mesma: incluir o andreense na elaboração do Plano de Governo e aproximar a gestão das pessoas. É assim que Gilvan pretende governar.

Para chegar a todos os locais, o território de Santo André foi dividido em nove regiões, cada uma com um coordenador responsável por organizar plenárias com a população. Gilvan esteve nas nove plenárias do Santo André da Gente, coletou contribuições, respondeu perguntas dos moradores e pôde explicar, olhando olho no olho das pessoas, como será o seu governo, ressaltando que dará continuidade ao que vem fazendo Paulo Serra. E o mesmo foi feito em uma série

de outras agendas temáticas e com os pré-candidatos a vereador da coligação.

Em todas essas agendas do Santo André da Gente, foram expostas urnas e formulários para que os presentes pudessem fazer as contribuições ao Plano de Governo, separados por áreas de atuação da administração: Saúde, Transporte e Mobilidade, Esporte e Lazer, Segurança, Infraestrutura, Meio Ambiente, Educação, Zeladoria ou Outros. Os andreenses também puderam colaborar com o Santo André da Gente por meio de um site especialmente criado para o programa, o www.santoandredagente.com. Todas as contribuições foram compiladas e analisadas por um time de especialistas, para avaliação e integração a este Plano de Governo e também ao novo Plano de Metas que deve ser cumprido em uma futura gestão do Gilvan.

E esse Plano de Governo foi construído baseado em um dos programas mais importantes já criados para a cidade: o Santo André 500 Anos, que tem como objetivo principal desenvolver a longo prazo um planejamento estratégico para a cidade que contemple diretrizes, objetivos, me-

tas e ações estratégicas até 2053, data em que a cidade completará 500 anos. Todas essas atividades devem ser alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) promovidos pela ONU – Organização das Nações Unidas.

Esse Plano de Governo está organizado em quatro eixos principais: Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Humano e Social, Desenvolvimento Urbano e Ambiental e Gestão e Inovação. E esses eixos se desdobram em sete visões de futuro, que é como queremos que a cidade seja: dinâmica e economicamente competitiva; educadora e com diversidade cultural; protetora, inclusiva e solidária; saudável e com qualidade de vida; ambientalmente sustentável e resiliente; inteligente, ordenada e estruturada para o bem-estar; e inovadora e eficiente na gestão pública.

O modelo que deu certo nas duas gestões do Prefeito Paulo Serra vai continuar norteando o futuro governo de Gilvan. Afinal, Santo André entrou definitivamente no trilho do desenvolvimento econômico e social nos últimos sete anos e meio. E, como diz o ditado popular, em time que está ganhando não se mexe.



EIXO 1

DESENVOLVIMENTO

ECONÔMICO

VISÃO DE FUTURO 1.

DINÂMICA E ECONOMICAMENTE COMPETITIVA

1.1. QUALIFICAÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

A cidade de Santo André, apesar de todos os desafios da economia nacional, vem sendo referência nos últimos anos na geração de oportunidades no mercado de trabalho, sendo o município do Grande ABC que mais gerou vagas de emprego em 2022 e 2023 em relação ao número de habitantes, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Esse. Este resultado é fruto de uma política pública estruturada, que tem como objetivo central a geração de novas oportunidades de renda para nossa gente, tanto por meio do trabalho formal como também pelo empreendedorismo.

A administração municipal não cria empregos ou abre novas empresas, mas pode criar um ambiente favorável ao investimento produtivo e à inovação nas empresas, o que estimula a economia para atrair novos in-

vestimentos, criando um círculo virtuoso em que novas vagas de emprego sejam abertas e as oportunidades de negócio sejam criadas para nossa gente. Dessa forma, nos últimos anos investimos na melhoria dos serviços de intermediação de mão de obra, realizamos grandes campanhas e feirões voltados à empregabilidade, criamos programas que dão acesso ao emprego e a serviços da inclusão produtiva e, principalmente ,capacitamos nossa população com as habilidades necessárias para conquistar sua autonomia financeira, tanto por meio do emprego como abrindo ou ampliando seus negócios.

A política de desenvolvimento que implementamos para a promoção da economia da cidade gerou mais de 3 bilhões de reais em investimentos privados nos últimos três anos, demonstrando que

estamos no caminho certo. Portanto, além da continuidade dessa política de atração e fomento de investimentos, iremos investir ainda mais atenção na qualificação da nossa gente, em especial os que estão em condições de vulnerabilidade social e econômica e que mais precisam do apoio da Prefeitura.

Portanto, buscar cada vez mais parceiros públicos e privados para apoiar a qualificação da nossa gente, estimular oportunidades de renda nos bairros mais afastados e para as pessoas que se encontram em alguma situação de vulnerabilidade, e dar maior eficiência aos programas que promovem o acesso ao emprego e a oportunidades de renda por meio do empreendedorismo. Esses são os objetivos da agenda de qualificação e geração de emprego e renda de nosso Plano de Governo.

PROPOSTAS

1. Potencializar a captação e a intermediação de mão de obra por meio do Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda (CPETR), com uso de ferramentas eletrônicas, serviços presenciais itinerantes, realização do Feirão de Inclusão Produtiva e Emprego, e outras iniciativas com foco na política municipal de Inclusão Produtiva, para atendimento aos grupos em maior vulnerabilidade, como pessoas de baixa renda, população de rua, idosos, egressos, LGBTQIA+, pessoas com deficiência, entre outros públicos;

2. Ampliar as oportunidades de cursos de qualificação profissional no âmbito do Escola de Ouro Andreense, ofertando oportunidades nos bairros mais afastados e ampliando as parcerias com a sociedade civil para oferta de mais opções de oportunidades gratuitas, priorizando públicos em maior vulnerabilidade, buscando adequar as competências e habilidades do capital humano do município às necessidades da economia local;

3. Fortalecer as iniciativas de promoção aos empreendedores populares, autônomos, informais, MEIs, micro e “nano” empreendedores, da economia solidária, grupos minoritários e vulneráveis, e todos aqueles que

têm o empreendedorismo como forma de renda, com tratamento diferenciado e favorecido, linguagem adequada, com o fortalecimento de programas como a Feira de Economia Criativa, Incubadora de Economia Popular e Solidária, Loja Experimental de Economia Solidária, e demais programas que tenham como foco o atendimento a esse perfil de micro e “nano” empreendedores;

4. Ampliar as vagas de ensino superior gratuito da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), por meio da abertura de um novo Polo no novo Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (CITE), do Parque Tecnológico de Santo André, com foco nas carreiras de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática;

5. Realizar iniciativas de promoção de oportunidades de emprego para pessoas em vulnerabilidade social e econômica integradas à política de assistência social do município, como o fortalecimento do Programa de Emprego e Qualificação (PAQ), que promove qualificação profissional, alfabetização, renda e ocupação às pessoas maiores de 18 anos de idade desemprega-

das, de baixa renda e residentes no município de Santo André, com a concessão de bolsa-auxílio e, em caráter eventual, a colaboração do bolsista em atividades na administração municipal;

6. Realizar iniciativas de promoção do primeiro emprego, como o fortalecimento do premiado programa Meu Primeiro Emprego, que por meio do CIEE oferece oportunidade de estágio remunerado aos jovens que pretendem entrar no mercado de trabalho permitindo que desenvolvam e apliquem seus conhecimentos em funções na administração municipal;

7. Fortalecer políticas de formação básica e profissional, de aprimoramento técnico e científico, de educação empreendedora, desenvolvimento de talentos e outras formas de qualificação que preparem o cidadão para os desafios da nova economia, tendo as competências necessárias para a busca de oportunidades de renda pelo emprego e pelo empreendedorismo, como o fortalecimento do programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, para a aplicação de aulas que estimulem o perfil empreendedor nos jovens.



1.2. COMPETITIVIDADE DO SETOR PRODUTIVO

Promoção da competitividade do setor produtivo são as ações e políticas públicas que promovem a melhora do desempenho dos diferentes setores econômicos presentes no município, desempenho esse que garante a sustentabilidade dos negócios e também a manutenção e a ampliação das oportunidades de emprego e renda gerados na cidade.

Portanto, realizar esforços para ampliar a competitividade dos negócios, ou seja, dos fatores que acontecem da “porta para dentro” da empresa, é questão fundamental tanto para o pequeno empreendedor que vislumbra iniciar um negócio como MEI como para a grande corporação inserida nas cadeias globais de valor: cada um possui uma necessidade diferente, mas todos têm que se manter competitivos dentro de sua realidade de atuação, sendo nosso papel como administração pública municipal criar políticas especializadas para fornecer apoio adequado a todos os perfis e portes de negócios.

Nos últimos anos, investimos fortemente em projetos que apoiam todos esses perfis de empreendedores. Para os micro e “nano” empreendedores, lançamos programas de inclusão produtiva e fortalecemos a Incubadora Pública de Economia Popular, a Loja Experimental da Economia Solidária e a Feira de Economia Criativa. Para os



micro e pequenos empreendedores, implantamos os serviços de atendimento e apoio do Sebrae na Sala do Empreendedor da cidade; o Mais Crédito Empreendedor; o Encontre MEI; e fortalecemos o Prêmio Excelência em Gestão, já reconhecido como “o Oscar da micro e pequena empresa de Santo André”; o programa Circuito Andreense de Empreendedorismo para o comerciante de bairro; e o Circuito Mulheres Empreendedoras, para mulheres em situação de vulnerabilidade social, dentre vários outros programas. E por fim, para os médios e grandes negócios, fortalecemos as leis de incentivos fiscais, programas de inovação aberta

do Parque Tecnológico, iniciativas que promoveram o acesso a tecnologias e recursos de fomento à inovação, serviço de intermediação de mão de obra pelo Centro Público de Emprego, dentre vários outros.

Estamos no caminho certo, mas ainda temos muito a avançar. Por isso vamos intensificar os programas já em funcionamento e implantar novas políticas públicas para aumentar os níveis de competitividade nos negócios estabelecidos em Santo André, do “nano” empreendedor de bairro à grande corporação multinacional, para atrair cada vez mais investimentos para geração de emprego e oportunidades de renda para nossa gente.

PROPOSTAS

1. Promover os setores econômicos estratégicos do município com políticas públicas e programas focalizados, como por meio da potencialização das Leis de Incentivos Fiscais para estimular a atração de investimentos de alto valor agregado, ambientalmente sustentáveis e intensivo em conhecimento para todo o território da cidade, fomentando as Zonas de Desenvolvimento de Base Tecnológica (ZEBTs) e o Distrito de Inovação do CITE como complexos de inovação, com priorização dos setores de química, saúde, plástico e borracha, logística, tecnologia da informação, conectividade e cidades inteligentes, manufatura 4.0, automotivo e mobilidade, construção civil, varejo e demais setores que gerem conhecimento e sejam de interesse estratégico;

2. Potencializar os programas Meeting Empresarial, Prêmio Santo André Excelência em Gestão e demais programas de apoio aos empreendedores, por meio da melhoria contínua da qualidade da execução dos programas, promovendo o “nano”, micro, pequeno, médio e grande empreendedor na melhoria de seus negócios a partir da participação nesses programas;

3. Fortalecer a oferta de crédito e microcrédito produtivo, tanto pela expansão dos serviços do Mais Crédito Empreendedor, com a ampliação das parcerias com instituições de crédito, fintechs e cooperativas de crédito, como pela ampliação do alcance da oferta por canais de atendimento virtual ou presencial de forma descentralizada, para alcançar um maior número de empreendedores que necessitam de crédito para viabilizar seus negócios;

4. Fortalecer os programas Circuito Andreense de Empreendedorismo e Circuito Mulheres Empreendedoras, buscando ampliar o alcance territorial, o número de serviços prestados, das palestras realizadas, do público alvo atendido, do alcance da divulgação para o público-alvo dos programas, viabilizando cada vez mais o acesso a serviços de apoio da Sala do Empreendedor, Sebrae Aqui, Centro Público de Emprego e de outros parceiros para os bairros mais afastados e para as populações em maior vulnerabilidade social e econômica;

5. Incentivar a participação das empresas de Santo André no Comércio Exterior com o ob-

jetivo de incrementar a participação dos produtos do município em mercados internacionais, por meio da organização das cadeias produtivas locais, oferta de programas de fomento à exportação e à internacionalização, participação em feiras e comitivas internacionais, entre outras iniciativas;

6. Manter o relacionamento cooperativo e integrado com associações de classe, academias, empresários e demais órgãos da sociedade civil, e a integração das políticas públicas com as ações regionais por intermédio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, da Agência de Desenvolvimento do Grande ABC, do Comitê Gestor de Governança do Polo Petroquímico do ABC e das demais organizações regionais, a partir de uma estratégia de quádrupla hélice como modelo inovador e sustentável de governança colaborativa e territorial, visando manter as condições e a credibilidade para a implantação de programas e projetos que promovam o desenvolvimento econômico ordenado e sustentável, em conjunto com a geração de oportunidades de emprego e renda para a população.



1.3. AMBIENTE DE NEGÓCIOS

Um ambiente saudável para investimentos é aquele que fornece condições favoráveis para a atração e a permanência dos empreendedores no espaço econômico da cidade, condição necessária para a manutenção e desejada expansão da atividade econômica, para a geração de novas oportunidades de negócios, de empregos e de renda para o cidadão.

Importante que este ambiente seja favorável não só para a grande empresa, mas também para o pequeno empreendedor, que em porcentagem corresponde a mais de 98% do número de empresas formais da cidade. Portanto, se o município estiver organizado, a formalização for ágil e com baixo custo, e se a cidade passar credibilidade e confiança do potencial de retorno do investimento, esse empreendedor irá investir e gerar empregos em Santo André.

Passamos por uma revolução no ambiente de negócios de Santo André no âmbito da formalização de empresas e de obras. Tudo que era formalizado em processos físico-simples em papel passou a ser em um fluxo contínuo e em meio digital. Hoje licenças de funcionamento, ambiental e da vigilância sanitária municipais, assim como as autorizações relacionadas a obras, como habite-se, certificado de conclusão e outras solicita-



ções, são 100% digitais, com possibilidade de protocolo 24 horas por dia, 7 dias por semana, respostas e trâmites todos via sistema e com “papel zero”. O indicador mais representativo que ilustra a maior eficiência do processo é constatado a partir da diminuição do tempo médio de análise, que caiu para uma média inferior a 30 dias, quando antes somente a fila de espera do processo físico tinha uma média de 85 dias.

Além disso, quanto à infraestrutura de telecomunicações, uma questão básica para a economia do futuro, a cidade deixou de ser umas das últimas colocadas no ranking de cidades amigas da internet e passou a ser referência nacional, com legislação moderna e processo 100% automatizado para a instalação desse tipo de estrutura na cidade, percebida por todo cidadão quando está utilizando seu celular.

Tudo isso vem fazendo da cidade uma referência, sendo premiada e certificada por diversos órgãos, sendo reconhecida como uma das melhores cidades do Brasil para se empreender (Escola Nacional de Educação Pública, 2023), Melhor Cidade de Grande Porte da Região Metropolitana para se Viver (Editora Três e Isto É, 2022), Top 5 entre as cidades do Brasil para se abrir franquias (ABF, 2022), entre as 20 melhores do Brasil no índice de Concorrência de Municípios (Ministério de Economia, 2022), vencedora do Prêmio Prefeito Empreendedor Sebrae em duas edições (Sebrae, 2022 e 2023), dentre tantos outros reconhecimentos. Por isso, vamos manter e fortalecer esta trajetória, ampliando os programas e implantando novas estratégias para que Santo André se torne uma das melhores cidades para se receber investimentos no Brasil.

PROPOSTAS

1. Promover, no âmbito da pasta específica de planejamento urbano e licenciamento, a revisão permanente de procedimentos internos e das legislações de desenvolvimento urbano para cada vez mais simplificar, desburocratizar e modernizar os processos de licenciamento de obras e atividades, ligados às legislações de uso e ocupação do solo, Código de Obras, Telecomunicações e Plano Diretor, para desenvolver um marco regulatório e um ambiente de negócios moderno e eficiente, que fomente o desenvolvimento econômico e urbano ordenado e estruturado em preceitos de inovação, sustentabilidade, transparência e agilidade, por meio do fortalecimento dos programas Papel Zero, Obra Fácil, Facilita SP, Cidade 5G, Liberdade Econômica, política para comércio ambulante e feiras livres, dentre outros;

2. Promover o município de Santo André como alvo para recebimento de investimentos produtivos por meio de campanhas publicitárias, comunicação eficiente e ferramentas modernas que promovam um ambiente amigável e de fácil consulta para brasileiros e estrangeiros, para a promoção de investimentos complementares à cadeia produtiva local, e também

oportunidades para novas vocações focando em atividades que gerem conhecimento e empregos de alto valor agregado, além de investir no setor produtivo já instalado na cidade;

3. Desenvolver programas e realizar iniciativas e campanhas que promovam o consumo local, tanto nas áreas centrais como nos bairros, tanto de maneira presencial como pela internet, no âmbito geral ou voltados a setores específicos, para apoiar o empreendedor instalado na cidade, em especial os micro e pequenos empresários, que são responsáveis pela sustentação do emprego na economia local;

4. Ampliar o acesso à conectividade de alta performance em todo o território do município por meio do estímulo à instalação de infraestrutura de telecomunicações, a fim de fornecer suporte às atividades e às inovações do setor produtivo no âmbito da IA (Inteligência Artificial), da IoT (Internet das Coisas) e de outras tecnologias disruptivas, buscando a harmonização e/ou ocultação das estruturas na paisagem urbana;

5. Promover condições para melhorar a circulação de cargas da

cadeia produtiva instalada na cidade, buscando a harmonização com os demais modais, com as áreas residenciais, buscando melhorar a performance do sistema de mobilidade e logística, além de mitigar seus eventuais impactos;

6. Promover a compatibilização entre política urbana com o desenvolvimento econômico para a promoção do conceito de “cidade 15 minutos”, promovendo esforços de desenvolvimento econômico e instrumentos urbanísticos para estímulo à geração de oportunidades de emprego e renda em todo o território da cidade, levando em conta o melhor ordenamento do uso dos imóveis a fim de garantir a harmonia entre processo produtivo e residentes;

7. Promover a economia verde e incentivar a construção civil e os processos produtivos para que sejam sustentáveis, estruturados a partir dos princípios da eficiência energética, descarbonização, geração de energia renovável, produção e logística sustentável, reúso e reciclagem de resíduos, captura e utilização de água de reúso, e outras práticas sustentáveis no sistema produtivo do município, contribuindo com a capacidade de resiliência da cidade frente às mudanças climáticas.



1.4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E PARQUE TECNOLÓGICO

Inédito na região do Grande ABC neste formato, desenvolvido dentro das melhores práticas internacionais para as novas gerações de política pública para Parques Tecnológicos pelo mundo, a Prefeitura lançou em 2019 o Parque Tecnológico de Santo André. O Parque Tecnológico é parte fundamental da política de desenvolvimento econômico de Santo André e tem como missão promover a inovação e a competitividade nas empresas potencializando as estruturas já existentes na cidade e região, estimulando a extensão tecnológica nas instituições de ensino superior e atuando nas oportunidades econômicas do ABC, para a geração de mais oportunidades de renda, empregos e agregar valor ao PIB municipal.

Implementamos nove programas do Parque Tecnológico desde sua inauguração, e nesse curto período já alcançamos resultados efetivos, com casos bem-sucedidos de integração da chamada tríplice hélice: governo, universidade e empresas. A realização desses programas já resultou em quase R\$ 20 milhões em recursos de fomento não reembolsáveis para a inovação e a competitividade nas empresas de Santo André, o que corresponde a mais do que o montante de recursos captados nos últimos 10 anos anteriores ao Parque.



Além do fomento à inovação para as empresas, habilitamos também mais de R\$50 milhões em investimentos para estruturas que permitem a atualização das competências relacionadas às atuais vocações regionais e recuperação da competitividade dos setores estratégicos da economia local. Portanto, depois de décadas de discussões e quase nenhum resultado efetivo, tiramos o Parque Tecnológico de Santo André do papel e colocamos para funcionar, sendo que, no curto prazo, os resultados já são altamente impactantes na economia local.

E para o próximo período, teremos a principal entrega do Parque Tecnológico, nosso novo Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (CITE). Esse equipamento público é a materialização da política pública de nosso Parque Tecnológico, que absorverá e potencializará todos os pro-

gramas já em funcionamento, amplificando e democratizando o acesso de nossa gente às oportunidades de desenvolvimento econômico e social que o acesso ao conhecimento e à tecnologia de vanguarda pode proporcionar. O CITE viabilizará a implementação de muitos outros projetos focados no fomento à ciência, tecnologia e inovação, como programas de incubação, aceleração e de apoio às startups e oportunidades de qualificação básica, técnica e superior orientada às carreiras de ciência, tecnologia, engenharias e matemática (STEM). Estaremos entregando para a cidade uma edificação que será símbolo de inovação, tecnologia e de cidades inteligentes, posicionando Santo André onde ela merece, uma cidade de vanguarda, pioneira e comprometida com a inovação no Brasil.

PROPOSTAS

1. Lançar o Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (CITE), a sede física que abrigará os programas e serviços do Parque Tecnológico de Santo André em parceria com o ecossistema local de inovação, com ambientes especializados para a colaboração e a integração por meio de eventos, exposições, laboratórios abertos de alta tecnologia, salas de qualificação, coworking e demais estruturas de fomento a inovação, ciência e tecnologia, para a geração de oportunidades de emprego e renda;

2. Lançar os novos programas de incubação do Parque Tecnológico; a nova unidade do Uplab SENAI, o novo EJA, com foco na carreira tecnológica EJA-Tec; o Sebrae for Startups; o novo Polo Univesp, novas oportunidades de qualificação profissional e outros projetos e parcerias no âmbito do novo Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (CITE), em consonância com os demais programas e serviços já ofertados pelo Parque Tecnológico;

3. Potencializar o Programa de Inovação Aberta do Parque Tecnológico, o HUB de Inovação, buscando aumentar o volume de recursos de investimentos captados e direcionados para P&D e Inovação na economia de Santo André; potencializar o portfólio de Smart Services ofertados pelo Parque Tecnológico de Santo André no

âmbito do programa Bureau de Serviços, realizando visitação para a captação ativa de empresas da cidade para apresentar as soluções ofertadas; ampliar as parcerias e a oferta de oportunidades dos programas Ambientes de Inovação, Talentos para Inovação e CapacitaTech do Parque Tecnológico de Santo André, dando maior eficiência e alcance aos serviços e soluções ofertado pelos parceiros;

4. Fortalecer as iniciativas da Semana Municipal de Ciência e Tecnologia, melhorando os métodos de apoio e reconhecimento dos projetos vencedores, dando maior abrangência à agenda unificada do calendário de eventos da Semana e ampliando o leque de parceiros e participantes do evento, engajando empresas, startups, escolas, instituições de ensino e pesquisa e demais atores locais que trabalham com o tema de ciência e tecnologia para os jovens;

5. Promover estruturas e competências no município, tanto do Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (CITE) do Parque Tecnológico como em ambientes públicos e nos parceiros locais, para abrigar projetos inovadores, para teste de novas tecnologias e aplicações, com soluções em Data Lake, Sandbox tecnológico, Rede LoRa e outras estruturas no âmbito do programa Conect Cidades. Consolidar a cidade de Santo

André como um grande laboratório aberto a tecnologias portadoras de futuro e alinhadas com as vocações locais, estimulando inovações, investimentos e o adensamento tecnológico na cadeia produtiva local;

6. Estimular o acesso a instrumentos públicos e privados de financiamento, bem como serviços de suporte voltados à promoção de inovação, pesquisa e desenvolvimento, extensão tecnológica inovadora e outras categorias de fomento que permitam viabilizar o aperfeiçoamento em processos, produtos e serviços no setor produtivo do município e contribuam para o aumento da competitividade das empresas e seu crescimento;

7. Promover ações de educação, popularização e divulgação científica, em articulação com a sociedade civil e instituições de Ciência e Tecnologia, incentivando a socialização do conhecimento científico como ferramenta de transformação social, oportunidade de emprego e renda, e redução das desigualdades sociais.



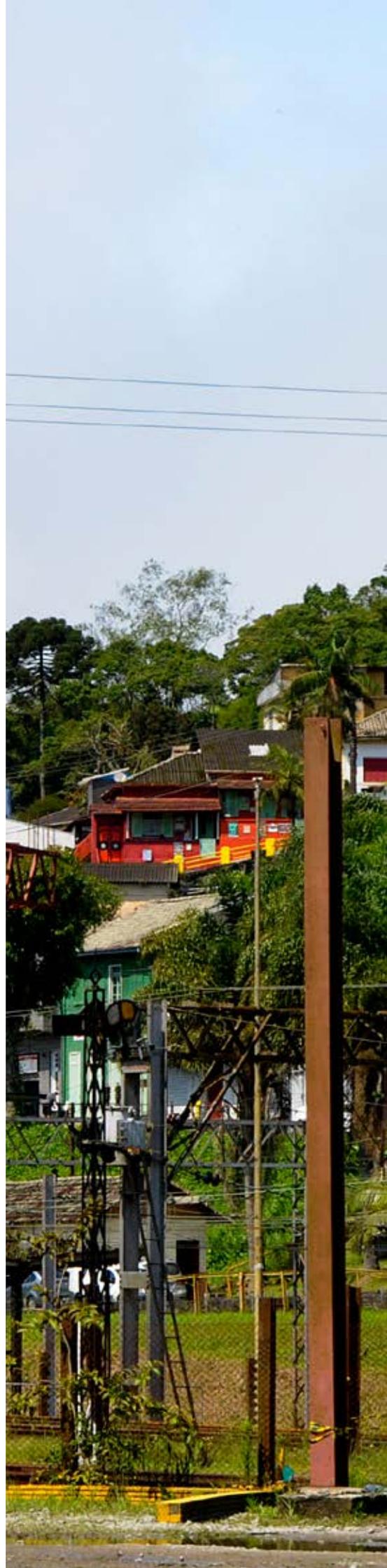
1.5. ECONOMIA DO TURISMO

A partir dos objetivos de melhorar o ambiente de negócios, a competitividade nas empresas e promover oportunidades de qualificação e geração de emprego e renda, pela importância e especificidade da cadeia produtiva do turismo, trabalhamos nos últimos anos para criar programas e instrumentos de fomento específicos e voltados a este setor composto preponderantemente por micro e pequenos empreendedores e por uma ampla gama de atividades. Portanto, fomentar a economia do turismo é promover o pequeno empreendedor, aquele que mais gera oportunidades de emprego e renda e mais precisa do apoio da administração municipal.

Planejamos e implementamos um novo Plano Diretor de Turismo, que organizou o poder público para potencializar os atrativos e os serviços turísticos por meio da estratégia da segmentação, agrupando-os e concentrando os esforços de promoção dos seis setores estratégicos para o turismo de Santo André: Turismo de Negócios, em que implantamos o Programa Turismo Industrial e de Inovação; Turismo Gastronômico, em que realizamos festivais e roteiros gastronômicos; Turismo da Saúde, em que Santo André é hoje referência nacional na prestação de serviços de saúde; Turismo Educacional, em que fortalecemos o Sabina e o Planetário Johannes Kepler; Turismo Religioso, em que promovemos como atrativos o Santuário Nacional de Umbanda, a Catedral Nossa Senhora do Carmo e demais polos de atração religiosa; e Turismo de Aventura, Cultura e Lazer, em que promovemos os Parques Urbanos, Vila de Paranapiacaba, Parque Andreense e Parque Nascentes, teatros, eventos e espaços culturais da cidade.

Temos hoje o Portal Turismo Santo André, já uma referência em guia para a visita turística da cidade, que desde seu lançamento, em 2022, já teve quase 1 milhão de acessos, tanto em sua versão em português como nas versões traduzidas visitadas por estrangeiros, tendo como destaque a procura pela Vila de Paranapiacaba, nosso principal destino turístico, e pelo setor gastronômico, impulsionado com a realização do Festival Sabores de Santo André, que posicionou mais uma vez a cidade como polo gastronômico do Grande ABC e Região Metropolitana de São Paulo.

Estamos no caminho certo, mas ainda temos muito a avançar na qualificação dos atrativos e dos prestadores de serviços turísticos, novos produtos e serviços com identidade cultural e turística, integração da oferta do setor turístico e da economia criativa, e formação de roteiros que favoreçam a maior permanência e consumo do visitante na cidade. Por isso vamos intensificar os programas já em funcionamento e implantar novas políticas públicas para melhorar a qualidade tanto dos atrativos como dos prestadores, para que este setor cumpra a importante função de garantir cada vez mais oportunidades de emprego e renda para nossa gente.



PROPOSTAS

1. Realizar ações, programas e iniciativas de fomento à gastronomia de Santo André, como festivais gastronômicos, organização e divulgação dos estabelecimentos, fomento à instalação de Parklets, realização de eventos e outras iniciativas para que Santo André se consolide como um polo gastronômico da Região Metropolitana de São Paulo e do Grande ABC;

2. Potencializar o Portal Turismo Santo André, visando ampliar o fluxo de turistas e visitantes da cidade, promover a gastronomia, a rede hoteleira local, a visitação aos atrativos turísticos e culturais da cidade, os eventos realizados na cidade, promovendo a maior permanência e o consumo dos visitantes em toda a cadeia econômica do turismo em todas as regiões da cidade, tanto na área urbana como nas áreas ambientais e de Paranapiacaba;

3. Promover a melhoria da competitividade e da qualidade dos serviços prestados pelos empreendimentos dos setores turísticos e da economia criativa de Santo André, por meio dos programas Escola de Ouro Andreense, Empreender no Turismo em Paranapiacaba, além da Feira de Economia Criativa e demais iniciativas voltadas a estes se-

tores, para a melhoria da qualidade da oferta de produtos e serviços, qualificando cada vez mais Santo André como destino turístico regional;

4. Viabilizar e operacionalizar a Certificação Município de Interesse Turístico, programa do Governo do Estado de São Paulo que direciona recursos estaduais para fomentar a cadeia turística da cidade e posicionar Santo André no radar do turismo do Estado de São Paulo e do país;

5. Promover eventos, ações culturais, atrativos, rotas turísticas, feiras, shows e outras iniciativas para potencialização da economia criativa e do turismo da cidade, alinhados a uma identidade turística local, integrada com os demais fornecedores dessa cadeia econômica, como rede hoteleira, gastronômica e de artesanato, promovendo a ampliação na cidade do número de visitantes e seu tempo de permanência e dos turistas que nos visitam.



EIXO 2

DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL

VISÃO DE FUTURO 2.

EDUCADORA E COM DIVERSIDADE CULTURAL

2.1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Educação inclusiva é um compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, garantindo os princípios básicos de equidade, diversidade, participação, acessibilidade e cooperação. Por meio dela, é possível que todas as pessoas tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial e isso significa que todas as crianças, jovens e adultos, independentemente de suas características, necessidades, habilidades ou diferenças, tenham o direito de frequentar escolas regulares e receber um ensino de qualidade.

Com a educação inclusiva, a educação especial deixa de ser um sistema paralelo e se torna parte integrante da proposta pedagógica da escola regular. Isso significa que o atendimento às necessidades educacionais

especiais (NEE) dos alunos com deficiência, Transtorno do Espectro Autista e altas habilidades/superdotação, passa a ser realizado no contexto da sala de aula comum, com o apoio de recursos pedagógicos, profissionais especializados e profissionais de apoio.

Em Santo André, nos últimos anos, houve um aumento de 40% no número de profissionais na Educação Inclusiva, foi criado o Polo de Deficiência Visual, regulamentado o Polo Bilíngue (destinado aos alunos surdos), implementada a Estimulação Precoce e a Intervenção Avaliativa no CAEM (Centro de Atendimento Educacional Multidisciplinar), serviço de extrema importância no processo de ensino das crianças com algum tipo de transtorno funcional específi-

co ou suspeita de deficiência, e aumentado o número de salas de Recursos Multifuncionais (AEE).

Em sintonia com a Lei 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão), o município garante e promove uma educação inclusiva para todos, sem exceção, por meio de um Projeto Político Pedagógico Dedicado, focado em atender a todos os alunos, direcionando as escolas para a promoção da diversidade e a igualdade de oportunidades, fortalecendo os laços Família-Escola para assegurar uma Cultura de inclusão que beneficia toda a comunidade.

Essas ações demonstram o compromisso de Santo André de criar um ambiente educacional acolhedor e inclusivo, em que cada aluno tenha a chance de prosperar.



PROPOSTAS

1. Capacitar continuamente para professores e profissionais da Educação Especial;

2. Ampliar gradativamente de Salas de Recursos Mul-

tifuncionais para a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE);

3. Adotar intersetorialidade para a efetivação de políticas pú-

blicas integradas que garantam uma rede de apoio complementar e articulada para assegurar atendimento humanizado integral aos alunos atendidos na rede municipal de ensino.



2.2. GESTÃO ESCOLAR



A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade, proporcionando oportunidades de crescimento individual e coletivo. No Brasil, o cenário atual apresenta desafios significativos, reflexos da complexidade e das desigualdades presentes no País. Uma das principais questões é a disparidade de acesso ao ensino de qualidade. Apesar dos avanços nas últimas décadas, ainda existem grandes diferenças regionais e socioeconômicas impactando diretamente o segmento.

O princípio da gestão democrática no ensino público foi consagrado pela Constituição de 1988, remetendo à lei a sua regulamentação. Por sua vez, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9.394/96) remete aos sistemas de ensino a definição das “normas de gestão democrática do ensino público na educação básica”, ressaltando a garantia da “participação

dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola” e a “participação das comunidades escolares e local em conselhos escolares ou equivalentes”.

Em Santo André, a Educação Municipal teve grandes avanços no período de 2017 a 2024. Entre os programas e iniciativas de destaque está a construção de 10 creches, garantindo a ampliação do atendimento integral, com a oferta de 3.500 novas vagas que zeraram a lista de espera por vaga na Educação Infantil. Além disso, promovemos a universalização do atendimento de pré-escola; a municipalização de 17 unidades escolares de Ensino Fundamental I; a implantação do Programa Nenhum a Menos, que faz o acompanhamento de alunos infrequentes, e o Programa Toda Criança Tem Direito a Aprender (TCDA), de recomposição das aprendizagens, desenvolvido nos Centros Educacionais Santo André (CESA),

espaços que possibilitam uma proposta contemporânea, inclusiva, sustentável, fundamental para a superação das desigualdades pedagógicas, buscando minimizar as defasagens e os prejuízos educacionais.

A implementação tecnológica com as aulas de Robótica para os 4º e 5º anos e o programa visando a alfabetização na idade certa com formação continuada dos profissionais da rede levaram Santo André a receber o prêmio Índice de Recorde de Alfabetização, que foram marcos expressivos na educação andreense, mudando a visão assistencialista para uma perspectiva inclusiva, equitativa e de qualidade, dando a todos as mesmas oportunidades de desenvolvimento.

Na Educação de Jovens e Adultos, além da oferta das aulas regulares priorizando o acesso e a permanência daqueles que não tiveram oportunidade de estudar na idade certa, contamos também com a parceria estabelecida por



do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (MOVA), ampliando os locais de atendimento. Além de ofertar cursos profissionalizantes nos cinco Centros Públicos, formando e qualificando os profissionais para o mercado de trabalho.

No campo regimental, foi instituído por meio de decreto o Núcleo de Educação para Relações Étnico-Raciais (NERER), bem como a Resolução para o Combate ao Bullying nas escolas e equipamentos da Educação.

Na Sabina Escola Parque do Conhecimento, a inauguração do Espaço Praçatempo ofertou ao público um espaço interativo destinado às crianças de 4 a 11 anos que aborda o tempo e seus diversos marcadores de maneira lúdica e criativa. Com mais de 1.000 metros quadrados, localizada na área externa da Sabina, o Espaço Praçatempo trouxe diversas instalações nas quais é possível aprender sobre a temática brincando.

Com a construção do Comple-

xo Jardim Irene, composto pela EMEIEF Professora Célia Inês Domingues de Arruda Assis e pelo CESA Jardim Irene, houve a ampliação do atendimento, além de ações complementares para a comunidade escolar.

A Prefeitura de Santo André oferece ainda o programa Transporte Escolar Gratuito (TEG) que, conforme o Decreto nº 14.537/2000, garante o transporte da residência até a unidade escolar e vice-versa para os alunos que residam em área de manancial a uma distância mínima de 2 quilômetros, tendo garantido o atendimento de cerca de 2.926 alunos por ano. Além disso, foi realizada a entrega do Kit Uniforme Escolar para os alunos que foram matriculados até março do ano vigente, sendo entregues cerca de 36.803 kits aos alunos da rede municipal, juntamente com a entrega dos Kits Material Escolar para os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos.

Pensando na segurança das

unidades escolares, foi implantado o Programa Escola Segura, com a instalação de câmeras de segurança em 127 prédios públicos educacionais, e o botão de pânico em 110 unidades, com o objetivo de atender progressivamente 100% da rede.

O grande desafio para a educação andreense é compreender que os muros da escola não são o limite de aprendizagem para os estudantes que fazem parte dela. Reconhecer e valorizar o território no qual a unidade se encontra favorece a aprendizagem, a autoestima e a formação cidadã. Nesse contexto, garantir que os alunos da Educação Básica tenham o mesmo nível de aprendizado em uma perspectiva de formação humana integral, em que as competências são estimuladas, os direitos de aprendizagem acontecem e as áreas do conhecimento são trabalhadas, em continuidade ao cumprimento da BNCC (2017), é a essência de uma educação de qualidade.



PROPOSTAS

- 1.** Adotar intersetorialidade para efetivação de políticas públicas integradas, complementares e articuladas para garantir formação humana integral a todos os alunos atendidos na Rede Municipal de Ensino;
- 2.** Ampliar o atendimento em tempo integral para educação infantil pré-escola;
- 3.** Implementar gradativamente tecnologias, com aulas de Robótica para todos os anos do Ensino Fundamental I;
- 4.** Fortalecer a gestão democrática, retomando o diálogo com a sociedade na gestão das políticas de educação, bem como na gestão das instituições escolares;
- 5.** Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, garantindo a Cultura de Paz;
- 6.** Implementar a Lei Federal 11.738/2008, ampliação da jornada docente, garantindo a formação continuada;
- 7.** Implementar programas e ações voltados para a erradicação do analfabetismo e a ampliação e permanência na EJA II e no Ensino Profissionalizante;
- 8.** Reorganizar a estrutura administrativa e tecnológica da Secretaria da Educação, visando o bom funcionamento e a integração dos órgãos da administração direta com a gestão das unidades escolares.





2.3. CULTURA

Há décadas a cultura vem se deslocando do âmbito das artes e do patrimônio, e seu caráter transversal é cada vez mais evidenciado: além da dimensão simbólica, a cultura está na base do desenvolvimento social, político/cidadão, urbano e econômico. Da mesma forma, a premissa de trabalhar apenas “levando cultura” para a população não cabe nos tempos atuais, visto que não é papel do Estado produzir ou apenas “oferecer” cultura, mas principalmente reconhecer e fomentar a produção cultural já existente nos diversos territórios. A oferta de programação cultural (difusão), especialmente aquela não difundida massivamente, é muito importante para o entretenimento e a ampliação de repertórios, porém, há de se considerar o equilíbrio desta oferta com o reconhecimento e a valorização dos fazeres culturais da população. É imensa a diversidade de expressões e manifestações presentes na cidade: músicos, atores, circenses, artistas visuais, escritores, realizadores de audiovisual, artesãos, fotógrafos, maquiadores, contadores de história, agentes comunitários, pesquisadores, memorialistas, arte-educadores, bailarinos, boleiras, benzedeiros, bonequeiros, figurinistas, cenotécnicos, cenógrafos, dramaturgos, mestres de cultura

popular, cineclubistas, enfim, uma pluralidade de fazeres culturais marca a presença em outra infinidade de estilos. Apenas na plataforma CulturAZ, utilizada para cadastro espontâneo, temos mais de 5 mil agentes individuais e coletivos e 200 espaços culturais formais e informais domiciliados/sediados na cidade, além dos que residem em municípios próximos, mas atuam aqui. Santo André possui manifestações para todas as preferências.

Desde 2017, a gestão municipal vem trabalhando balizada em um conceito ampliado de cultura e estimulando o desenvolvimento de projetos construídos coletivamente, a exemplo de Santo André de Múltiplos Tons, Polifonia Urbana, Festival Multicultural e Ação Territorial, cujas propostas são fortalecer as ações existentes e construir conjuntamente novas ações com a população e com os coletivos culturais.

No campo da difusão cultural, além das inúmeras exposições, concertos, espetáculos, Festival de Inverno de Paranaíacaba e Aniversário da Cidade, frequentados por mais de 300 mil pessoas/ano, tivemos três grandes conquistas com a reforma/restauro dos Teatros Municipais. O Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes (2022), fechado há mais de





uma década, hoje acolhe as mais diversas linguagens e manifestações culturais que buscam sua utilização espontaneamente; desde sua reabertura foram realizadas mais de 400 atividades, como feiras, exposições, shows, ensaios, bailes, espetáculos, entre outros, proporcionando a circulação e a convivência de pessoas com os mais variados interesses; o Teatro Conchita de Moraes (2023) voltou a abrigar diversas atividades e espetáculos abertos à população; e o Teatro Municipal Maestro Flavio Florence (2024) tem recebido grande demanda de espetáculos, tendo sua agenda preenchida até o final do ano.

Tornamos as discussões de patrimônio cultural e memória mais próximas do cotidiano dos cidadãos andreenses, afinal eles são os principais agentes dessa construção. Por meio do projeto Santo André é Você, traduzimos na prática essa intenção, promovendo diversas ações com a população, totalizando o envolvimento de 2 mil pessoas de 10 bairros entre moradores, fazedores de cultura, professores e alunos da rede municipal de ensino, que, após sistematizadas, deram origem a exposições, podcasts e ao jogo Santo André é Você, um passeio pela memória. O projeto faz parte do Inventário de Re-

ferências Culturais da Cidade, que possui metodologias e técnicas consistentes, porém aplicadas de forma simples e acessível, acolhendo os olhares da população sobre o Patrimônio e possibilitando outras interpretações de uma cidade múltipla e diversa como Santo André. Da mesma forma, tornamos mais acessíveis os acervos culturais, por meio da implantação do Portal de Acervos Culturais, que abriga fotografias e documentos do Museu de Santo André, imagens do Acervo de Arte Contemporânea e de produtos financiados pelo Fundo Municipal de Cultura.

A Biblioteca Cecília Meireles, reaberta em abril de 2024, foi completamente reformada e, além do acervo e das atividades habituais, desenvolve em parceria com a Secretaria de Saúde o projeto Transformações Urbanas, que visa ampliar a convivência e melhorar a qualidade de vida da população idosa do bairro, por meio da coleta de memórias, plantio de ervas medicinais, palestras, rodas de conversa, saraus e outras ações.

A implantação do equipamento A CASA proporcionou aproximação, integração e transversalidade, potencializando um dos programas de formação artística mais consolidados do país, composto pelas Escolas Livres de Teatro,

Cinema e Vídeo e Dança, que acolhem cerca de 1.600 alunos/ano, com a perspectiva de criação de um fluxo muito mais potente e coletivo de criatividade e de resultados além dos já alcançados.

Além dos trabalhos realizados diretamente com a população e com os fazedores de cultura, voltamos a ocupar espaço internacional por meio da reintegração na Rede Mercocidades, da participação em Seminários Internacionais e de projetos da comissão de cultura da rede Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), a exemplo do Cultura21Lab e da participação na 5ª Cumbre de Cultura – Dublin, ambos em 2023.

O Sistema Municipal de Cultura, conhecido como SUS da Cultura, foi tratado com prioridade por esta gestão, que reconhece sua importância estruturante para as políticas culturais. O Fundo Municipal de Cultura teve constância na publicação de editais, cujos resultados contemplaram projetos por toda a cidade; o Plano Municipal de Cultura foi aprovado por lei e passou a ter suas metas monitoradas; os Sistemas Setoriais de Patrimônio, de Bibliotecas e de Informações e Indicadores Culturais estão em fase avançada de construção, e o Conselho Municipal de Políticas Culturais manteve seu calendário

de reuniões com grande contribuição na distribuição de recursos do Fundo Municipal de Cultura, das Leis Federais Emergenciais Aldir Blanc e Paulo Gustavo e, recentemente, da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Avançamos em diversos aspectos, mas reconhecemos que ainda há muito o que fazer.

Nas gestões 2017-2020 e 2021-2024, houve grande investimento na recuperação e no restauro de equipamentos culturais que durante muitos anos estiveram carentes de cuidados, alguns inclusive fechados. Hoje temos uma situação há muito tempo não vista na cidade, com três teatros reformados e uma nova Biblioteca Cecília Meireles, todos em funcionamento. Demos um importante passo, mas é preciso prosseguir com essas ações para que a população possa usufruir de toda a rede de equipamentos em condições plenas.

Ampliar as ações descentralizadas para atender a cidade nas dimensões geográficas, diversidade cultural e distâncias sociais é um grande desafio enfrentado. Boa parte dos equipamentos culturais está em áreas centrais e atuar em bairros mais periféricos e vulneráveis é uma preocupação constante, considerando a necessidade de maior aporte de investimento em recursos

financeiros e humanos.

A comunicação e divulgação com linguagem apropriada e maior alcance são fundamentais para as diversas ações desenvolvidas, como espetáculos, inscrições, oportunidades de editais, dentre outras. Em períodos de atividade intensa, a Secretaria de Cultura desenvolve mais de 200 ações mensais e, considerando a diversidade de públicos atingidos, localização e características específicas de cada ação, elaborar e executar um plano de comunicação eficaz é imprescindível.

A inclusão mais efetiva de grupos historicamente marginalizados merece maior atenção. A Escola Livre de Teatro já trabalha fortemente nesse sentido e, embora tenhamos incluído bônus e/ou cotas em convocatórias públicas para negros, mulheres, indígenas, moradores de territórios vulneráveis, LGBTQIA+, idosos, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência, é necessário e urgente aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de inclusão em todos os programas, projetos e equipamentos de cultura.

O fundamento básico da ação de qualquer gestor público é conhecer mais e melhor uma cidade e compreender o sentimento da população em relação a este local para que, a partir destas referências, pos-





sa elaborar políticas que atendam às expectativas e características de cada território. Desde 2017, investimos em ouvir, entender e colocar em prática aquilo que os cidadãos expressam como seus motivos de pertencimento e orgulho andreense. Nesse sentido, a valorização de símbolos locais caminhou a passos largos, a exemplo da retomada da Feira da Fraternidade, referência forte na memória dos andreenses, do restauro do Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes e da revitalização da Vila de Paranapiacaba, espaços que agregam fortes laços

afetivos entre os moradores. Ampliar o conhecimento relacionado à memória e à relação de pertencimento dos andreenses é fundamental para nortear e fundamentar as políticas públicas, e a Secretaria de Cultura tem muito a contribuir para superar esse desafio.

Além dos aspectos simbólicos e cidadãos, a contribuição da cultura na composição econômica local é crescente e desponta como uma possibilidade de desenvolvimento por meio de uma economia sustentável. De acordo com o Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural, em 2020, a Economia Cria-

tiva já era responsável por mais de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) do país. Em Santo André, apenas os editais realizados com recursos do governo federal e do Fundo Municipal de Cultura totalizaram 1.625 inscrições e 679 financiamentos, em sua maioria para Microempreendedores Individuais (MEIs), que, para executar seus projetos, ampliam as oportunidades de trabalho, contratando diversos serviços da cadeia produtiva do setor. Trata-se de um campo ainda pouco explorado na cidade, que carece de estudos mais amplos para a identificação de seu potencial econômico.

PROPOSTAS

1. Implantar o Quali Cultura, envolvendo as seguintes ações: contrato específico de manutenção e restauro de Equipamentos Culturais; adequações de layout e aquisição de novos mobiliários; Wi-Fi e cabeamento; reposição do quadro funcional;

2. Instituir por Lei a Política Municipal Cultura Viva: a Política Cultura Viva fortalece iniciativas já existentes e realizadas pelos fazedores de cultura, ampliando a oferta e o acesso dessa produção aos cidadãos;

3. Estabelecer parcerias com outras Secretarias que já possuem ampla rede de atendimento na cidade, convergindo e complementando programas e projetos, a exemplo da Saúde e da Educação;

4. Estimular e acolher a realização de Festivais, Mostras e Encontros Culturais e Artísticos ao ar livre, considerando sua importância como lugar de encontro e convivência para a população, e ainda, oportunidade, intercâmbio e visibilidade aos artistas e fazedores de cultura;

5. Implantar plano específico de comunicação e divulgação que inclua a qualificação das informações divulgadas, layout e navegabilidade dos canais digi-

tais de comunicação hoje disponíveis, a instalação de monitores para divulgação de programação nos equipamentos culturais, bem como serviço especializado de assessoria de imprensa e comunicação em Cultura;

6. Implantar políticas afirmativas em todas as convocatórias e projetos da Secretaria de Cultura, por meio de cotas, bônus ou categorias específicas para negros, mulheres, indígenas, moradores de territórios vulneráveis, LGBTQIA+, idosos, povos e comunidades tradicionais e pessoas com deficiência;

7. Ampliar medidas de acessibilidade arquitetônica, comunicacional e atitudinal nos equipamentos e atividades culturais, de acordo com a legislação vigente;

8. Consolidar o Inventário de Referências Culturais Andreenses, dando continuidade ao processo de coleta e de informações sobre a história e a memória local, sistematizando as informações existentes e implantando uma base de dados, possibilitando o entendimento e a interação direta com a dinâmica de cada território;

9. Manter, ampliar e difundir o Portal de Acervos Culturais, continuando a catalogação dos

acervos já inseridos e incluindo os acervos das Escolas Livres, EMIA, Videoteca, publicações produzidas pela Secretaria de Cultura e ainda possibilitar a inclusão de acervos particulares (fotos, documentos e objetos);

10. Consolidar a implantação dos Sistemas Municipais de Patrimônio Cultural, de Bibliotecas, Leitura e Literatura, de Informações e Indicadores Culturais e do Núcleo de Formação em Gestão e Políticas Culturais, e realizar a revisão do Plano Municipal de Cultura, atendendo ao estabelecido no Sistema Municipal de Cultura (Lei 9.776/2015);

11. Realizar estudo do potencial econômico criativo formal e informal em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico visando à elaboração de um plano de fortalecimento da economia criativa com atenção especial às desigualdades e à precarização do trabalho;

12. Implantar o Lab Cultura, espaço de coworking, qualificação para o empreendedorismo, criação de redes, articulação de empreendedores e negócios culturais, e incubação de novas ideias que fortaleçam o setor criativo na esfera econômica.



VISÃO DE FUTURO 3. PROTETORA, INCLUSIVA E SOLIDÁRIA

3.1. INOVAÇÃO SOCIAL

Desde 2017, o cidadão andreense se tornou protagonista das ações da Prefeitura de Santo André, que ao longo dos últimos 8 anos desenvolveu programas que impactam diretamente a qualidade de vida dos munícipes em todas as fases da vida.

Criado na atual gestão, o Núcleo de Inovação Social (NIS) tem trabalhado para tornar as ações sociais em tema transversal na gestão municipal, com projetos voltados às necessidades da população andreense realizados em parceria com diversas áreas.

A solidariedade se tornou um dos pilares principais da gestão como forma de encontrar soluções inovadoras para o enfrentamento de problemas e necessidades sociais. O sucesso dessa fórmula tem feito da cidade uma referência para ou-



tros municípios nessa área. Para perpetuar essas conquistas, todos os programas se tornaram políticas públicas por meio de leis municipais.

Entre as iniciativas coordenadas pelo NIS está o Banco Municipal de Alimentos, que tem como objetivo garantir a

segurança alimentar por meio da arrecadação de alimentos e a diminuição do desperdício, a redução da desigualdade social e a sustentabilidade ambiental e econômica. Desde 2017, mais de 4 mil toneladas de alimentos foram arrecadadas, mais de 50 mil pessoas assistidas mensal-



mente por meio de 124 entidades sociais cadastradas pelo COMSEA (Conselho Municipal de Segurança Alimentar).

O Moeda Verde é outra iniciativa do NIS, trocando 5 quilos de materiais recicláveis por 1 quilo de hortifrúti cedido pelo Banco de Alimentos. Esses hortifrúti são preparados a partir de uma receita elaborada por nossas nutricionistas. Desde sua implantação, mais de 1.573 toneladas de resíduos foram reciclados, 315 toneladas de alimentos distribuídos e 27 comunidades atendidas. Além disso, os materiais recolhidos são encaminhados integralmente para as duas cooperativas de reciclagem parceiras do município, gerando aumento de renda para os cooperados e revitalização de pontos irregulares de descarte.

Combatendo a insegurança alimentar, o programa Saúde no Prato é uma iniciativa inovadora realizada pelo NIS em parceria com a Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André (CRAISA) e a Secretaria de Educação e Assistência Social, que complementa a alimentação saudável já oferecida nas escolas municipais para as crianças com algum tipo de restrição alimentar. Essas crianças passam a ter um acompanhamento também nos fins de semana, com apoio nutricional, psicológico e orientação social para toda a família.

O Programa Mãe Andreense, idealizado pelo NIS em parceria com a Saúde, realiza desde a menarca, pré-natal das ges-



tantes, acompanhamento das mulheres, que recebem como incentivo por realizar o acompanhamento adequado durante a gestação um kit maternidade após o nascimento do bebê, para o cuidado nos primeiros meses, além do atendimento às crianças recém-nascidas até 2 anos de idade. Entre os serviços oferecidos, tem consultas médicas, planejamento familiar e dicas de cuidado para toda a família.

Voltado para a proteção animal, o programa Moeda Pet troca 1 quilo de garrafas plásticas por 1 quilo de ração para cães ou gatos, tendo arrecadado até agora mais de 1,08 milhão de garrafas PET e mais de 54 toneladas de ração entregues.

A Escola de Ouro Andreense foi criada para oferecer qualificação profissional para os munícipes em diversas áreas, como artesanato, beleza, construção civil, culinária, informática, gestão de negócios, entre outras. Desde sua criação, mais de 85 mil certificados foram emitidos.

O Programa Santo André So-

lidária é mais uma ação do NIS, que integra as lojas solidárias localizadas nos 4 shoppings da cidade e na Coop Queirós, durante todos os dias. E também são realizadas campanhas como do agasalho, do brinquedo, mochilas, material escolar, entre outras. Ao todo, já foram arrecadados mais de 2 milhões de itens. Além disso, atua em parceria com a Defesa Civil em situações emergenciais de desastre, apoiando outras cidades e estados quando necessário.

Outra iniciativa são os eventos solidários como a Feira da Fraternidade, o Arraiá Solidário e o Natal Solidário, que contam com a participação das entidades assistenciais da cidade, que comercializam comidas típicas, artesanatos, entre outros, com os recursos arrecadados destinados integralmente às suas atividades sociais. Em todas as edições, foram arrecadadas mais de 915 toneladas de alimentos, cerca de 20 mil itens entre cobertores e agasalhos, com 50 entidades parceiras beneficiadas nas ações.



PROPOSTAS

1. Fortalecer as Lojas Solidárias ou de mecanismos similares a partir da garantia de sua continuidade e expansão de cobertura, promovendo a arrecadação constante de materiais que atendam às necessidades da população em situação de vulnerabilidade social;

2. Aprimorar a gestão de um cadastro único de Assistência Social do Município, visando otimizar as informações de maneira eficiente e transparente;

3. Ampliar as parcerias com empresas locais para aumentar a oferta de cursos e incluir novas áreas de qualificação profissional na Escola de Ouro Andreense;

4. Incentivar a participação dos munícipes da terceira idade em capacitações profissionais,

possibilitando a interação social e geração de renda;

5. Ampliar a oferta de cursos de capacitação para as entidades do Terceiro Setor em técnicas de captação de recursos, como elaboração de projetos, escrita de propostas, relacionamento com doadores, gestão, administração,

contabilidade e outras áreas relevantes;

6. Em parceria com as secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social e Cultura e Lazer, fortalecer ações que visem acompanhar desde a primeira infância o desenvolvimento de crianças e adolescentes.



3.2. CIDADANIA, PROGRAMAS SOCIAIS E ENFRENTAMENTO ÀS VULNERABILIDADES

A função principal da Política de Assistência Social é promover a proteção social por meio de projetos, programas e serviços, ações preventivas e defesa dos direitos, além de ações afirmativas que fortaleçam os processos de participação e controle social para todas as camadas populacionais.

Santo André tem trabalhado incansavelmente nos últimos 8 anos para melhorar as condições sociais de sua população, especialmente desenvolvendo novos programas e serviços voltados aos grupos populacionais em vulnerabilidade, como pessoas com deficiência, pessoas idosas, mulheres, crianças e adolescentes, além de pessoas em situação de rua. Para tanto, o poder público realizou a abertura em territórios mais afastados de 2 novos CRAS - Centros de Referência de Assistência Social (Sítio dos Vianas e Jardim Santo André), além de 2 CAS - Centro de Apoio Social. Também é importante destacar a criação do PAQ (Programa Andreense de Qualificação), que oferece capacitação, treinamento e dignidade à pessoa em situação de vulnerabilidade, visando apoiar seu retorno ao mercado de trabalho.

Além de conquistas na Proteção Social básica, o eixo da Proteção Social Especial também teve importantes avanços com a nova sede do Vem Maria, Serviço de Atendimento à Mulher Víctima de Violência, garantin-



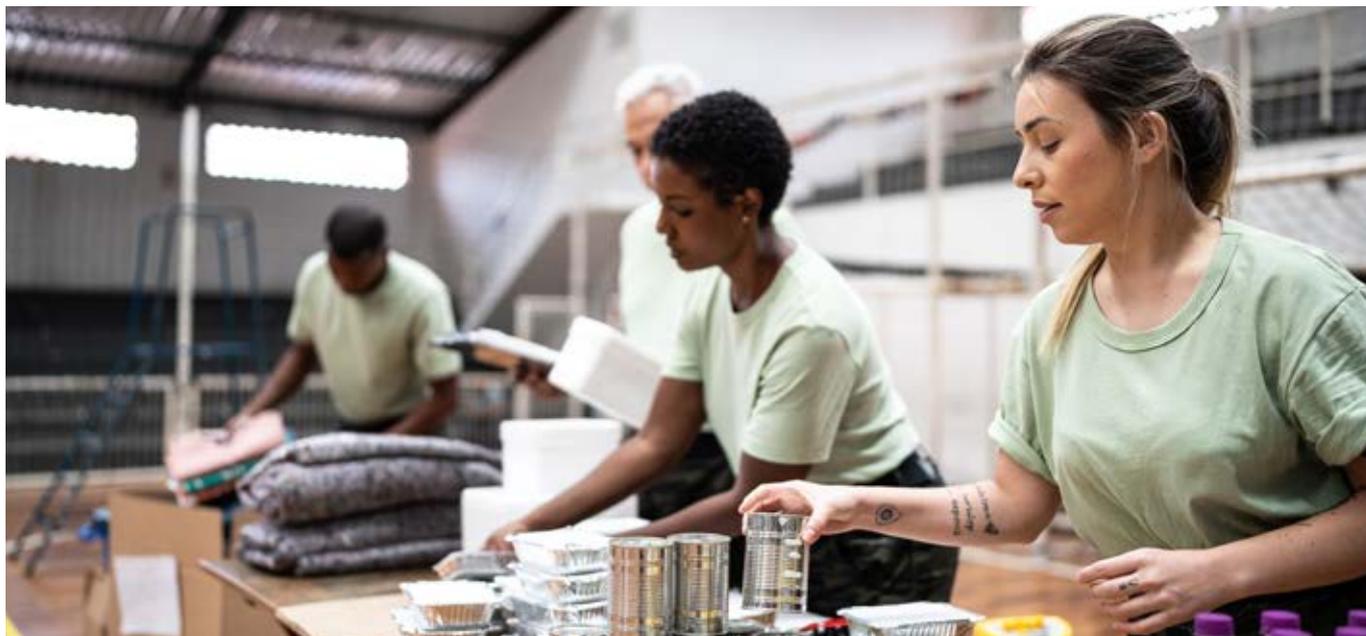
do espaço com acessibilidade para mulheres com deficiência e mobilidade reduzida, além de ampliação no horário de atendimento especializado à mulher trabalhadora que não consegue realizar seu acompanhamento em horário comercial. Outro avanço que é importante destacar foi a criação de uma nova Residência Inclusiva e de mais um Serviço de Acolhimento Especializado para a população em situação de rua, além da ampliação de vagas nos serviços já existentes, que atendem as pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e sobrevivência.

Atualmente, Santo André possui uma população estimada de 748.919 habitantes, de acordo com dados do Censo 2022, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Desse montante, 47,4% são homens e 52,6% são mulheres, Fazendo um recorte por faixa

etária, 7% são crianças de 0 a 6 anos; 10% têm entre 7 e 15 anos; 11% têm de 16 a 24 anos; 52% estão entre 25 e 59 anos e 19% têm 60 anos ou mais.

Na construção de uma Santo André mais aprimorada, é importante focar no planejamento, na gestão e na implantação das políticas públicas sociais especializadas para cada faixa etária específica, a fim de torná-las ainda mais eficazes.

Nosso governo deseja continuar avançando na construção de políticas públicas sociais para que todos tenham oportunidades de exercer a participação social ativa e desfrute de uma vida digna e com o pleno exercício da cidadania, promovendo a defesa da proteção dos diversos grupos populacionais, com equidade de gênero, equidade e igualdade racial, para crianças e adolescentes, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e idosos.



PROPOSTAS

1. Fortalecer o SUAS (Sistema Único de Assistência Social), no âmbito da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, por meio da qualificação dos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e dos CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), com a ampliação e a qualificação técnica para as equipes dos serviços de Assistência Social, melhorando o atendimento à população e o enfrentamento às vulnerabilidades sociais;

2. Criar novos CRAS (Centros de Referência de Assistência Social);

3. Criar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio

para Pessoas com Deficiência e Idosas e suas Famílias, visando contribuir para a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços e a toda a rede socioassistencial, prevenindo situações de risco e isolamento;

4. Promover a constante adequação da infraestrutura predial, garantindo acessibilidade e qualidade da prestação dos serviços;

5. Ampliar ações e atendimento às mulheres vítimas de violência;

6. Fomentar o Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto, que tem como propósito atender adolescentes e jovens em

conflito com a Lei, para o cumprimento das medidas de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), após sentenciamento judicial;

7. Ampliar a oferta de vagas nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, inclusive por meio de parcerias com entidades e organizações socioassistenciais;

8. Estruturar o Programa Municipal Intersetorial para atendimento integrado à População em Situação de Rua, para abarcar essa população como sujeitos de direito, visando a oferta de ferramentas objetivas para a construção do processo de saída das ruas.



3.3. TERCEIRO SETOR, INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS E SOCIAIS



O Terceiro Setor, composto por instituições sem fins lucrativos, como ONGs, associações e entidades filantrópicas, assume um papel fundamental na sociedade, complementando a ação do Setor Público e do Setor Privado na promoção do bem-estar social, ampliando o alcance e a eficácia das políticas públicas.

Em Santo André, esse setor se destaca pela sua diversidade e relevância, atuando em áreas como saúde, educação, assistência social, cultura, meio ambiente e direitos humanos, e contribui significativamente para o desenvolvi-

mento, por meio da prestação de serviços essenciais à população, da promoção da cidadania e da coesão social.

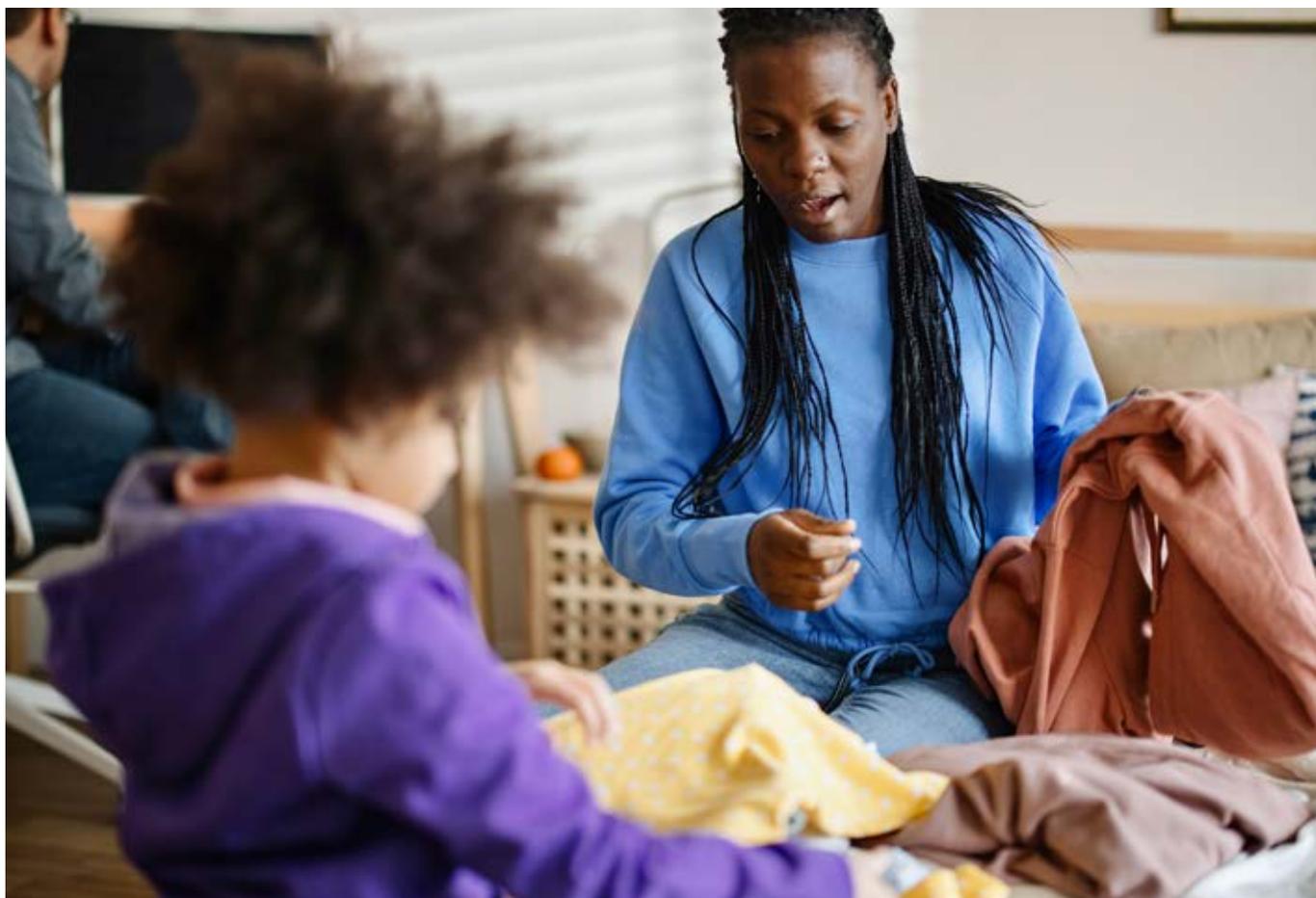
As instituições religiosas e sociais também desempenham um papel crucial na vida da comunidade, oferecendo apoio espiritual, social e emocional às pessoas, além de promoverem valores como a solidariedade, a compaixão e o amor ao próximo.

Nos últimos 8 anos, a Prefeitura de Santo André deu passos importantes para fortalecer o Terceiro Setor, promovendo diversas ações de

apoio à gestão e à captação de recursos, como oferta de cursos de capacitação para os profissionais do setor e promoção da articulação entre as diferentes entidades, entre outras.

Contudo, apesar dos avanços alcançados, ainda há desafios a serem superados para fortalecer o Terceiro Setor em Santo André.

Entre os principais desafios, destacam-se a falta de capacitação para do Terceiro Setor na captação de recursos financeiros de diversas fontes (Investimento Social Público e Privado).



PROPOSTAS

1. Ampliar a utilização dos recursos de Fundos para financiar projetos inovadores e de impacto social, priorizando as áreas de maior necessidade da população;

2. Em parceria com Núcleo de Inovação Social/Escola de Ouro Andreense, ampliar a oferta de cursos de capacitação para as entidades do Terceiro Setor em técnicas de captação de recursos, como elaboração de projetos, escrita de propostas, relacionamento com doadores, gestão, administração, contabilidade e outras áreas relevantes;

3. Divulgar as oportunidades de captação de recursos existentes, como editais públicos, leis de incentivo e programas de apoio do governo federal e estadual;

4. Promover a troca de experiências entre as diferentes

entidades por meio de fóruns, workshops e redes de colaboração;

5. Fomentar a participação institucional das representações religiosas que realizam atividades de interesse social nos Conselhos Municipais.



3.4. PESSOA COM DEFICIÊNCIA



Criada na gestão de Paulo Serra, a Secretaria da Pessoa com Deficiência (SPD) de Santo André nasceu com o objetivo de promover, em condições de igualdade, o exercício de direitos e liberdades fundamentais das pessoas com deficiência, eliminando barreiras que impedem sua plena participação na sociedade, conforme prevê a Lei Brasileira de Inclusão (LBI). A atuação da secretaria é fundamental para assegurar que as políticas públicas de Santo André sejam inclusivas e acessíveis, garantindo que nenhum andreense seja deixado para trás. O Plano Municipal de Ações Articuladas para Pessoas com Deficiência, incorporado ao Plano de Metas 2021-2024, foi desenvolvido com a colaboração

de todas as áreas da Prefeitura, sendo o principal instrumento para a promoção da acessibilidade e da inclusão em serviços, projetos e programas municipais.

Muitos avanços já foram alcançados. Dentre as realizações da Prefeitura de Santo André, destacam-se a participação ativa nas reuniões do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência de Santo André (Comdef), a criação do Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Fundef), e a publicação de três versões da Cartilha PCD: Conceitos Fundamentais, material que apoia as capacitações oferecidas a servidores de todas as áreas da municipalidade. Além disso, cerca de 600 motoristas de ônibus

foram capacitados com cursos básicos de Libras, e os motoristas da rede pública de educação foram instruídos sobre o transporte adequado de passageiros com deficiência. A Prefeitura também promoveu eventos e campanhas para a inclusão e o combate ao capacitismo, como o CarnaDown, Caminhadas de Conscientização do Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a campanha Estacione com Amor, que promove o respeito ao uso de vagas de estacionamento reservadas.

Em 2023, foi inaugurado o Centro de Referência da Pessoa com Deficiência Alexandre E. Francisco – Xande (CRPD), uma sede própria e acessível que oferece oficinas, atividades gratuitas e capacitação para o

mercado de trabalho para pessoas com 12 anos ou mais e qualquer tipo de deficiência. O CRPD também oferece cursos básicos de Libras e Braille, além de atividades como café sensorial e oficinas em parceria com o Fundo Social de Solidariedade e Escola de Ouro Andreense, assim como o programa Cuidar de Quem Cuida. Em parceria com a AESA, o CRPD promoveu mutirões para a emissão do Bilhete Especial de ônibus. Foram lançados os projetos CRPD Itinerante, que leva atividades inclusivas a outros equipamentos e territórios, e City Tour Inclusivo, em parceria com o Centro de Visitantes da Vila de Paranaíacaba e os monitores ambientais. O turismo inclusivo é viabilizado pelo uso das cadeiras de trilha Julietti, que Santo André recebeu por meio do Programa Cidade Acessível, do Governo do Estado de SP, convênio que também contemplou a cidade com duas vans e uma academia adaptadas.

Por meio da SPD, a Prefeitura de Santo André emite a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CIPTEA), compondo a Rede de Atenção Integral à Pessoa com TEA, junto às Secretarias de Saúde, Educação e Assistência Social. Santo André também promove iniciativas de fomento ao paradesporto, como o Programa de Desenvolvimento Paralímpico e a Virada Esportiva



Inclusiva, ações de capacitação aos educadores físicos e a prática de modalidades paralímpicas. Com o objetivo de aprimorar cada vez mais as políticas de inclusão, a Prefeitura lançou o ParaCenso, um compilado de dados e informações estatísticas sobre as pessoas com deficiência de Santo André, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD 2022. Em Santo André, estima-se que um percentual de 6,7% da população de 2 anos ou mais possui alguma deficiência, o que equivale a 50.177 pessoas (no Brasil, o índice corresponde a 8,9% da população brasileira, ou seja, 18,6 milhões de pessoas nessa faixa etária

com deficiência).

Apesar dos avanços, Santo André enfrenta desafios contínuos para garantir a acessibilidade e a inclusão das pessoas com deficiência. A inclusão e a acessibilidade são pilares fundamentais para assegurar pleno acesso a direitos, oportunidades e uma sociedade cada vez mais justa e igualitária, e nosso compromisso é continuar investindo na acessibilidade não apenas como uma questão de cumprimento legal, mas de justiça social, de promoção da dignidade e igualdade de oportunidades para todos. O engajamento em políticas inclusivas beneficia toda a comunidade.

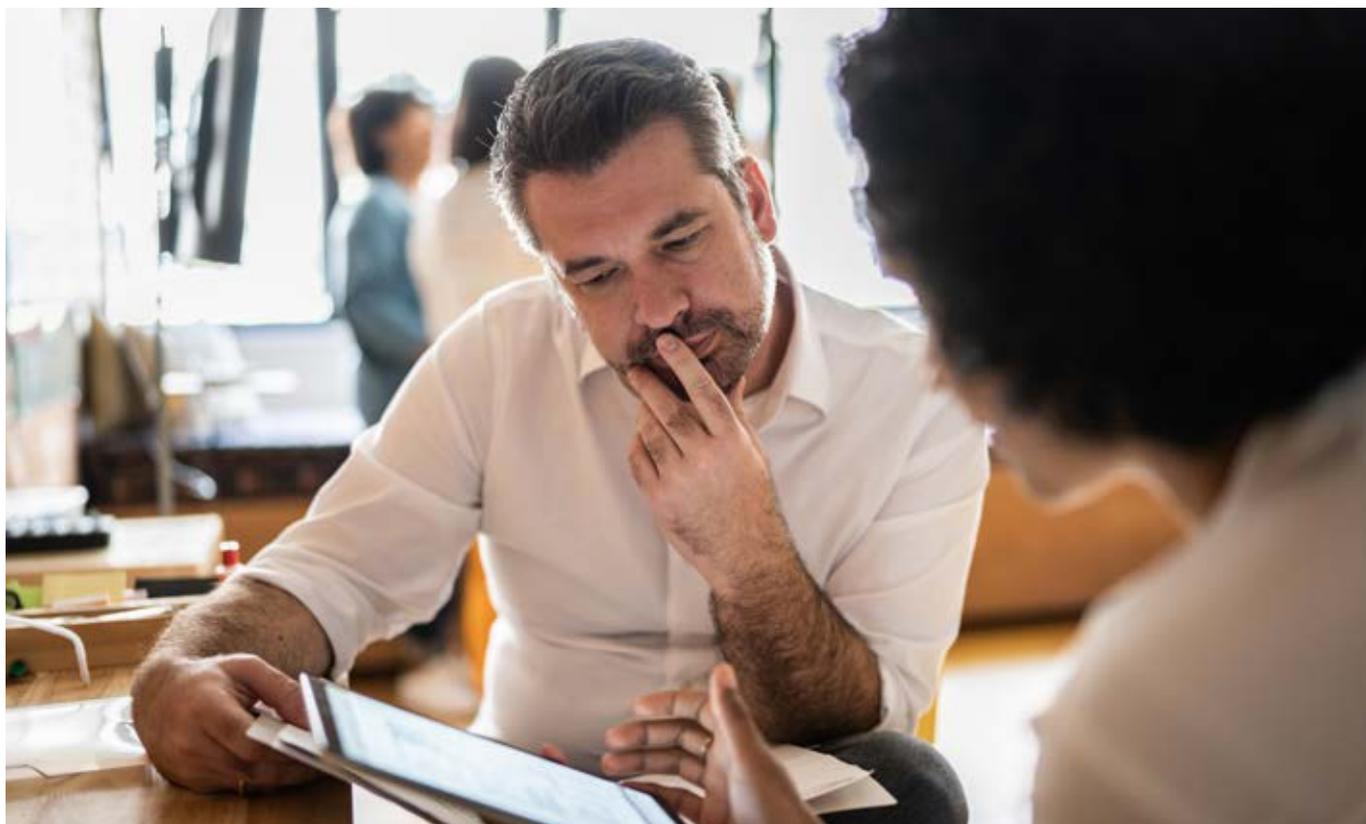


PROPOSTAS

- 1.** Promover o Atendimento Inclusivo da Central Andreense de Libras (AI-CAL) nos locais de atendimento ao público; a CAL intermediará o atendimento Libras-Português para o munícipe com deficiência auditiva em qualquer equipamento público, por meio do acesso à plataforma;
- 2.** Ampliar as ações de capacitação de pais e cuidadores de pessoas neurodiversas, incluindo aquelas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA);
- 3.** Aperfeiçoar a estrutura administrativa da SPD, qualificando os serviços prestados pela municipalidade e fortalecendo a integração da SPD com as demais secretarias municipais;
- 4.** Ampliar a acessibilidade aos equipamentos e serviços públicos, atendendo às diretrizes de comunicação inclusiva e de acessibilidade nos meios digitais, promovendo acesso à informação;
- 5.** Incentivar o turismo inclusivo por meio da instalação de mapas táteis sonoros nos equipamentos públicos da prefeitura, em especial nos bens tombados pelos órgãos de patrimônio histórico;
- 6.** Promover e fomentar ações de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, incluindo feiras de empregabilidade em parceria com universidades, centros de pesquisa e organizações sociais.



3.5. QUALIFICAÇÃO E RENDA



Os conceitos de qualificação e renda são indissociáveis, isso porque o desenvolvimento econômico anda de mãos dadas com o desenvolvimento social. Nesse contexto, a Escola de Ouro Andreense, ideia desenvolvida desde 2017 para a organização e a racionalização dos cursos gratuitos oferecidos pela Prefeitura de Santo André ao munícipe, viabiliza a atuação municipal de qualificação gratuita sobretudo para as pessoas em situação de vulnerabilidade. Indivíduos mais bem qualificados têm maiores possibilidades e oportunidades para melhor geração de renda.

A municipalidade já emitiu mais de 80 mil certificados de 2017 até

hoje, por intermédio de cursos ministrados nas áreas de Gastronomia, Beleza, Saúde e Bem-estar, Moda, Informática, Gestão e Logística. Essas qualificações atingiram preponderantemente a população vulnerável do município, tendo sido propostas nas diversas regiões de Santo André.

Entretanto, a qualificação profissional não pode se encerrar em si mesma. Deve-se facilitar que o munícipe qualificado possa ser incluído no mercado de trabalho, gerando sua própria renda como empregado ou como empreendedor. Por isso, é fundamental neste ponto a atuação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico por intermédio do CPTER (Centro

Público de Emprego, Trabalho e Renda), da Incubadora Pública de Economia Solidária e do Banco do Povo, facilitadores dessa inserção.

Por outro lado, não se pode esquecer que há outros personagens, os idosos, que estão ingressando ou reingressando no mercado de trabalho e necessitam de qualificação, considerando-se que sua renda pode ser insuficiente para a manutenção de uma vida digna. Essa realidade pode ser constatada pelo aumento da expectativa de vida e conseqüente envelhecimento da população. Dessa forma, é necessário que a Escola de Ouro Andreense esteja em permanente evolução, acompanhando as modificações sociais.



PROPOSTAS

- 1.** Ampliar a atuação da Escola de Ouro Andreense junto à população mais periférica e vulnerável do município, aumentando o alcance no território, com o intuito de entender suas necessidades e atender as demandas futuras na qualificação profissional dos munícipes, para inserção no mercado de trabalho;
- 2.** Proporcionar qualificação ao idoso andreense, inclusive em novas profissões, bem como ações de fomento a seu bem-estar, possibilitando interação social e geração de renda;
- 3.** Incrementar a participação da iniciativa privada e do Terceiro Setor nos projetos da Escola de Ouro Andreense, por intermédio de novas parcerias;
- 4.** Promover a integração entre a mão de obra qualificada pela Escola de Ouro Andreense e a oferta de trabalho no mercado regional.



3.6. SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública não deve ser encarada como política de governo e, sim, como política de Estado. O fenômeno da criminalidade e violência atravessa o tecido social, causando medo e sentimento de insegurança, o que torna importante desde já entender que violência e criminalidade não são sinônimos. Ao vislumbrarmos o cenário atual atinente à segurança pública, verificamos que as instituições policiais esgotaram o modelo de polícia preventiva. Desse modo, podemos afirmar de forma categórica que as nossas ações devem ser preditivas, com ênfase no policiamento orientado ao problema, agindo, na medida do possível, antes de o problema acontecer, tendo pleno conhecimento dos motivos que podem gerá-lo.

A Segurança Pública como responsabilidade de todos, inclusive dos municípios – tanto de seu poder Executivo quanto do Legislativo – haja vista que é neles que tudo acontece. Considerando que o cidadão não “mora” na União ou no estado, ele mora no município. Ainda que a “segurança pública” seja, objetivamente, um dever do Estado, em tempos modernos, os municípios têm dado uma contribuição substancial, seja por meio de políticas públicas estruturantes nas áreas da saúde, educação, zeladoria urbana, seja na criação das Guardas Municipais para que atuem de forma integrada com as Forças de Segurança, estadual e federal.

Em Santo André, a temática

Segurança Pública é prioridade e vem sendo encarada como política perene. Sabemos dos desafios atuais e nosso compromisso é o de reconhecer a segurança como de responsabilidade nossa e de toda a comunidade, em constante cooperação com os governos estadual e federal. Nos últimos 8 anos, foi feito um grande investimento na Segurança Pública do município, em efetivo e equipamentos, por meio da Guarda Civil Municipal; em ações de mitigação da violência contra a mulher, com a instituição da Patrulha Maria da Penha; no monitoramento da cidade, que conta com mais de 3 mil câmeras, tendo no Centro de Operações Integradas (COI) a ferramenta da Muralha Eletrônica, com 550 Câmeras à disposição da GCM, Polícias Militar e Civil, com uma evolução de 523% (em 2016 eram 22 câmeras); operações delegadas recorrentes, inclusive em parceria com a Polícia Militar, em uma média de 300 operações por ano. Esse investimento que resulta, em média a pelo menos a um veículo produto de ilícito recuperado por dia. Todo esse trabalho contribui, sem dúvida, para marcas históricas na cidade, como a queda dos roubos de veículos em Santo André: - 43% no primeiro bimestre de 2024 comparado ao mesmo período de 2023.

O patrimônio da GCM evoluiu em 15,35% no número de viaturas que atendem ocorrências de emergência, Policiamento Comunitário,

Patrulha Maria da Penha, Programa Escola Segura, Policiamento Especializado (ROMO, ROMU e Ambiental). O material bélico colocado à disposição dos profissionais também foi inovado e expandido, aumentando em 288% as armas curtas semiautomáticas e em 500% as armas longas.

A Patrulha Maria da Penha ganhou status de Política Pública no município, considerando que desde 2020, quando foi implantada na cidade, e até hoje foram atendidas com Medidas Protetivas e de Urgência mais de 4 mil vítimas, e Santo André tem a inédita marca no Estado de zero feminicídio.

Mesmo com o período da pandemia de covid-19, em que concursos foram suspensos e houve perda de vidas e aposentadoria de muitos Guardas Municipais, a atual administração, conseguiu contratar mais 106 novos GCM para seus quadros, uma evolução de 15% nos cargos após esse período crítico.





PROPOSTAS

1. Implantar o projeto de Olho na Prevenção, cujo objetivo é conscientizar o cidadão quanto aos cuidados básicos que se deve ter para minimizar a atuação de criminosos, com destaque nas principais ameaças urbanas (uso do celular, golpes digitais, veículos, residência, compras e etc.);

2. Ampliar o projeto de transparência da Segurança Pública Municipal, por meio da rede de proteção de resultados;

3. Fortalecer os Conselhos Comunitários de Segurança e Tutores do Programa Vizinhança Solidária, com o fomento do espaço Comunitário;

4. Ampliar a integração do sistema de vídeo monitoramento municipal com o programa estadual Muralha Paulista;

5. Ampliar o efetivo da GCM, com base no *turnover* planejado para ampliação nos próximos 4 anos, na busca cons-

tante de uma Santo André mais segura;

6. Fortalecer e ampliar o projeto Prevenção Primária Volante (PPVC), que consiste na inserção da GCM na estratégia da polícia comunitária, ampliando o contato com o munícipe e fomentando a cultura da prevenção primária, por meio de ações educativas;

7. Ampliar, em conjunto com a Escola de Governo, a oferta de vagas às demais Guardas Municipais e forças de segurança, com o projeto de curricularização para atuação do programa Patrulha Maria da Pena;

8. Modernizar e ampliar o quartelão da segurança da Inspeção de Governança Cidadã (IGC), voltada às políticas públicas do programa Patrulha Maria da Pena; Programa de Policiamento em Parques e Praças Municipais; Programa de Prevenção Primária Volante

Cidadã; Policiamento Comunitário; Projeto Escola Segura e governança das atividades do Programa de Rondas Escolares Municipais; Anjos da Guarda, Escola Azul-Marinho no enfrentamento ao *bullying* e a ocorrências críticas de Agressor Ativo - Pronto Resposta;

9. Modernizar e ampliar dos Quartelões da Segurança da Inspeção de Operações Especiais – IOPE (Rondas Operacionais Municipais – ROMU; Rondas Operacionais com Motocicletas – ROMO; Guarda Civil Ambiental – GAMB; Canil da Guarda Civil Municipal – K9 Municipal; Grupo de Operação com Drones – DRONEPOL);

10. Modernizar e ampliar os Quartelões da Segurança por meio de inspetoriais territoriais, de modo a corresponder com a mesma área de atuação e empregabilidade de recursos, em conformidade com as Polícias Militar e Civil.

VISÃO DE FUTURO 4. **SAUDÁVEL E COM QUALIDADE DE VIDA**

4.1. ESPORTE E LAZER

Santo André é um centro de desenvolvimento esportivo no Brasil há muito tempo, com a tradição de grandes nomes do esporte que tiveram desempenho nos Jogos Olímpicos e outras competições internacionais. Nesse sentido, o governo, que é visionário, concentra-se em ver Santo André como o epicentro do esporte de qualidade, criando eventos, estabelecendo a infraestrutura necessária e projetando programas que beneficiaram igualmente todos os munícipes, incluindo a participação ativa da associação comunitária, da organização esportiva e do setor privado, sob a perspectiva de um esforço conjunto destinado a criar um ambiente favorável para explorar talentos e contribuir para o bem-estar da população, apoiando o desenvolvimento da saúde.

Nos últimos anos, o desenvolvimento esportivo realizado na cidade tem sido um grande sucesso que superou todas as metas pretendidas e, a partir dos programas e projetos formulados e realizados, influenciou participantes, desde crianças até idosos, a se envolver ativamente na prática esportiva. Programas como o Praticando Saúde, que promove saúde com o esporte e a reestruturação das escolas de esporte, têm recebido muita atenção. Além disso, as atividades que são realizadas nos campos de futebol, bem como as atividades esportivas contínuas, são a alma da participação em massa em exercícios e atividades físicas incentivadas pelas políticas públicas voltadas para o esporte.

Neste período, foram construídos ou reformados 16 campos em toda a cidade. Junto

aos campos, foram feitas obras de revitalização e instalação de novos serviços e equipamentos a partir dos espaços disponíveis e da demanda da população do entorno: parquinhos, áreas de convivência com bancos e mesas, academias ao ar livre e áreas verdes. Os 16 novos campos foram: Santo Alberto, Vasquinho, Parque Erasmo, Aclimação, Jardim Irene, Jardim Estela, Colorado, João Ramalho, Sacadura Cabral, Guaraciaba, Ana Maria, Pintassilva, GEJU, Vila Sá, Alvinegro e IV Centenário. Também foi realizada a revitalização do Estádio Bruno Daniel, que também conta com grama artificial e iluminação em LED.

O título de Cidade Sul-americana do Esporte é como um certificado de gestão de qualidade da ACES - Associação de Capitais Europeias e Grandes Cidades do Esporte, uma entidade vincu-

lada à União Europeia por meio do Parlamento Europeu que observou os eventos e as atividades esportivas da cidade, orientação para oportunidades inclusivas, novos espaços para práticas esportivas, lazer para todos, eventos inovadores e inclusivos, promoção da prática esportiva, conscientização sobre qualidade de vida e bons hábitos, conscientização

sobre o jogo limpo e educação moral por meio do esporte.

Santo André liderou as corridas de rua com um número de corridas maior do que em qualquer outra cidade na região. A meta estabelecida no plano anterior do governo para a população municipal foi cumprida. Todas as realizações e os investimentos para

melhorar o desenvolvimento da formação esportiva em parceria com o Governo do Estado também foi importante para as conquistas. O programa Crescer pelo Esporte, financiado pela Lei de Incentivo ao Esporte do Estado de São Paulo, proporcionou a professores e técnicos a possibilidade de interação e desenvolvimento pessoal e profissional.



PROPOSTAS

- 1.** Ampliar a modernização dos equipamentos de esporte visando proporcionar instalações de qualidade que incentivem a prática esportiva e apoiem o desenvolvimento de atletas em todas as categorias;
- 2.** Ampliar o atendimento dos programas de melhoria da qualidade de vida, com ênfase no público de pessoas com deficiência e idosos, assegurando inclusão e acesso ao esporte para todos;
- 3.** Otimizar as ações para as equipes de formação esportiva até o alto rendimento, proporcionando treinamento e infraestrutura adequados para o desenvolvimento de talentos esportivos;
- 4.** Ampliar as parcerias com a iniciativa privada e órgãos públicos para a realização de competições nacionais e internacionais, fortalecendo a visibilidade e o alcance das atividades esportivas de Santo André.



4.2. MELHOR IDADE

Estudos demográficos indicam um rápido envelhecimento da população, acompanhado por uma crescente expectativa de vida. Esse fenômeno é atribuído a avanços significativos em áreas como educação, transporte e saúde. O progresso tecnológico da medicina, com diagnósticos mais precoces e tratamentos aprimorados para doenças crônicas, além da busca por uma melhor qualidade de vida, tem contribuído de maneira significativa para a longevidade da população.

O município de Santo André, segundo o censo de 2022, tem uma população de 143.807 idosos, representando um aumento de 60,94% em relação ao censo anterior, de 2010. Isso nos traz um indicador muito importante: atualmente, a população idosa é maior do que a população de crianças, indicando o envelhecimento mais rápido dos munícipes em relação às demais regiões. Esses dados demonstram a importância da efetividade das políticas públicas para um envelhecimento ativo, saudável, cidadão e sustentável.

Santo André cuida de sua população idosa realizando ações em diversas áreas, como em educação, segurança, cultura, saúde, lazer, desenvolvimento econômico, assistência social e transporte. No esporte, implantou programas como o Praticando Saúde em diversos pontos do município, em parceria com a Secretaria de Saúde. Além da implantação dos Núcleos de Atendimento ao Idoso (NASI) em 7 Unidades Básicas de Saúde, bus-



cando a avaliação multidimensional do idoso, de suas fragilidades e seus agravos mais comuns. Incentiva ainda a participação de seus idosos em atividades esportivas como os Jogos da Terceira Idade de Santo André e nos Jogos Regionais.

É primordial que o poder público atue preventivamente a fim de evitar situações de negligência ou violências diversas, além de oferecer apoio socioassistencial para que as famílias consigam proporcionar a proteção social desejada aos seus familiares 60+.

Ainda na última gestão, o CRISA (Centro de Referência do Idoso), um equipamento primordial nas ações de cuidado social, socialização e prevenção à violência contra a pessoa idosa, foi reinaugurado, reformulado e teve sua capacidade ampliada. O equipamento oferece

atividades culturais, de lazer, esportivas e de capacitação, por meio de oficinas realizadas pelo trabalho em conjunto com o Fundo Social de Solidariedade e outras secretarias.

O desafio de cuidar bem dos idosos exige que o poder público desenvolva ações integradas para garantir qualidade de vida, proteção e respeito. Em Santo André, isso envolve políticas de assistência social para assegurar direitos e reduzir vulnerabilidades, priorização da saúde do idoso diante do aumento da expectativa de vida. Além disso, é essencial proporcionar acessibilidade, segurança e oportunidades no transporte e trabalho. Assim, Santo André busca não apenas acrescentar anos à vida, mas também vida de qualidade aos anos conquistados.



PROPOSTAS

- 1.** Fomentar o Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPI) e o Fundo Municipal do Idoso (FMPI), com foco na captação e em investimentos na política de assistência à pessoa idosa;
- 2.** Ampliar a oferta de vagas em instituições de longa permanência, visando o atendimento e a proteção integral da pessoa idosa;
- 3.** Ampliar programas e ações voltados à população idosa e implantar centros de convivência para idosos de maneira descentralizada, garantindo socialização por meio de atividades físicas, recreativas e de lazer;
- 4.** Implantar centro-dia para idosos com algum grau de dependência;
- 5.** Implementar o Plano Municipal da Pessoa Idosa, em conjunto com o conselho municipal e as diversas secretarias municipais, com o objetivo de efetivar os mecanismos de promoção e proteção de direitos.



4.3. PROTEÇÃO ANIMAL

A ampliação e o fortalecimento da Proteção Animal em Santo André têm sido realizada de forma efetiva desde o início da gestão. O conceito de Saúde Única incorporou cuidados à saúde da população animal, juntamente com ações de controle de zoonoses, controle populacional e bem-estar animal, garantindo a prevenção e a detecção de doenças que se propagam entre animais e seres humanos.

Nos últimos anos, várias realizações foram responsáveis por importantes avanços na causa animal em Santo André, entre elas ações e programas como o Programa de Adoção e Feira de Adoção: Eu Amo! Eu Adoto!, responsável pela adoção de mais de 2.340 animais entre cães e gatos, transformando a feira de adoção do Parque Central, realizada no último domingo do mês, na maior do Estado de São Paulo. O programa criou um canal direto entre os munícipes e os animais tutelados do Canil Municipal, com link no site da Prefeitura, onde os interessados em adotar um pet podem acessar um book de fotos na aba "Adote no GCZ", que traz a história do animal e características de sua personalidade, estimulando a adoção e facilitando a interação entre adotante e adotado. No próprio canil municipal, também foi criada uma área de ressocialização, onde os interessados podem realizar visitas ao animal e promover uma adaptação prévia para que a pro-

curar eliminar esta viúva.

O controle populacional de cães e gatos foi outro grande avanço, transformando Santo André em uma referência na castração pública de animais. De 2017 até o momento, foram castrados mais de 33.330 animais entre cães e gatos. O Programa Municipal de Castração criou um credenciamento de clínicas veterinárias nas principais regiões da cidade, atendendo à necessidade dos tutores e facilitando o acesso dos animais a esse programa tão importante e 100% gratuito. Outra grande inovação foi o castramóvel, que leva a castração gratuita de cães e gatos para as regiões mais afastadas e para a população que mais necessita do serviço.

Pet Parques e Pet Praças, que

oferecem lazer e segurança aos pets, são uma grande realidade em Santo André, com impressionantes 32 equipamentos inaugurados desde 2017. Isso estimula os munícipes a ter hábitos saudáveis na companhia de seus animais de estimação, promovendo qualidade de vida e bem-estar para toda a família.

O programa Moeda Pet é mais uma inovação, realizando a troca de garrafas plásticas recicláveis por ração, impactando positivamente em saúde, meio ambiente e bem-estar animal. O programa é responsável pelo encaminhamento de milhares de garrafas plásticas, que seriam descartadas no meio ambiente, para cooperativas de reciclagem, gerando renda para os cooperados e seus familiares, além de garantir a tro-



ca por ração para quem mais precisa. Desde o início do programa, já foram trocadas aproximadamente 54 toneladas de ração por mais de 1 milhão de garrafas PET.

O Fundo Municipal de Proteção dos Animais, criado pelo Decreto 17.262/2019, viabilizou doações para a causa animal, possibilitando que 2 toneladas de ração fossem doadas a protetores de animais independentes que atuam com resgate e cuidados de animais na cidade.

A preservação da fauna silvestre é outro grande avanço na gestão. Com a criação do Departamento de Proteção Animal em 2017, centenas de animais silvestres acidentados ou em estado de vulnerabilidade foram resgatados e encaminhados aos centros de triagem e cuidados do Estado para receberem tratamento adequado e serem reabilitados para a vida silvestre.

A inauguração do primeiro Hospital Veterinário Municipal de Santo André veio como um grande presente pelos 471 anos da cidade. Inaugurado em 8 de abril de 2024, o hospital é um equipamento moderno, disposto de consultórios, atendimento de urgência e emergência, exames laboratoriais e de imagem, centro cirúrgico, equipamentos de ponta e centro de adoção integrado. O atendimento gratuito e de qualidade coroa a proteção animal e torna Santo André referência no cuidado e conceito de Saúde Única. Saúde humana, animal e meio ambiente caminham e continuarão caminhando juntos na cidade.



PROPOSTAS

1. Estruturar um Complexo de Proteção Animal, compreendendo no mesmo complexo (Parque Central/Sabina) o Hospital Veterinário Municipal, Canil/Gatil Municipal, Centro de Adoção Integrado, Pet Parque – Parque Central, e Feira de Adoção Eu Amo! Eu Adoto! (Tenda Azul Parque Central);

2. Buscar, junto ao Governo do Estado de São Paulo, a Implementação de um CTAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) no nosso município;

3. Ampliar o Programa de adoção Eu Amo! Eu Adoto!, por meio da realização de uma Feira de Adoção de Animais Itinerante, realizada de forma alternada nos demais parques da cidade, além da tradicional Feira de Adoção do Parque

Central, realizada no último domingo de cada mês;

4. Ampliar e fortalecer o Programa Moeda Pet, buscando novas parcerias e aumentando a quantidade de ração disponibilizada para a troca com garrafas plásticas recicláveis;

5. Ampliar o número de ações do castramóvel nas comunidades, levando a castração de cães e gatos ao alcance da população que esteja geograficamente mais afastada das clínicas credenciadas, dando prioridade às áreas de mananciais e regiões mais propícias ao abandono de animais;

6. Ampliar o número de Pet Parques e Pet Praças, atendendo toda a cidade e garantindo lazer e qualidade de vida para a população e seus Pets.



4.4. SAÚDE



A saúde é um direito fundamental do ser humano, previsto na Constituição Federal, e está diretamente relacionado à dignidade da pessoa humana e concretizado por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), baseado nos princípios da igualdade, do acesso universal e da integralidade. A sua estrutura pressupõe a participação consciente da comunidade e o fortalecimento do sistema federativo, por ter sido desenhado com base em uma rede hierarquizada e regionalizada, com ênfase na atuação dos municípios. Cabe ao município organizar e estruturar ações e serviços de saúde, formulando programas governamentais com fluxo de atendimento, visando à redução de riscos de doenças e propiciando acesso universal e igualitário do direito à saúde.

Nesse âmbito, no último período, a gestão municipal buscou desempenhar um papel fundamental de fortalecimento do acesso ao sistema de saúde muni-

cipal, proporcionando uma gama de soluções que melhoram a eficiência, a qualidade e a abrangência dos serviços de saúde, trabalhando arduamente, a fim de implantar projetos estratégicos para a qualificação do cuidado e da assistência em saúde de forma humanizada.

O programa Qualisaúde é um dos grandes exemplos. Criado com o objetivo de reformar as unidades de saúde garantindo ambientes modernos e seguros para trabalhadores e usuários de saúde, qualificando os processos de trabalho, tem como premissa reservar espaços de educação permanente para todos os trabalhadores que compõem a rede, tudo para garantir aos pacientes cenários de cuidado com acolhimento e eficiência. Tanto é assim que nos últimos quase 8 anos foram entregues 47 equipamentos no padrão Qualisaúde.

Na Atenção Primária, foram entregues a Policlínica Campes- tre, US/USF Vila Palmares, US/

USF Paraíso, Policlínica Bom Pastor, US Vila Lucinda, US Parque das Nações, US Parque Novo Oratório, Policlínica Humaitá, USF Jardim Cipreste, USF Parque Miami, US/USF Parque Andreense, US/ USF Paranapiacaba, US Parque João Ramalho, US/USF Jardim Irene I, USF Sylvania A. dos Santos, USF Jardim Alzira Franco, USF São Jorge, USF Sorocaba, Policlínica Centro, USF Jardim Ana Maria. Encontram-se em obras: CSE Pq. Capuava, USF Vila Guiomar, USF Moyses Fucs, US Vila Helena, US Centreville. Na rede de Urgência e Emergência, foram entregues as UPAS Jd. Santo André, Perimetral, Vila Luzita, Infantil Faisa/Central e PA 24 horas Paranapiacaba.

Já na rede de Atenção Especializada, entregamos o Poupatempo da Saúde, idealizado pelo então Secretário de Saúde, Gilvan, que conta com megaestrutura atendendo 33 especialidades médicas, exames laboratoriais, cardiológicos, oftalmológicos e



pequenos procedimentos em um único local, garantindo resolutividade no atendimento prestado com capacidade para atender 40 mil pacientes/mês. Todo o procedimento de agendamento pode ser feito virtualmente com o recém-lançado aplicativo do Poupatempo da Saúde, ferramenta integrada ao Sistema Inteligente a Serviço da Saúde, que permite que os pacientes marquem suas consultas de forma mais conveniente e recebam lembretes automáticos, reduzindo o número de faltas e otimizando o uso dos recursos disponíveis.

Ainda na Atenção Especializada, somam-se ao programa o CER IV (Reabilita), CME Infectologia Vila Vitória e o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), no Centro, este último equipado com 8 consultórios com capacidade para realizar 5 mil atendimentos ao mês.

Vale destacar a implantação no município do Ambulatório Transexualizador, que oferta

acompanhamento médico com equipe multidisciplinar (psicologia, psiquiatria, endocrinologia, assistência social e enfermagem), avaliação e prescrição de hormonioterapia, para cirurgias associadas ao processo transexualizador e para a rede socioassistencial.

Na rede de Atenção Hospitalar, não foi diferente. Especificamente, no Centro Hospitalar Municipal de Santo André, as alas de Psiquiatria e UTI ganharam 10 novos leitos cada uma. No pronto atendimento, foi possível realizar a reforma da recepção, da ala administrativa e do novo Centro Médico de Especialidades (Apeninos). Mas não é só. O auditório teve sua capacidade ampliada para 100 pessoas e o novo Centro de Diagnósticos foi contemplado com novas salas de ultrassom, tomografia e ressonância magnética. Aqui, destaque-se a aquisição de equipamento de videolaparoscopia, novidade na rede pública de saúde, que proporcionou a realização de cirurgias de

forma inovadora.

Ainda na rede hospitalar, ponto central de atendimento, no Hospital da Mulher entregamos a Casa da Gestante, que garante hospedagem, alimentação e acompanhamento por equipe multiprofissional a gestantes, puérperas e bebês que apresentam quadros de risco e precisam de um cuidado com maior vigilância e proximidade dos serviços de saúde e ainda implantamos, em conjunto com o Núcleo de Inovação Social, o Programa Mãe Andreense, que tem como meta incentivar mães e pais a realizar o pré-natal na rede municipal de saúde. Na Saúde Mental, foram entregues o CAPS AD III, CAPS III Iana Profeta e a República Terapêutica Infantojuvenil. Com o Programa Fila Zero e apoio tecnológico, conseguimos diminuir a espera de mais de 500 mil pacientes em consultas e exames especializados.

Na Assistência Farmacêutica, tivemos a implantação do Cui-

dado Farmacêutico, que possibilitou a prescrição de medicamentos e o acompanhamento farmacoterapêutico dos usuários, a ampliação dos medicamentos ofertados pela Remume e a dispensação de psicotrópicos nas Unidades Básicas de Saúde.

Entre os avanços principais na Atenção Primária, destacam-se a implantação dos exames de ultrassonografia morfológica, a realização de consultas ginecológicas, possibilitando a inserção do DIU pela equipe médica e de enfermagem, a criação do Programa de Dignidade Menstrual e a implementação do grupo de reabilitação da articulação temporomandibular (ATM), com garantia de consulta médica agendada na UBS mais próxima após a alta tanto na UPA como na Rede Hospitalar, em virtude do aumento significativo na equipe de médicos e enfermeiros.

Na Saúde Mental, apresentaram-se iniciativas exitosas de cuidado em saúde mental à população LGBTQIAPN+ e a pessoas negras, fortalecendo a promoção do cuidado integral e medidas de combate à transfobia e ao racismo. Ao grupo de pessoas vulneráveis, intensificaram-se também os cuidados junto à população em situação de rua, com a adoção de uma política de drogas intersetorial pautada no tratamento voluntário com foco na Redução de Danos e Geração de Renda, contribuindo para a compreensão da concepção em saúde para a pessoa com problemas decorrentes do uso de substâncias



psicoativas. Ainda, potencializou-se o olhar para o público feminino, fomentando discussões sobre o cuidado às mulheres, aproximando os campos acadêmico-assistenciais com significativa contribuição na formação de profissionais de saúde que atuam sob os preceitos da Saúde Pública na própria cidade, dentre tantos outros avanços desenvolvidos.

Na área de Vigilância em Saúde, nos últimos anos o município é referência em Imunização. Santo André deu prioridade para a vacinação da população, disponibilizando todas as vacinas do calendário nacional nas Unidades de Saúde do município e criando um inovador sistema de drive-thru que aplicou mais de 2 milhões de doses durante a pandemia de covid-19.

No campo tecnológico, houve a informatização dos processos da Vigilância à Saúde, com ênfase à desburocratização e ao fomento econômico. Atualmente, os estabelecimentos afetos à Vigilância Sanitária conseguem licenciar suas atividades e garantir o funcionamento legal do seu estabelecimento por meio de um sistema totalmente eletrônico.

Mesmo diante de tantas realizações, Santo André percebe que precisa avançar ainda mais. É necessário não só ampliar e fortalecer os programas já existentes, como o Qualisaúde e o Fila Zero, mas também progredir, utilizando a tecnologia como aliada nos processos atinentes à saúde, assegurando que todos os cidadãos tenham acesso aos cuidados necessários.

PROPOSTAS

1. Expandir o Programa Qualisaúde em todos os serviços de saúde do município, criando ambientes modernos e reestruturados que promovam conforto e qualidade assistencial;

2. Dar continuidade ao programa Fila Zero, aderindo a novas tecnologias com a implantação da teleconsulta em algumas especialidades e investindo no matriciamento de especialidades com maior demanda na Atenção Primária, reduzindo o tempo de espera para avaliação com o especialista, refletindo na eficiência no atendimento;

3. Implantar um Centro de Diagnósticos no município ampliando a oferta de exames de imagem, contribuindo para a efetividade na assistência do paciente;

4. Implantar o TEA-Colhe, Centro de Referência para acompanhamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), fortalecendo a política do cuidado;

5. Ampliar a Rede de Oncologia municipal, garantindo assistência ao paciente no município desde o diagnóstico por meio de consultas e exames especializados até o tratamento por meio de cirurgia, quimioterapia, radioterapia e acompanhamento em cuidados paliativos para o manejo durante o processo oncológico;

6. Prosseguir com os avanços na Atenção Primária, com a expansão e a reorganização das equipes



de Saúde da Família, Saúde Bucal e multidisciplinar (e-Mult);

7. Expandir as ações de assistência à saúde bucal, garantindo um atendimento odontológico eficiente e eficaz em todos os estágios da vida;

8. Implantar aplicativo para facilitar o agendamento de consultas e exames, fornecendo informações sobre procedimentos, medicamentos disponíveis e serviços oferecidos em toda a rede de saúde do município;

9. Entregar o Hospital da Vila Luzita para ampliação dos atendimentos oncológicos, cirúrgicos e exames de imagem, garantindo a otimização do complexo cirúrgico do Centro Hospitalar Municipal na execução de cirurgias de médio e grande porte, reduzindo a espera para a realização de cirurgias eletivas;

10. Expandir o Ambulatório de Especialidades Cirúrgicas do CHM com ampliação do número

de consultórios e capacidade de atendimento de médicos especialistas, otimizando o tempo entre a avaliação cirúrgica e a realização do procedimento;

11. Ampliar a oferta de exames, consultas e cirurgias especializadas no Hospital da Mulher, implementando a linha de cuidado em saúde da mulher, garantindo qualidade em todos os seus ciclos de vida;

12. Incluir o Hospital da Mulher na rede oncológica municipal garantindo a ampliação dos atendimentos oncológicos cirúrgicos voltados à saúde da mulher;

13. Habilitar a Rede de Atenção Hospitalar para processo de certificação em qualidade assistencial;

14. Garantir a continuidade na implementação e na integração do prontuário eletrônico, facilitando e otimizando o atendimento do paciente por toda a rede de saúde municipal;



15. Qualificar os processos de classificação de risco e implantação de teleconsulta nas UPAS, garantindo agilidade e efetividade no atendimento;

16. Implementar os grupos de dores crônicas nas Unidades Básicas de Saúde, com suporte de especialistas garantindo telematriciamento de ortopedia e a realização de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, como acupuntura, auriculoterapia e ventosaterapia;

17. Implementar a reabilitação auditiva no CER IV com fornecimento de próteses auditivas e acompanhamento do processo de reabilitação;

18. Investir na atuação de

experiências exitosas do CAPS Infantojuvenil com um olhar diferenciado para a saúde mental da infância e da juventude;

19. Promover as políticas de atenção psicossocial, com apoio matricial junto à Atenção Primária e intensificando a atuação intersetorial em todos os níveis de atenção à saúde, sob a óptica da integralidade do cuidado em saúde, prevenindo os agravos das condições psíquicas da população;

20. Ampliar a informatização dos serviços de Vigilância, criando Unidades de Vigilância à Saúde junto aos territórios da Atenção Básica, identificando e prevenindo doenças e agravos relacionados à saúde na sua ori-

gem, aumentando a capacidade da gestão do cuidado por meio de dados epidemiológicos territoriais;

21. Implementar uma unidade do Poupatempo da Saúde no 2º subdistrito do município;

22. Implementar uma unidade de Pronto Atendimento no 2º subdistrito do município;

23. Implementar uma unidade de Pronto Atendimento na região do Jardim Carla;

24. Criar uma unidade do Poupatempo da Saúde Exames, centro de diagnóstico para a realização de exames com a mesma qualidade e celeridade do Poupatempo da Saúde;





4.5. SEGURANÇA ALIMENTAR



A segurança alimentar é uma questão crucial para qualquer município e um direito fundamental que visa garantir que todos os cidadãos tenham acesso a alimentos seguros, nutritivos e em quantidade suficiente para impactar diretamente a saúde, a educação e a qualidade de vida das pessoas. Em Santo André, a segurança alimentar é sempre promovida por meio de programas inovadores e integrados. A importância da segurança alimentar é refletida em diversos aspectos, como nutrição adequada, sustentabilidade por meio da reciclagem, aproveitamento integral de alimentos, inclusão social e solidariedade, para garantir que todos os cidadãos de Santo André tenham acesso a uma alimentação digna e saudável.

Alguns programas que envolvem segurança alimentar são leis no município, como o Banco de Alimentos, que tem como objetivo combater o desperdício de ali-

mentos e a fome, garantindo que alimentos de qualidade cheguem para mais de 50 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas em 124 entidades cadastradas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Segurança Alimentar. Foram mais de 4 mil toneladas de alimentos arrecadados e distribuídos desde 2017, além de promover ações e oficinas de reeducação alimentar e aproveitamento integral de alimentos. Tratando-se ainda de capacitação, o programa Cozinha Alimento, em parceria com o Governo do Estado, promove a instalação de cozinhas profissionais para a capacitação de agentes multiplicadores das ações de segurança alimentar e nutricional sustentável e de incentivo à geração de renda. O Moeda Verde é um programa inovador que transforma a reciclagem em oportunidade de gerar renda aos cooperados e acesso à alimentação saudável para as famílias em

situação de vulnerabilidade social. O programa consiste na troca de materiais recicláveis por alimentos. A cada cinco quilos de material reciclável, o morador recebe 1 quilo de hortifrútis. O programa já recebeu mais de 1.500 toneladas de material reciclável e entregou mais de 314 toneladas de alimentos. Também ajudou a revitalizar pontos de descarte irregular de resíduos e contribuiu para a melhoria da coleta seletiva no município.

Nas escolas municipais de Santo André, a alimentação é saudável, adequada, variada e segura, sendo considerada uma das melhores merendas do país, respeitando a cultura, a faixa etária e garantindo a segurança alimentar e nutricional dos alunos durante o período de permanência na escola. Além disso, fornece refeições específicas para alunos com necessidades nutricionais especiais. O programa Merenda Legal promove Educação Alimentar e Nutricional, infor-



mando os responsáveis sobre as refeições via WhatsApp, destacando valores nutricionais de acordo com normas da FAO e da OMS. São fornecidas aproximadamente 64 mil refeições diárias, incluindo 1,6 mil refeições especiais para estudantes com restrições alimentares. Já o programa Saúde no Prato é pioneiro em prestar assistência nutricional e social para crianças com alguma restrição alimentar, para que elas possam ter a mesma alimentação saudável oferecida nas unidades escolares do município, ajudando a aliviar o impacto das restrições alimentares nas famílias. O município também conta com as Hortas Educativas, que ensinam a crianças e jovens estudantes o cultivo de hortaliças no ambiente urbano, aproximando esses jovens dos conceitos de segurança alimentar e nutricional e da importância da conservação do ambiente. Desde o início, o projeto já recebeu cerca de 20 mil visitantes.

Em Santo André, a Segurança dos Alimentos anda de mãos dadas com a Segurança Alimentar, garantindo, por meio de ações educativas, orientativas e regulatórias, o acesso ao consumo de alimentos dentro dos padrões de identidade, qualidade e segurança. Somente em 2023, foram vistoriados mais de 200 estabelecimentos de alimentos, 300 locais capacitados por meio de palestras educativas e 54 tipos de alimentos coletados para análises laboratoriais em parceria com programas estaduais e federais.

O município conta com duas unidades do programa Bom Prato, uma na Vila Luzita e a outra no centro da cidade. A unidade no centro aumentou a capacidade de atendimento para aproximadamente 1,5 mil refeições diárias. O objetivo do Bom Prato é oferecer refeições nutritivas e de alta qualidade a preços acessíveis para atender a população em situação

de vulnerabilidade social. Além do programa Bom Prato, o município oferece diversos serviços de alimentação. O refeitório do Centro POP oferece diariamente café da manhã, café da tarde e jantar para pessoas em situação de rua, especialmente nos horários dos fins de semana, em que o Bom Prato não abre. Nos Albergues Noturnos, são servidos jantar e café da manhã. Nos serviços de acolhimento institucional, que atendem crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, são oferecidas refeições completas, com a orientação de nutricionistas garantindo nutrição adequada. Nos serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes, são fornecidos alimentos e lanches durante as oficinas, apoiando a nutrição e o desenvolvimento dos participantes. Além disso, são distribuídos kits de lanches desenvolver campanhas de educação e conscientização sobre a importân-

cia da reciclagem e do consumo consciente, envolvendo escolas, associações de moradores e outras instituições comunitárias, utilizando tecnologias modernas para otimizar a gestão; O município também oferece benefícios eventuais para combater a insegurança alimentar, como concessões para alimentação especial com cartão alimentação e auxílio em dinheiro para a compra de gás de cozinha.

Apesar das realizações, os desafios persistem. A insegurança alimentar continua a afetar diversas famílias, exacerbada por crises econômicas e sociais. Garantir a continuidade e a expansão dos programas exige recursos financeiros e humanos constantes. A coordenação entre diferentes setores e a necessidade de monitoramento e avaliação contínuos também são desafios significativos. Santo André continua a enfrentar esses desafios de segurança alimentar, mas também está ativamente engajada e com propostas para mitigar esses problemas e melhorar a qualidade de vida de seus habitantes. Santo André tem mostrado que é possível integrar segurança alimentar, sustentabilidade e inclusão social por meio de programas bem planejados e executados. Apesar dos desafios, as propostas apresentadas visam consolidar e expandir essas iniciativas de forma transversal, com a participação de diversas áreas da Prefeitura, garantindo um futuro mais equitativo e saudável para toda a população.



PROPOSTAS

1. Ampliar e fortalecer parcerias com empresas da iniciativa privada, ONGs e governos para aumentar a doação e a distribuição de alimentos pelo Banco de Alimentos, beneficiando um número maior de famílias por meio das entidades sociais, fortalecendo as instituições assistenciais que atuam no município;

2. Intensificar programas de educação alimentar para promover hábitos alimentares saudáveis, com educação nutricional, assim como ampliar oficinas culinárias com foco no aproveitamento integral dos alimentos e desenvolver campanhas de educação e conscientização sobre a importância

da reciclagem e do consumo consciente, envolvendo escolas, associações de moradores e outras instituições comunitárias, utilizando tecnologias modernas para otimizar a gestão;

3. Expandir o programa Moeda Verde para toda a cidade, aumentando o número de comunidades atendidas e a quantidade de alimentos distribuídos em troca de recicláveis para promover a segurança alimentar e a melhoria da gestão de resíduos sólidos;

4. Apoiar iniciativas de hortas comunitárias e escolares, promovendo a produção local de alimentos frescos, incentivando a agricultura urbana.





EIXO 3

DESENVOLVIMENTO URBANO E AMBIENTAL

VISÃO DE FUTURO 5.

AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEL E RESILIENTE

5.1. GESTÃO AMBIENTAL

Santo André é uma cidade de vanguarda e referência nas ações voltadas à conservação e preservação ambiental. A estrutura da gestão ambiental consolidou-se com a promulgação da Lei Municipal 7.733/1998 (Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André), em que o Semasa, enquanto órgão ambiental, passou a executar os serviços relacionados à preservação, ao controle ambiental, à educação e ao licenciamento ambiental em áreas urbana e de manancial. Além disso, no intuito de garantir a participação social no que se refere às questões ambientais, com a lei foi criado o Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André.

Entre os serviços prestados pela gestão ambiental,

estão: fiscalização por todo o território para coibir danos e crimes ambientais e o licenciamento ambiental. Destaca-se que o licenciamento ambiental é uma das ferramentas para manter o ambiente equilibrado, na medida em que estabelece normas e diretrizes para empreendimentos passíveis de impactos ambientais, e Santo André tem ampla e notória experiência no licenciamento ambiental, aperfeiçoando constantemente esses serviços, inclusive mediante a implantação de processos digitais, com agilidade, economia de documentos impressos e volumes de processos. Por fim, ressalta-se o papel importante e transversal da educação ambiental, tratada em pilar específico.

A gestão ambiental tam-

bém promove melhorias no município com investimentos provindos de compensações ambientais dos processos de licenciamento. Tal prática demonstra a aplicação das políticas ambientais a favor do progresso e da preservação. Podemos citar como destaque desse processo a revitalização do Parque do Pedroso e do Parque Guaraciaba, símbolos da cidade que foram totalmente reformados graças ao uso de recursos de compensações ambientais.

Investimentos tecnológicos a favor da preservação ambiental também são importantes conquistas. Nesse sentido, destacam-se o uso de drones no trabalho de fiscalização ambiental, permitindo chegar a locais que antes não eram visualizados, e a aquisição de equipamentos

mais modernos para a medição de ruído no controle da poluição sonora. A atuação incansável da gestão ambiental contribui diretamente para a preservação do importante fragmento florestal do bioma Mata Atlântica, que compõe mais de 60% do território andreense. Resultado disso é que, mesmo diante de intensa pressão antrópica nas áreas verdes, conseguimos manter uma eficiente área provedora de serviços ecossistêmicos, como produção de água, armazenamento e captação de carbono, conservação da biodiversidade, beleza cênica e espaços de contemplação.

Mesmo com tanta experiência adquirida e uma equipe técnica qualificada, ainda há muitos desafios a serem enfrentados, tais como: desenvolver programas e políticas públicas interligadas ao meio ambiente (saúde ambiental, mudanças climáticas, desenvolvimento econômico e sustentável, educação, entre outros), ampliar recursos humanos e, principalmente, valorizar e proporcionar capacitação técnica aos servidores, além de fortalecer os conselhos municipais visando diálogos sociais e construções participativas.

Manter a cidade ambientalmente saudável já é prioridade e será qualificada na gestão pública, já que proporciona qualidade de vida e o crescimento de forma sustentável.

PROPOSTAS

1. Desenvolver programas de gestão específicos para a macrozona de proteção ambiental, visando à conservação, preservação, além do uso compatível e sustentável local;

2. Modernizar e reforçar a fiscalização ambiental integrada no município, por meio de articulação com outras áreas, ampliação dos recursos humanos, capacitação de equipes e investimentos em recursos tecnológicos, visando ações mais precisas e efetivas quanto ao controle ambiental;

3. Universalizar os serviços de licenciamento e fiscalização ambiental, tornando as informações mais acessíveis e transparentes, por meio dos serviços informatizados, orientações, capacitações e treinamentos, de modo que haja incentivo a empreendimentos ambientalmente sustentáveis;

4. Aprimorar ações e desenvolver programas integrados com a temática da

qualidade do ar, em consonância com as políticas ambientais, de saúde e mudanças do clima;

5. Intensificar e aprimorar legislações e a atuação quanto ao combate à poluição sonora e perturbação do sossego;

6. Inserir a educação socioambiental como eixo universal em todas as ações da gestão ambiental;

7. Atualizar a Lei 7.733/1998 – Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André;

8. Instituir a Política Municipal de Pagamento por Serviços Ambientais, programa de apoio e incentivo à conservação do meio ambiente, no sentido de compatibilizar o desenvolvimento das ações produtivas com a preservação do patrimônio natural;

9. Fortalecer a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).



5.2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A educação ambiental é desenvolvida no território andreense há quase 30 anos, por meio da Política Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental (Lei nº 7733/1998). Cabe destacar que a educação ambiental no município também é realizada e vinculada ao Plano Municipal de Educação, por meio da Meta 7.34, reforçando a importância e a transversalidade do tema junto às diversas políticas e programas municipais.

Santo André sempre foi inovadora nas questões ambientais, e, no que tange à educação ambiental, se tornou o primeiro município da região do Grande ABC a instituir a Política Municipal de Educação Ambiental (Lei nº 9738/2015) e a Escola Municipal de Educação Ambiental – (EMEA) Parque Tangará/Parque Escola (Lei nº 9.899/2016). A EMEA é uma escola que preserva um fragmento do bioma Mata Atlântica

e conta com diversos espaços pedagógicos, com atendimento focado na Rede Municipal de Ensino. No mesmo local está presente a Gerência de Mobilização e Educação Ambiental do Semasa, que desenvolve ações de educação ambiental em todo o território para diversos públicos e faixas etárias.

As propostas pedagógicas de educação ambiental são importantes para a construção de uma cultura de sustentabilidade no município, gerando compromisso dos andreeneses com a mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A identidade própria de educação ambiental criada em Santo André já alcançou a formação de crianças, jovens e adultos, com aulas e atividades teóricas e práticas em ambientes convidativos e em áreas naturais, salientando a relevância do meio ambiente e o nosso compromisso em preservá-lo, com reconheci-

mentos nacional e internacional.

Em 2022, no Congresso Internacional de Cidades Educadoras realizado na Coreia do Sul, a EMEA Parque Tangará foi certificada por boas práticas de educação para uma cidadania plena e sustentável. Em 2024, em Curitiba/PR, o Semasa foi reconhecido mundialmente pelo projeto Água, Câmera e Ação, que foi escolhido entre uma das três melhores candidaturas entre 66 propostas de 11 países e 55 cidades. A autarquia ainda recebeu prêmio pelo trabalho realizado junto à implantação de novas Estações de Coleta de resíduos no município, ficando em 1º lugar no prêmio de melhor iniciativa, entre 127 experiências de todo o Brasil, no 52º Congresso Nacional de Saneamento da Assemæe (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento).

Nos últimos cinco anos, mais de 105 mil pessoas foram con-



templadas diretamente com as atividades de educação ambiental realizadas no município, fortalecendo a criação de uma consciência ética e coletiva sobre todas as formas de vida existentes no planeta. A EMEA Parque Tangará alcançou 76 mil atendimentos no período, com foco nos alunos da Rede Municipal de Ensino. Além disso, a Gerência de Educação e Mobilização Ambiental atendeu mais de 30 mil pessoas em comunidades, instituições, empresas e escolas da rede pública e privada de ensino. Merecem destaque os programas intersetoriais, como o Nosso Manancial, com ações focadas na população residente na Macrozona de Proteção Ambiental, realizando atividades intersetoriais envolvendo agentes comunitárias de saúde e a população local, além da realização de formações e do diagnóstico participativo que está subsidiando a elaboração do Plano de

Educação e Comunicação para o Parque Natural Municipal do Pedroso, a maior Unidade de Conservação andreense. Além disso, há atividades on-line disponibilizadas tanto pela EMEA Parque Tangará quanto pelo Semasa, possibilitando a oferta de diversos conteúdos, materiais, cursos e videoaulas, e os diversos projetos e programas relacionados à temática de resíduos sólidos, como Moeda Verde, Breshopping Sustentável e Composta Santo André.

A EMEA Parque Tangará promoveu também diversas ações que objetivaram a conexão com a natureza, destacando o amplo debate referente à importância ancestral das culturas indígenas, africana e afro-brasileira, por meio dos espaços pedagógicos Sala das Memórias e ÁFRICA: Diversidade Ambiental, Identidade e Ludicidade. Além disso, em relação direta

com o cumprimento dos ODS, a EMEA desenvolveu a EMEA Pró-Clima, com o intuito de sensibilizar os andreenses quanto à mitigação e adaptação frente às mudanças climáticas, destacando o compromisso de debater e sensibilizar a população quanto às alterações do clima em nossa cidade, região e planeta.

Os desafios contemporâneos, com as problemáticas ambientais emergentes, vinculadas aos problemas urbanos e de nossas áreas protegidas, reforçam a importância da educação ambiental como política pública estruturante relacionada às demais políticas municipais, sobretudo as de meio ambiente. Dessa forma, a educação ambiental contribui com a instrumentalização das diretrizes do Programa Santo André 500 anos em busca de uma cidade ambientalmente sustentável e resiliente.



PROPOSTAS

- 1.** Criar e implementar o Plano Municipal de Educação Ambiental, por meio do Comitê Municipal de Educação Ambiental, bem como o Sistema Municipal de Informações em Educação Ambiental;
- 2.** Implementar o Circuito de Educação Ambiental Andreense, visando expandir o número de alunos, professores e comunidade escolar atendidos nas diferentes frentes de atuação da educação ambiental, contemplando em especial as áreas verdes urbanas, Unidades de Conservação e a área de manancial do município;
- 3.** Promover projetos e ações formativas quanto às questões ambientais, especialmente a pluralidade dos povos originários, as relações étnico-raciais e as mudanças climáticas;
- 4.** Fortalecer as parcerias com instituições de ensino e pesquisa, na promoção da sensibilização e capacitação quanto às temáticas ambientais para os diversos públicos e frentes de atuação da educação ambiental municipal e dos diagnósticos;
- 5.** Garantir recursos específicos para a educação ambiental, tanto sob o aspecto do ensino formal quanto não formal.





5.3. PARQUES E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Os parques e as Unidades de Conservação trazem inúmeros benefícios para as cidades, na medida em que proporcionam ambientes de equilíbrio, tranquilidade, contato com recursos naturais e a fauna, além de atividades de lazer e cultura. São locais bem planejados, capazes de integrar as áreas urbanas e o meio natural. Cada vez mais se faz necessário criar espaços verdes nas cidades, já que o crescimento demográfico e a expansão urbana ocorrem em velocidade espantosa.

Vale lembrar a importância dessas áreas para a saúde, oferecendo tanto benefícios psicológicos quanto físicos, por meio das atividades esportivas. Muitos estudos reforçam a necessidade da ampliação de áreas verdes em grandes centros urbanos para a promoção da "One Health" (saúde única), envolvendo as interações entre diferentes esferas da saúde global e relacionando a saúde ambiental, animal e humana.

Santo André tem mais de 60% de seu território em áreas de proteção e preservação ambiental, que contemplam duas grandes Unidades de Conservação de proteção integral: o Parque Natural Municipal do Pedroso e o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba. As duas UCs já contam com conselho gestor e plano de manejo, importantes instrumentos de gestão, preservação



e conservação. As UCs municipais totalizam aproximadamente 12 quilômetros quadrados de vegetação nativa da Mata Atlântica e inúmeras nascentes importantes para a formação da bacia hidrográfica da Billings, além de compor outras bacias hidrográficas para a Região Metropolitana de São Paulo e Baixada Santista. A biodiversidade desses fragmentos florestais é riquíssima, sendo um *continuum* ecológico com as UCs de gestão estadual: o Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Itutinga

Pilões e a Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba.

Santo André se destaca pela criação dessas áreas, considerando sua notoriedade ambiental: são quase 30 anos de história do Parque do Poderoso como Unidade de Conservação e aproximadamente 21 anos do Parque Nascentes, tendo como modelo de gestão o turismo sustentável e comunitário, a pesquisa científica e a proteção e conservação desse território provedor de inúmeros serviços ecossistêmicos.

Além das UCs, Santo André possui 11 parques urbanos, cada um com sua vocação ambiental e importância social, destacando o compromisso dessa questão quanto à relevância na gestão desses espaços para a população. Atualmente, temos ao longo da cidade 300 praças, que contribuem para a composição da grande área verde municipal. A zeladoria de parques é um grande desafio, e as melhorias nos últimos anos são notórias e incontestáveis.

Uma grande conquista dos últimos 8 anos foi a requalificação ambiental do Parque Guaraciaba. Durante muitos anos, a população local solicitou melhorias em toda a área, o que se concretizou com muito êxito recentemente, fazendo uso integral de verbas oriundas de compensações ambientais. Além de melhorias estruturais, os parques são os equipamentos de lazer preferidos pelos andreenses e contam com acesso a diversas atividades de esporte e bem estar, eventos, pet parques, Wi-Fi e alimentação, com serviços de Food Truck. Nesta gestão, foi reinaugurado o Parque Dr. Sérgio Cyrino da Silva, conhecido popularmente como Praça Atlântica, localizado no bairro Valparaíso. Sua vocação é a prática esportiva, com uma pista de skate street de quase 1.000 metros quadrados desenvolvida em parceria com a comunidade do esporte. O espaço ainda preserva algumas espécies nativas e garante lazer para toda a família, com pista de caminhada e Pet Parque. São bem-estar, saúde e meio ambiente juntos!

PROPOSTAS

- 1.** Desenvolver e implementar os planos de manejo para os parques urbanos, além de revisar os planos de manejo das UCs;
- 2.** Incentivar e viabilizar trabalhos de geração de renda por meio da concessão de serviços de alimentação, turismo e lazer em parques e nas proximidades das Unidades de Conservação;
- 3.** Incentivar e viabilizar o uso e o turismo sustentável de acordo com a vocação de cada parque, bem como as recomendações específicas para as UCs de Proteção Integral;
- 4.** Ampliar e incrementar o calendário de eventos nos parques e nas Unidades de Conservação, considerando a vocação ambiental de cada espaço e suas especificidades;
- 5.** Garantir a inclusão e acessibilidades às UCs, parques e áreas verdes;
- 6.** Qualificar ambientalmente os parques, praças e UCs com políticas de preservação e manutenção, ampliando a qualidade ambiental e buscando o enfrentamento às mudanças do clima;
- 7.** Qualificar servidores que atuam nas áreas verdes da cidade, sensibilizar a população quanto à importância do zelo pelo espaço, bem como o compromisso da preservação ambiental;
- 8.** Reforçar a segurança e a fiscalização ambiental nos parques urbanos e nas Unidades de Conservação, para assegurar os visitantes e a preservação da fauna e flora local;
- 9.** Incentivar a parceria público-privada para gestão, manutenção e zeladoria dos parques urbanos.



5.4. QUALIFICAÇÃO AMBIENTAL E ÁREAS VERDES



Nosso objetivo é promover o bem-estar e acolher os moradores e, para isso, assumimos a qualificação das áreas verdes de Santo André como elemento fundamental à melhoria da qualidade de vida no município. Nos últimos 8 anos, foi incrementada a vegetação biodiversa, principalmente com espécies nativas da Mata Atlântica, criando uma ambiência saudável, inclusiva e acolhedora da população em todas as suas áreas verdes. É de extrema importância ambiental a criação, incremento e qualificações das áreas verdes em nossa cidade, com o bem-estar físico e emocional promovido pela transformação da paisagem urbana, além de todos os outros benefícios proporcionados pela biodiversidade com a atração da micro e avifauna, melhorando a qualidade do ar e captação de carbono da atmosfera.

Os brinquedos e equipamentos utilizados nas áreas verdes do município são confeccionados por equipe própria em grande parte utilizando materiais reaproveitados e reciclados, com o comprometimento criativo promovendo a inclusão de todas as faixas etárias e também de pessoas com necessidades especiais. Nessa gestão foram revitalizadas, reformadas e implantadas 148 áreas verdes, entre praças, parques, canteiros centrais, escolas-parque, jardins em equipamentos da educação, saúde e demais prédios públicos.

Também foi elaborado o Plano Municipal de Arborização Urbana, documento de extrema importância, que irá orientar, planejar e incrementar o plantio de árvores e o manejo arbóreo no município. Vale citar a criação do Roteiro Botânico, iniciativa pioneira em área urbana, destacando a diversidade botânica em

nossa cidade, que irá aproximar o morador e visitante para uma experiência inovadora que pode transformar a relação do cidadão com o ambiente, conectando-o com a natureza ao seu redor. Foi realizada a revisão da Lei Municipal nº 8.628/2004, que visa melhorar todo o controle e manejo da arborização urbana, incluindo a substituição gradativa de árvores plantadas inadequadamente no município num período de 15 anos, elevando a arborização em vias públicas para 60 mil exemplares no mesmo período.

Será criado, ainda este ano, o Manual de Arborização Urbana, que orientará as ações de plantio e manejo de árvores em áreas urbanas. De qualquer forma, esse processo é contínuo e deve ser cada vez mais integrado às demais áreas da administração municipal, fortalecendo a sustentabilidade ambiental e contribuindo para a qualidade de vida da população.



PROPOSTAS

- 1.** Colocar em prática as metas determinadas no Plano Municipal de Arborização, observando-se o cumprimento dos prazos estipulados, principalmente a substituição de árvores inadequadas e o incremento da arborização urbana em bairros que mais necessitam dessa ação;
- 2.** Promover e aprimorar o relacionamento município/poder público com a criação de mídia entre DMAV e cidadão, com troca de informações técnicas e canal de interação para o desenvolvimento do roteiro botânico virtual, com atendimento personalizado em áreas predeterminadas, inclusive com a efetivação do Conselho Gestor de Arborização Urbana;
- 3.** Ampliar e aperfeiçoar a execução de parques lineares com a possibilidade de renaturalização de córregos e a criação de parques lineares em avenidas, implementando novos espaços de convivência, lazer e principalmente o aumento de vegetação biodiversa, “marca registrada” de nossa cidade;
- 4.** Criação de Bosques Urbanos, com o plantio de árvores nativas da Mata Atlântica, com grande diversidade botânica em sobras de lotes do sistema viário, pequenos lotes públicos, confluência de ruas e demais locais onde seja possível essa implantação, incluindo, até mesmo, a criação em vias públicas de corredores verdes que possibilitem o acréscimo de vegetação atrativa à micro e avifauna;
- 5.** Promover inovações tecnológicas na área de avaliação e manejo arbóreo, com capacitação e aumento da equipe técnica, permitindo maior aprimoramento e segurança em todas as análises. Aprimorar técnicas de utilização de reaproveitamento e reciclagem de materiais provenientes de resíduos vegetais.



5.5. PARANAPIACABA E PARQUE ANDREENSE

A Vila de Paranapiacaba tem 83,22 quilômetros quadrados e está localizada a 64 quilômetros da capital paulista. É o mais importante destino turístico de Santo André, com belezas naturais e arquitetônicas. Registra um período da nossa história que mostra a influência da construção, arquitetura e tecnologia inglesa. O local é exemplo notável do patrimônio cultural brasileiro e candidato a Patrimônio da Humanidade pela Unesco.

Na região da Vila de Paranapiacaba, encontram-se a Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapiacaba, o Parque Estadual da Serra do Mar e o Parque Natural Municipal Nascentes de Paranapiacaba. Juntos, eles respondem por 1.175 hectares do município, contribuindo para a conectividade dos fragmentos remanescentes de Mata Atlântica. Essa porção do território andreense está totalmente inserida em área de proteção aos mananciais e preserva significativas reservas naturais.

Vários projetos e ações já foram desenvolvidos para melhorar a infraestrutura e contribuir para a preservação do local.

Dentre os principais, estão: manutenção das trilhas e de outros espaços de visitação, apoio a pesquisadores, estudo técnico e demarcação das divisas da Unidade de Conservação e restauração de diversos equipamentos, como Cyne Lira, Campo de Futebol, Torre do Relógio, Igreja Bom Jesus de Paranapiacaba, Museu Castelinho, Casa da Família Ferroviária, além da Estação de Coleta Paranapiacaba, do Centro de Informações Turísticas e da Unidade de Saúde da Família. Também foi criado o Guia de Atrativos, instrumento, com as principais informações sobre a vila inglesa.

Há desafios que ainda precisam ser enfrentados, a exemplo do fortalecimento da relação saudável e sustentável com os ecossistemas e o patrimônio arquitetônico e cultural, compatibilizando as atividades econômicas com a capacidade de suporte da infraestrutura urbana e com a preservação ambiental. Faz-se necessário também intensificar eventos, ações culturais e rotas turísticas visando ampliar o número de visitantes e fortalecer ainda mais a rede de empreendimento local, com

incentivos à rede hoteleira e gastronômica local.

Outra região que preserva o fragmento florestal do bioma Mata Atlântica é o Parque Andreense, que também está localizado na macrozona ambiental, representando 52% do território andreense. Dentre os principais projetos já desenvolvidos nessa região, estão: promoção da educação ambiental no ensino formal e não formal, contemplando a elaboração e a aplicação de projetos de sensibilização ambiental referentes ao enfrentamento das mudanças climáticas na mitigação dos impactos ambientais.

É imprescindível ter uma gestão municipal descentralizada que atue exclusivamente nesses locais, com o intuito de articular as políticas de desenvolvimento urbano, econômico e social, focando a preservação do meio ambiente e do patrimônio, além de promover a participação comunitária por meio de uma administração local que respeite as características da região e de seus habitantes, com uma estrutura administrativa e operacional mais adequada.

BIBLIOTECA

A Biblioteca de Apurimac possui história em sua construção recente, sendo criada no ano de 2008 através da Lei Municipal de Regulação de Serviços Públicos, em seu artigo 10º, inciso II, e publicada no Diário Oficial do Município de Apurimac em 2008, e pela Lei Municipal de Regulação de Serviços Públicos, em seu artigo 10º, inciso II, e publicada no Diário Oficial do Município de Apurimac em 2008.

Em 2008, a Biblioteca de Apurimac foi inaugurada em uma instalação provisória, localizada no interior da "Casa do Engenheiro" para atender às necessidades da comunidade local.



The Library of Apurimac was created through a recent construction, established in 2008, in accordance with an Engineering Service Regulation in December 2008 by a law. The original installation was made and occurred resulting from the union of two units (the first unit of 100 m² built around 1973 and intended to house the building offices of the San Pedro Railway. The area "Engineer's House" was previously used to identify the residential houses of this point.





PROPOSTAS

- 1.** Ampliar o transporte público para atender a região, com linhas de ônibus regulares e horários adequados, e investir na permanente manutenção de estradas e demais acessos;
- 2.** Reforçar a proteção dos mananciais e áreas naturais, por meio do fomento às ações de sensibilização e educação ambiental a partir de programas e iniciativas para combater o desmatamento e a poluição, inclusive mediante programas voltados aos jovens, com a realização de feiras profissionais em parceria com universidades para a recuperação de áreas degradadas, análise e monitoramento dos cursos d'água, do ar e do solo, meteorologia e geoprocessamento;
- 3.** Ampliar as ações de controle ambiental baseadas em estratégias de licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental, possibilitando intensificar a manutenção, a preservação, a conservação e a recuperação da vegetação nativa e da biodiversidade da Mata Atlântica;
- 4.** Aumentar os espaços de lazer, como parques, trilhas e áreas de convivência, visando proporcionar opções de atividades ao ar livre para moradores e visitantes;
- 5.** Promover ações e projetos de proteção do patrimônio histórico e cultural da Vila de Paranapiacaba;
- 6.** Fortalecer a rede empreendedora de Paranapiacaba, buscando incentivos à atratividade turística e ao desenvolvimento econômico local;
- 7.** Manter constante acompanhamento e atualização das políticas de planejamento pela população local, em busca de uma harmonia entre as duas partes, assim como o aperfeiçoamento de mecanismos institucionais para uma democrática governança ambiental, cujos processos de aprendizagem social devem ser norteadores;
- 8.** Ampliar as ações de restauro dos imóveis da vila inglesa;
- 9.** Fortalecer a promoção de eventos, ações culturais e rotas turísticas em Paranapiacaba alinhadas a uma identidade turística local, de maneira conjunta com a rede de empreendimentos, visando à ampliação do número de visitantes;
- 10.** Investir em segurança pública, com policiamento adequado e iluminação nas vias públicas.



5.6. SANEAMENTO AMBIENTAL INTEGRADO



O saneamento ambiental engloba um conjunto de ações integradas para garantir a salubridade ambiental e a qualidade de vida da população, não se limitando ao saneamento básico. Por tal motivo, entende-se por saneamento ambiental todos os serviços, políticas, planos e programas que envolvem o abastecimento de água potável, tratamento e afastamento de esgoto, gestão de resíduos sólidos e drenagem urbana, com o objetivo de proteger e melhorar a condição e a qualidade de vida das populações que vivem no meio urbano e nas áreas ambientalmente protegidas.

Em relação aos serviços de água e esgoto, a Lei Estadual nº 17.383/2021 estabelece princípios pautados em melhorias, reabilitação e expansão do abastecimento de água e do esgotamento sanitário, a pro-

teção de mananciais, entre outras medidas que corroboram as políticas públicas ambientais de Santo André. O planejamento do abastecimento de água e de esgotamento sanitário proposto pela Sabesp será orientado pela projeção da população atendida por esses serviços até 2060.

Além disso, em cumprimento à Lei Federal nº 14.026/2020 – Novo Marco Legal do Saneamento Básico, assume-se o compromisso de cumprir as metas de universalização, garantindo o atendimento de 99% da população com água potável e de 90% com coleta e tratamento de esgotos até 31 de dezembro de 2033. A universalização deverá pressupor a prestação de serviços aos usuários localizados nas áreas urbanas, nos assentamentos informais e nas áreas de mananciais identificadas no Plano Municipal de Sa-

neamento Básico.

No que tange às obras em drenagem, a cidade planejou e vem executando intervenções que visam melhorar a captação e o escoamento da água pluvial, a exemplo das obras Complexo Viário Cassaquera e Complexo Maurício de Medeiros, além da execução de obras de ampliação do sistema de drenagem, que visam o aumento da resiliência na bacia do Córrego Guarará e a redução das manchas de alagamentos na Vila América. Também no que se refere às áreas suscetíveis a inundações, alagamentos e enchentes, o município vem ampliando a rede de galerias de águas pluviais e implantando outros equipamentos de drenagem. Além disso, Santo André planeja a construção do primeiro Parque Esponja, projetado com soluções baseadas na natureza, o que é fundamental



para fortalecer o município no enfrentamento das mudanças climáticas, trazendo novas estratégias e conceitos de obras sustentáveis.

Destaca-se também a instalação de bocas de lobo (bueiros inteligentes), que permite a adoção de medidas preventivas a partir de dispositivos tecnológicos que alertam para a manutenção de galerias de águas pluviais, evitando pontos de alagamento; a implantação de fluviômetros para medir o nível de água de córregos e rios; e a expansão de áreas verdes para tornar os espaços mais permeáveis, facilitando o escoamento da água da chuva.

Na gestão de resíduos sólidos, a cidade se destaca nacionalmente por uma série de ações e pela presença de infraestrutura robusta, que favorece a adesão à coleta seletiva, a corresponsabilidade na ges-

tão e a participação em programas socioambientais como o Moeda Verde, tecnologia social que troca recicláveis por alimentos do tipo hortifrúti.

Do ponto de vista operacional, a gestão de resíduos sólidos também inclui a limpeza das ruas por meio de equipes e de varrição mecânica, além da instalação e da manutenção de papeleiras para o descarte de resíduos em todos os bairros e centros comerciais da cidade. O Aterro Sanitário Municipal e o trabalho desenvolvido pelas duas cooperativas de reciclagem também são parte fundamental para o êxito da política de resíduos sólidos. Esses esforços têm garantido altos índices de aprovação dos munícipes e também em nível estadual – a gestão de resíduos sólidos de Santo André, por exemplo, recebeu

do Governo do Estado de São Paulo a nota mais alta.

Somam-se a isso as ações de sensibilização ambiental, que encontram no aterro um espaço para visitas ambientais, além dos programas e projetos Meu Condomínio Recicla, Ponto Limpo, Breshopping Sustentável, Gincana Ecológica, De Volta pra Sala e Composta Santo André. Esse último permite o reaproveitamento de resíduos orgânicos para compostagem e a criação dos quintais verdes, espaços para práticas agroecológicas e de compostagem descentralizada, tornando-se uma ação estratégica que incorpora também os agricultores urbanos na gestão integrada de resíduos. A premiação de alguns desses programas nos âmbitos nacional, estadual e federal são exemplos de como a gestão tornou-se referência.





PROPOSTAS

- 1.** Garantir a qualidade das águas dos mananciais, por meio do controle da expansão urbana nestas áreas sensíveis;
- 2.** Promover o controle do descarte irregular de esgoto;
- 3.** Implantar novas estratégias de fiscalização e recuperação de áreas de preservação permanente e recomposição de mata ciliar;
- 4.** Assegurar o acesso universal ao serviço de tratamento de esgoto, eliminando deficiências no atendimento à população;
- 5.** Promover o engajamento comunitário por meio da sensibilização ambiental, campanhas e atividades regulares envolvendo os munícipes na preservação dos mananciais e aumento da segurança hídrica;
- 6.** Incorporar as soluções baseadas na natureza nos serviços de drenagem urbana, visando criar uma cidade mais resiliente às mudanças climáticas;
- 7.** Ampliar a compostagem de resíduos orgânicos para grandes condomínios residenciais;
- 8.** Ampliar o programa Moeda Verde e expandir as ações de educação ambiental que estão relacionadas à iniciativa;
- 9.** Aumentar o índice de recuperação de resíduos secos, ampliando postos de trabalho nas cooperativas de reciclagem.



5.7. MUDANÇAS CLIMÁTICAS E RESILIÊNCIA URBANA

Diversos estudos estão sendo realizados acerca dos impactos das mudanças climáticas nas cidades, e a principal confirmação é a contribuição das atividades humanas para o aquecimento global. Segundo o IPCC (2007), há previsão de maior frequência de ondas de calor em áreas urbanas, com maior intensidade e duração. Além disso, pode-se prever uma deterioração da qualidade do ar e o aumento de áreas de risco, em especial nas cidades tropicais, cada vez mais sujeitas às chuvas intensas, que podem provocar deslizamentos de encostas e alagamentos. Em 2024, observa-se que tais consequências estão presentes em nossa cidade. Assim, para almejar um município mais resiliente, é necessária a adoção de medidas que minimizem os eventuais impactos gerados pela alteração do clima.

Uma cidade resiliente não é apenas a que se recupera após desastres, mas também a que se adapta, resiste e prospera diante de adversidades. Ela constrói estruturas sociais, econômicas e ambientais que protegem vidas e bens, promovendo o desenvolvimento em harmonia com a inclusão social e a preservação ambiental.

Em Santo André, nos últimos anos, testemunhamos avanços significativos para adaptação e resiliência em face do aque-

cimento global. A cidade investiu na ampliação dos sistemas de monitoramento, com a instalação de câmeras em cursos d'água, novas estações meteorológicas, fluviômetros e bocas de lobo (bueiros) inteligentes. Além disso, implantou de usinas fotovoltaicas e investiu em drenagem urbana, com ampliação da rede e intervenções e melhorias em córregos, proporcionando aumento da capacidade de retenção hídrica.

A Defesa Civil municipal foi fortalecida e instrumentada e houve fortalecimento do trabalho de sensibilização sobre riscos e desastres junto à população, especialmente em escolas municipais. A criação do Centro de Resiliência às Emergências de Defesa Civil de Santo André se tornou um importante instrumento de promoção à resiliência. Sua missão é ser incubador de ideias, pesquisas e projetos, além de facilitar o compartilhamento de conhecimentos e experiências entre os municípios. A resiliência não se limita apenas a vidas, mas também à proteção do meio ambiente, do patrimônio e da economia. Por isso, o Centro de Resiliência às Emergências de Defesa Civil oferece treinamentos para a população, servidores e equipes de emergência, promovendo a cultura da prevenção e preparando a cidade

para responder a desastres naturais e tecnológicos.

A qualificação à temática, por meio da educação municipal, demonstra que a cidade tem trabalhado para ampliar o conhecimento de toda a população. Para fortalecer o debate sobre a crise climática entre governo, empresas e sociedade civil, foi realizado, em junho, o 1º Encontro Santo André pelo Clima, no qual foi apresentado o Inventário de Gases de Efeito Estufa e o Diagnóstico dos Agricultores Urbanos de Santo André.

Além disso, o município já vem realizando outras iniciativas importantes, como a implantação do Plano de Arborização Urbana e o fortalecimento da agricultura urbana, o que proporciona o aumento das áreas verdes para amenizar o aquecimento global. A promoção de políticas públicas de incentivo à reciclagem e redução da geração de resíduos é outra ação de destaque para diminuir o volume de material que é destinado ao Aterro Sanitário Municipal, minimizando, assim, a emissão de metano e dióxido de carbono, gases de efeito estufa.

Todas essas ações, aliadas ao foco em qualificação e implantação de políticas públicas inovadoras (como os programas Moeda Verde e Moeda PET, que permitem, respectivamente, a troca de resíduos por alimentos e de garrafas PET por ração para cães e ga-

tos), demonstram que Santo André está no caminho certo para se tornar referência em resiliência e mitigação de gases de efeito estufa.

Os desafios persistem, especialmente diante das mudanças climáticas globais e do crescimento urbano, mas nossa cidade está preparada para enfrentá-los e seguir prosperando.



PROPOSTAS

1. Criar um Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil com abordagem sistêmica e colaborativa, fortalecendo a resiliência da cidade de maneira integrada aos diversos setores;

2. Ampliar e aprimorar o sistema de monitoramento climático e a emissão de alertas à população, dispondo de novas tecnologias e parcerias com diversos órgãos;

3. Aumentar por toda a cidade as ações de educação para difundir a discussão sobre mudanças climáticas e a resiliência urbana;

4. Fortalecer e expandir o Centro de Resiliência às Emergências de Defesa Civil de Santo André, aprimorando as ações para reunir e desenvolver projetos e outras iniciativas;

5. Instituir o Fundo Municipal de Defesa Civil para financiar medidas preventivas e de resposta a desastres, fortalecendo a resiliência da cidade;

6. Ampliar o mapeamento de possíveis riscos do município, considerando não apenas os naturais, mas também os riscos tecnológicos, como vazamentos químicos, incêndios industriais e

acidentes com transporte;

7. Reduzir as emissões de gases de efeito estufa e promover ações planejadas de mitigação climática, especialmente a partir da elaboração do Plano de Ação Climática do Município e dos demais diagnósticos a ele vinculados;

8. Diminuir os resíduos a serem dispostos no aterro municipal e ampliar a compostagem descentralizada;

9. Incentivar a utilização de fontes alternativas de geração de energia.



VISÃO DE FUTURO 6.

INTELIGENTE, ORDENADA E ESTRUTURADA PARA O BEM-ESTAR

6.1. CIDADE INTELIGENTE

Segundo a Carta Brasileira de Cidades Inteligentes, “CIDADES INTELIGENTES” são municípios comprometidos, que atuam de forma planejada, inovadora, inclusiva e em rede com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e sociocultural, promovem o letramento digital, a governança e a gestão colaborativas e utilizam tecnologias para solucionar problemas concretos, criar oportunidades, oferecer serviços com eficiência, reduzir desigualdades, aumentar a resiliência e melhorar a qualidade de vida de todas as pessoas, garantindo o uso seguro e responsável de dados e das tecnologias da informação e comunicação. Ou seja, um termo que nasceu há mais de 20 anos simplesmente para caracterizar iniciativas voltadas à TIC nos municípios, hoje representa uma política pública complexa e transversal de

promoção da transformação digital nas cidades orientada ao desenvolvimento e à qualidade de vida do cidadão.

Avançamos, e muito, na agenda das cidades inteligentes em Santo André no último período, sendo que atualmente temos projetos em todos os pilares no referencial de melhores práticas estabelecidas pela ONU-Habitat/ Resolução da Assembleia Geral da ONU de 23/12/2016, que hoje são uma referência mundial nesta matéria. Foram implementadas uma série de iniciativas, em que podemos citar: Política Municipal de Governança da Tecnologia da Informação, participação do cidadão por meio do app COLAB, georreferenciamento por software livre com o SIGA, iniciativas de *data lake*, qualificação para transformação Digital, Wi-Fi gratuito, preparação da cidade para receber a tecno-

logia 5G, atendimento Telegram por Chatbot, Ouvidoria Digital, Centro de Operações Integradas - (COI), bueiros inteligentes, iluminação pública inteligente por telemetria, fazenda fotovoltaica, solução Google para CEP digital, sistemas informatizados de licenciamento de obras e empresas, agendamento digital, prontuário eletrônico e telemedicina na saúde pública, ponto eletrônico com reconhecimento facial e app para o servidor da Prefeitura, zona azul digital, plataforma integrada de habitação social, programas de inovação aberta e Sandbox Experimental e Regulatório, dentre muitos outros que trouxeram a transformação digital para dentro do governo.

Todos os avanços e projetos inovadores levaram Santo André, em 2023, a ser uma das cidades expositoras no maior encontro de cidades inteligentes do mundo,

a Smart City Expo World Congress Barcelona, demonstrando que estamos no caminho certo. Contudo, o avanço das novas tecnologias, as mudanças climáticas e os desafios cada vez mais complexos das cidades fazem com que esta agenda seja

dinâmica e constantemente adaptada. Por isso trabalharemos na constante incorporação das novas tecnologias para gestão eficiente e inclusiva da cidade, integração para transformação digital da administração de forma transversal, e estímulo à

inovação e ao desenvolvimento de novas tecnologias de cidades inteligentes no âmbito da economia local, para que Santo André seja um grande laboratório de testes de soluções, e uma referência de boas práticas em cidades inteligentes.

PROPOSTAS

1. Implementar ações, programas, apps, soluções tecnológicas, infraestruturas e iniciativas relacionadas às cidades inteligentes em todas as áreas da administração pública, passando de forma transversal todos os eixos desta proposta de Plano de Governo, incorporando novas tecnologias, sistemas informatizados, inteligência artificial, Internet das Coisas, infraestrutura de dados, segurança cibernética e novas soluções tecnológicas disruptivas, para que as políticas públicas de todas as áreas da administração pública sejam implementadas com o que há de mais moderno em tecnologia e inovação, de forma equilibrada e comprometida com o desenvolvimento urbano e a transformação digital sustentáveis, em seus aspectos econômico, ambiental e socio-cultural;

2. Estruturar e validar os projetos municipais de cidades inteligentes desenvolvidos pela Administração Pública buscando as melhores práticas nacionais e internacionais, com amparo dos referenciais metodológicos de institutos especializados como ONU-Habitat, ISO 37.120 e outros, para que Santo André seja uma referência na política de cidades inteligentes no país;

3. Fortalecer o Núcleo de Inovação Tecnológica - (NIT) para implementação efetiva da Política Municipal de Governança da Tecnologia da Informação, para que os projetos de cidades inteligentes sejam implementados e monitorados a partir de um sistema de governança participativa composta por todas as esferas da administração pública municipal, promovendo maior eficiência e integração das políticas públicas

e viabilizando maior participação da academia e dos institutos e órgãos especializados na promoção desta agenda;

4. Transformar Santo André em um grande laboratório para testes de soluções em cidades inteligentes, com o fortalecimento de instrumentos como Sandbox Experimental e Regulamento, a ampliação de iniciativas de *data lake* de dados da gestão pública e programas de inovação aberta para o governo a partir do conceito de tripla hélice, em conjunto com a constituição de novos laboratórios voltados à Inteligência Artificial e Conectividade no novo Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo - (CITE) do Parque Tecnológico, para promoção da economia local, geração de riqueza e oportunidades de emprego e renda na cidade.



6.2. DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO

O desenvolvimento urbano diz respeito à construção da cidade que queremos e objetiva garantir qualidade de vida urbana a todos os andreenses. Para tanto, incluem-se no desenvolvimento urbano a integração de políticas e projetos estruturados a partir dos objetivos, diretrizes e instrumentos urbanísticos previstos no Plano Diretor de Santo André, considerado como instrumento básico da política de desenvolvimento urbano (Constituição Federal de 1988, art. 182), bem como nos acordos internacionais e cooperações firmadas pelo município.

A política de desenvolvimento urbano deve ser considerada como norteadora do planejamento da cidade, necessária ao direcionamento de diversas outras ações implantadas no território, com destaque para mobilidade urbana, habitação, urbanização de favelas, obras e ações de saneamento ambiental, meio ambiente e mudanças climáticas, dentre tantas outras com caráter territorial. Assim, o desenvolvimento urbano contempla uma visão multissetorial e multidisciplinar, agregando aspectos urbanísticos, ambientais e socioeconômicos que orientam o crescimento da cidade, almejam a justiça socioterritorial e a preservação dos ativos ambientais, históricos e culturais de Santo André.

Em Santo André, o compro-



misso é o de continuar a construir uma cidade resiliente, sustentável, inclusiva e, ao mesmo tempo, atrativa do ponto de vista da dinâmica imobiliária e da geração de emprego, favorecendo o ambiente de negócios no município. Para tanto, a prática atual revela um modelo de planejamento urbano estruturado, participativo, atento às necessidades socioambientais atuais e voltado à viabilização de novas obras de infraestrutura pública e habitacional e novos empreendimentos privados. Em razão desse esforço, Santo André ocupa um papel de destaque na dinâmica imobiliária do Grande ABC, sendo líder consolidado de lançamentos imobiliários na região (SECOVI, maio/2024).

A liderança e inovação andreenses no tema somente têm sido possíveis em razão das ferramentas metodológicas e di-

gitais implantadas nos últimos quatro anos, prezando pela eficiência e pela efetividade no processo de planejamento e consolidação do desenvolvimento urbano. Seja pelo processo multidisciplinar executado na análise de Estudos de Impacto de Vizinhança – EIV, seja pela implementação da ferramenta digital de análise e licenças de funcionamento, alvarás, habite-se (ACTO), que permite um procedimento 100% digital. Tal inovação culminou na premiação de Santo André pelo Sebrae, no Eixo Desburocratização. Além disso, com a adesão ao programa Simplifica SP e ao Via Rápida Empresa (VRE), foi possível alcançar a média de 4 horas na emissão da viabilidade do licenciamento de empresas estabelecidas em Santo André, adotando o método simplificado de licenciamento para as

hipóteses permitidas por lei e favorecendo especialmente o pequeno comércio.

No âmbito das ferramentas de planejamento, Santo André elaborou com equipe própria um Sistema de Informações Geográficas Andreense, SIGA,, responsável pelo georreferenciamento de informações, serviços, equipamentos e regramento urbanístico, favorecendo um processo de tomada de decisão baseado em evidências. O desenvolvimento das ferramentas de georreferenciamento ainda permitiu, em parceria inédita com o Google, a criação da Política Municipal de Identificação de Localidades por Codificação, fornecendo endereços digitais para moradores de favelas e territórios irregulares não urbanizados, assegurando endereço a essa população e, conseqüentemente, o acesso a diversos serviços ofertados pelo município. Santo André é a primeira cidade no país a criar e formalizar endereços digitais, fazendo cumprir os direitos sociais constitucionalmente estabelecidos.

Vale citar, por fim, o processo atual de revisão da legislação urbanística do município, medida que visa enfrentar o maior desafio no âmbito do desenvolvimento urbano: atualizar a legislação de Santo André e aproximá-la das demandas atuais, tanto sob o ponto de vista ambiental quanto dos novos procedimentos e instrumentos de diversificação de usos e criação de centralidades de bairro.



PROPOSTAS

1. Revisar as legislações urbanística e edilícia que ainda não foram objeto de revisão recente, com especial atenção ao Código de Obras e Edificações de Santo André e à Lei de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo, e promover novas legislações que incentivem o retrofit no município;

2. Desenvolver planos de reestruturação urbana para territórios que demandem instrumentos urbanísticos e jurídicos específicos, favorecendo a diversificação de usos, a criação de centralidades de bairro e o cumprimento da função social da propriedade;

3. Favorecer a criação de Eixos Comerciais, por meio de lógica similar aos *Business Improvement Districts* (Bids), visando a ativação, revitalização e incentivo para áreas comerciais do município;

4. Promover programas

para a melhoria do passeio público por meio de iniciativas como os projetos Ruas + Seguras e Ruas Completas, associando estratégias de planejamento urbano, mobilidade e segurança no trânsito;

5. Dar continuidade à efetivação da Política Municipal de Identificação de Localidades por Codificação, por meio do sistema de coordenadas geográficas – Programa de ENDEREÇO DIGITAL, garantindo direitos de cidadania para segmentos cada vez mais amplos da população;

6. Ampliar as funcionalidades do Sistema de Informações Geográficas Andreenses (SIGA), adotando-o como principal instrumento de gestão, planejamento e tomada de decisões por meio da elaboração de Modelagem 3D, como uma nova perspectiva no processo dinâmico do desenvolvimento urbano.



6.3. INFRAESTRUTURA E ZELADORIA

Uma cidade, para poder oferecer serviços dentro dos padrões de excelência, precisa manter as ações de infraestrutura e manutenção em constante execução, visando atender às necessidades básicas de sua população. As manutenções e serviços de infraestrutura são fundamentais para o desenvolvimento e a modernização da cidade e indispensáveis para a sociedade, propiciando requisitos mínimos de saúde e bem-estar.

Em Santo André, a infraestrutura e a zeladoria urbana atendem às demandas relativas às drenagens, manutenções de prédios públicos, serviços de iluminação pública, implantação e manutenção de vias públicas, ações da defesa civil, bem como a conservação e a implantação de áreas verdes, praças, parques e jardins em todo o município, sempre cuidando dos sistemas essenciais que garantem a boa qualidade de vida à população.

Nos últimos 8 anos, a Secretaria de Infraestrutura e Serviços Urbanos capitaneou uma série de projetos e programas de zeladoria e infraestrutura, alcançando padrões de qualidade e satisfação nunca antes vistos no município. Podemos citar como exemplo a modernização do sistema de iluminação o parque de iluminação pública era composto apenas por luminárias de descarga,

com tecnologia de vapor de sódio e vapor metálico, apresentando pouca luminosidade e alto custo com a manutenção. Em 2014, com o Programa Banho de Luz, as antigas luminárias foram substituídas por outras de tecnologia LED, que trouxe uma grande economia no consumo, aumentou a luminosidade e diminuiu o custo de manutenção, pela durabilidade. Atualmente, o parque de iluminação de Santo André é composto por aproximadamente 53 mil pontos onde 80% já foram modernizados com tecnologia LED e o restante encontra-se em fase final de substituição para essa tecnologia.

Também apresentam uma importância fundamental com a manutenção e zeladoria em geral de toda a cidade, com pavimentação de vias públicas, conservação de ampliação de áreas verdes, com a criação de novos parques, implantação de sistema de bocas de lobo inteligentes que torna Santo André uma cidade resiliente, entre muitas outras atividades.

Com o aumento da população, a modernização dos serviços de infraestrutura é primordial, especialmente com o advento de tecnologias inteligentes e soluções sustentáveis que colaboram para o êxito no atendimento da população.

Manter a cidade em bom

estado de conservação é imprescindível para a sensação de bem-estar e apreço com o município, além de favorecer o trânsito de pessoas, transportes e escoamento de produtos e mercadorias, desenvolvimento econômico, conservação das áreas verdes, garantindo espaços agradáveis de lazer, iluminação pública moderna, oferecendo segurança aos munícipes, sistema de drenagem mais eficiente para enfrentamento das ações climáticas atípicas.

No que se refere à manutenção de áreas verdes, ao longo dos quase 8 anos foram atendidas demandas que resultaram em 88.200 podas de árvores, 14 mil supressões de árvores, 23 mil pedidos de manutenção, 12 mil pedidos de manutenção de brinquedos e equipamentos de academias ao ar livre e o plantio de 25 mil indivíduos arbóreos.

Na iluminação pública foram modernizados aproximadamente 35 mil pontos de iluminação, além da implantação de novos pontos como o Parque Guaraciaba, Avenida Anhaia Melo, Parque Central, entre outros, investindo de maneira contundente em sistemas de gestão e controle dos serviços e automação dos equipamentos, possibilitando identificar falhas de maneira imediata, atuando na manutenção antes mesmo da solici-





tação por parte do município, melhorando a qualidade dos serviços prestados, sendo a Prefeitura modelo para outras gestões que nos procuram para a capacitação de equipes. Ainda visando a economia energética e o desenvolvimento sustentável da cidade, foram construídas duas usinas fotovoltaicas com geração de 2,15 MW.

De igual modo, a área de manutenção de vias nesses últimos 8 anos executou 2.133.000 metros quadrados de recapeamento de vias, atendendo a todas as regiões por meio do Programa Rua Nova, equivalendo ao atendimento de 23% do total de vias pavimentadas no município.

Quanto à drenagem, no período de 2017 a 2024, foram executadas e quantificadas as ações de construção de galerias (5.842,70 me-

tros), Contenção de margens de córregos e rios (2.580,00 metros), limpeza de bocas de lobo (303.512 unidades), limpeza manual de córregos e áreas ciliares (12.826.405,00 metros quadrados), limpeza mecânica de córregos e áreas (132.342,92 toneladas). Vale citar a Instalação de bocas de lobo inteligentes, que permitem a adoção de medidas preventivas a partir de dispositivos tecnológicos que alertam para a manutenção de galerias de águas pluviais, evitando pontos de alagamento.

Mesmo diante de tantos avanços, sabemos que os pedidos e solicitações dos municípios devem ser atendidos cada vez mais rapidamente, mantendo-se a excelência nos resultados. Nosso compromisso é garantir que as vias sejam trafegáveis e seguras para motoristas, ve-

ículos e pedestres, e que os passeios sejam acessíveis e confortáveis. Compatibilizar a readequação dos passeios, vias e logradouros públicos com a conservação ambiental, a arborização urbana e a sustentabilidade também é um desafio passível de ser enfrentado, da mesma forma que buscamos novas tecnologias para conservação e prolongamento da vida útil dos pavimentos, estimulando o uso de materiais de maior durabilidade e menor impacto ambiental. Minimizar os problemas decorrentes das enchentes, alagamentos e inundações, no conceito de saneamento ambiental integrado, é um objetivo associado à resiliência urbana, tratado como prioridade para a adaptação ao cenário de emergência climática.



PROPOSTAS

1. Ampliar o atendimento dos serviços de manutenção realizados por meio de solicitação dos munícipes, diminuindo o tempo de espera para a execução do solicitado;

2. Aperfeiçoar e instrumentalizar as equipes de manutenção com equipamentos tecnologicamente modernos e atuais, inclusive com o aumento de mão de obra capacitada, com o propósito de agilizar e entregar os serviços de forma criteriosa e eficiente apresentando melhores resultados;

3. Efetuar e incrementar a reciclagem e o reaproveitamento dos resíduos sólidos produzidos nas manutenções e reformas, por meio de boas práticas e equipamentos condizentes e atualizados tecnologicamente, gerando menores custos e maior cuidado com a qualidade ambiental;

4. Aperfeiçoar a manutenção de mobiliário urbano, com

a utilização de materiais resistentes, com a ampliação de equipamentos inclusivos, duráveis, diminuindo o desgaste natural e vandalismo;

5. Concluir a instalação de todo o sistema de controle e automação dos circuitos elétricos de iluminação pública; adequar todo o sistema de iluminação pública para nova norma NBR 5101:2024, que versa sobre a qualidade, o conforto e a segurança da iluminação pública; solução de geração de energias limpas e renováveis com vistas à redução de custos;

6. Manter e ampliar o Programa Rua Nova, projeto principal de recapeamento asfáltico de ruas e avenidas da cidade;

7. Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de pesquisas e estudos e para implementação de programas, projetos e ações de requalificação dos passeios e logras

douros públicos e de conservação e pavimentação de vias;

8. Implementar um programa de conservação e pavimentação de vias para as áreas de mananciais e outras ambientalmente protegidas, considerando as especificidades e exigências de cada local e com técnicas e tecnologias devidamente aprovadas pelos órgãos ambientais;

9. Otimizar o sistema de micro e macrodrenagem urbano por meio de sua ampliação e modernização, proporcionando a fluidez e a eficácia operacional;

10. Implementar soluções alternativas para absorção das águas pluviais, especialmente aquelas baseadas na natureza;

11. Ampliar a implantação de sensores nas bocas de lobo inteligentes, garantindo a atuação e a manutenção preventiva de alagamentos.

6.4. MOBILIDADE URBANA

A mobilidade urbana é tema fundamental para o desenvolvimento sustentável e tópico indispensável no planejamento estratégico em Santo André. Como parte de uma rede, está diretamente atrelada a outras políticas setoriais, como desenvolvimento urbano, meio ambiente, educação e economia e, além de conectar diferentes políticas, a mobilidade é responsável por conectar pessoas e lugares, sendo parte integrante da vida dos cidadãos andreenses, o que demonstra o tamanho da importância deste tema para o bem-estar da cidade.

A política de mobilidade urbana implementada na cidade, pautada pela Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei Federal nº 12.587/2012), já coloca o transporte coletivo como prioridade na busca pelos avanços na área de mobilidade. Nos últimos sete anos em nosso município, um conjunto expressivo de ações foram tomadas no sentido de reverter as diversas externalidades negativas associadas à mobilidade urbana. As ações se estruturaram em uma perspectiva articulada e sustentável entre os diversos modais de transporte e aplicável por meio de planejamento urbano estratégico que tem como alicerce a importância do pedestre, uso de meios alternativos de transporte para a mobilidade

de da cidade e a redução da emissão de poluentes e gases efeito estufa, garantindo, assim, a segurança e a preservação da vida. Há que se destacar que Santo André, além de importantes obras viárias, viabilizou-se e colocou em prática o Plano de Mobilidade Urbana de Santo André (PlanMob), ferramenta fundamental para o planejamento, já estruturado em forma de lei, com ações e metas que vão até 2045.

Os últimos anos foram marcados por grandes investimentos no sistema de mobilidade urbana de Santo André. O Programa de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) tem promovido diversas oficinas de capacitação de gênero às equipes, promoção de cursos técnicos para a condução de ônibus dedicado às mulheres de nossa cidade, além do planejamento de campanhas contra assédio no sistema. Alinhado com o conceito de Visão Zero, foi formulado o Plano para a Mobilidade Segura e Inclusiva (PMSI), que estabelece procedimentos e diretrizes de segurança viária, buscando reduzir o número de sinistros e mortes no trânsito. Nesse sentido, importantes ações de segurança viária têm sido realizadas, como a implantação da Faixa Azul, sendo Santo André a primeira cidade, além da capital, que adquiriu permissão do Senatran para instalação. Além

disso, por meio do urbanismo tático, diversas intervenções de geometria e sinalização nas vias foram promovidas.

No transporte público, foram feitos uma série de ajustes de itinerários que reduziram o tempo de deslocamento dos usuários do sistema, com destaque especial para a linha B31: Jardim Santo André - Shopping Atrium, com a nova característica operacional que trouxe agilidade e rapidez aos usuários que têm como destino o Poupatempo da Saúde. Foram destaques ainda os ajustes na linha B47: Rodoviária - Vila Luzita e as novas linhas B49: Vila Palmares - Centro e S60: Vila Rica - Rodoviária, que favoreceram os usuários que têm como destino a região Central e imediações do TERSA, além das conexões com a CPTM e o Corredor ABD. Estes ajustes de itinerários serão uma ação contínua, de forma a melhorar a qualidade de vida do andreense que utiliza o transporte público.

Relevantes intervenções viárias têm sido realizadas, tais como o Complexo Viário e Parque Urbano Santa Teresinha, a duplicação do Viaduto Adib Chammas, o reforço estrutural do Viaduto Castelo Branco, 2,4 quilômetros de corredores de ônibus (até setembro/2024), que contam com uma marcante qualificação urbana de calçadas que garantem acessibilidade universal, segurança e o plantio de novas árvores.

Os investimentos têm marcado o comprometimento com uma visão de futuro sustentável. Nesse contexto, a continuidade da implantação do PlanMob é essencial para garantir o atendimento às premissas de segurança viária, fluidez e adequada convivência entre os diferentes modais de mobilidade na cidade.

PROPOSTAS

1. Qualificar o atual modelo de transporte público da cidade, priorizando a utilização de veículos de alta tecnologia, conforto e segurança, melhorando o padrão e o tempo das viagens;

2. Promover a integração tarifária dos transportes municipais com as estações da CPTM de nosso município;

3. Manter a gestão junto ao Governo do Estado, incluindo:

A antecipação da construção da Estação ABC (antiga Parada Pirelli), a fim de criar uma centralidade, e requalificar o espaço urbano do entorno, além de facilitar o acesso ao sistema de alta capacidade através da Linha 10 – Turquesa, já existe um convênio entre a Prefeitura de Santo André e a CPTM para a elaboração do projeto para essa estação, através da realização de Parcerias Público-Privadas (PPP);

A viabilização da Ligação ABC – Guarulhos, prevista também para conexão na Estação Pirelli;

A viabilização do atendimento por transporte de alta capacidade por meio de linhas de metrô e sua respectiva in-

tegração à rede municipal de transporte coletivo;

4. Garantir a continuidade das obras viárias:

Construção do Complexo Viário e Parque Urbano Santa Teresinha, cujo estágio estará avançado no início da gestão. O Complexo inclui um parque urbano que qualificará a região trazendo estruturas de lazer e esportes. Além de incentivar o transporte ativo;

Execução das obras dos corredores de ônibus da área central da cidade, que aumentará a eficiência do transporte coletivo e qualificará as calçadas, garantindo acessibilidade universal, segurança ao pedestre e plantio de árvores;

5. Viabilizar recursos externos para a construção das marginais do Córrego Taio-ca, entre a Av. Pereira Barreto e a Av. Brasília. Também para a construção do Complexo Viário na Av. Giovanni Battis-

ta Pirelli x Viaduto Salvador Avamileno x Rua Capitão João e Av. Luiz Inácio de Anhaia Melo para eliminar o ponto de congestionamento e de sinistros existentes na rotatória de acesso ao viaduto;

6. Estabelecer uma política cicloviária permanente, com a determinação de rotas cicláveis, implantação de infraestrutura cicloviária, ciclovias, ciclofaixas e paraciclos, incentivando o uso da bicicleta como um modal de transporte;

7. Dar continuidade na implantação do Plano de Mobilidade Urbana de Santo André (PlanMob) desenvolvido na última gestão e do Plano para a Mobilidade Segura e Inclusiva (PMSI) que, dentre as inúmeras ações, prevê a ampliação do Programa Faixa Azul Motos, e urbanismo tático e o combate à violência de gênero no sistema de mobilidade urbana.



6.5. MORADIA DIGNA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

A questão da moradia é, sem dúvida, um dos principais desafios do desenvolvimento urbano e do alcance de parâmetros ideais de qualidade de vida nas grandes cidades. O tema é urgente, complexo e multissetorial, com impacto direto na população, sem o qual é difícil exercer outros direitos. A moradia é um direito social assegurado pela Constituição Federal (Constituição Federal de 1988, art. 6º), e deve ser alcançada pela política habitacional do município de maneira articulada às instâncias federal e estadual.

O município de Santo André possui uma lei específica que garante a legitimidade de sua política pública em habitação de Interesse Social, a Lei nº 10.191/2019, que alterou a Lei nº 8.869, de 18 de julho de 2006, uma grande conquista que alterou de forma significativa o cenário de produção habitacional do município. A partir de tal legislação, a política municipal se articulou em três pilares fundamentais: urbanização, produção habitacional e regularização fundiária. Durante os últimos 8 anos, portanto, o trabalho necessário à efetivação do direito à moradia no município se deu a partir dos três pilares propostos,

visando reduzir o déficit habitacional, aumentar o acesso da parcela mais vulnerável da população aos diversos serviços urbanos e garantir qualidade de vida aos andreenses.

No âmbito das urbanizações, foram finalizadas obras estruturantes que se arrastavam por muitas gestões, além de obras de grande porte como a urbanização da Maurício de Medeiros e outras grandes áreas do PAC Santa Cristina, Vila Esperança e Jardim São Bernardo e com a seleção do município no novo PAC, Periferia Viva, com obras para o Nova CentreVille e Encostas com obras para o Jardim Irene.

Quanto à produção habitacional, a nova Lei 10.191/2019 possibilitou o aumento considerável da construção de unidades habitacionais de interesse social no município, alcançando diferentes públicos, colocando Santo André novamente no radar das grandes empresas do ramo da construção civil. O município também foi selecionado nos novos programas do Estado e do Governo Federal, a seleção de 800 novas unidades habitacionais pelo Programa Minha Casa, Minha Vida. Além disso, um dos resultados desse processo de quali-

ficação da política habitacional foi a criação do Sistema de Habitação, uma plataforma de gestão de toda a demanda habitacional do município onde qualquer munícipe pode ter acesso aos principais programas habitacionais. A Empresa Municipal de Habitação Popular (EMAHP), que estava há mais de 10 anos sem produzir habitações, voltou a ter protagonismo em novos convênios e está retomando sua capacidade de produção.

No que se refere às regularizações fundiárias, Santo André fez história com a entrega de matrículas por todos os bairros da cidade, dando segurança jurídica às famílias e regularizando diversos loteamentos e assentamentos em parceria com programas Estaduais e Federais, resultando em mais de 10.200 matrículas entregues (julho/2024).

Implementar políticas e programas de acesso à Habitação Social é um propósito deste Plano de Governo para os próximos 4 anos. De fato, habitação social não se faz em um curto espaço de tempo, e é por isso que daremos continuidade aos vários projetos iniciados e em andamento, além de garantir melhores indicadores habitacionais.



PROPOSTAS

1. Estruturar um novo Plano Municipal de Habitação, alinhando-o aos novos programas vigentes em todas as esferas públicas;

2. Conciliar todos os programas a nível nacional e estadual com a Política Pública municipal a fim de garantir o investimento dos entes no município;

3. Elaborar um diagnóstico espacial e social mais preciso das áreas ocupadas irregularmente, propiciando a reorganização urbana adequada e multidisciplinar;

quada e multidisciplinar;

4. Propor estratégias de atendimento habitacional complementares às modalidades de aquisição de propriedade, o que inclui a locação social com moradias constituídas pelo poder público;

5. Priorizar o atendimento de famílias em áreas de risco, áreas de proteção ambiental e áreas a serem urbanizadas dentro da Política Pública Municipal;

6. Fomentar programas e

parcerias com entidades e associações de moradia dentro da política pública de habitação social do município para Produção Habitacional e Regularização Fundiária;

7. Incorporar as Parcerias Público-Privadas (PPP) como uma das alternativas de política pública em habitação social, em parceria com os demais entes federativos;

8. Incentivar a autoconstrução e a Assistência Técnica em áreas já urbanizadas.



EIXO 4

GESTÃO E INOVAÇÃO

VISÃO DE FUTURO 7.

INOVADORA E EFICIENTE NA GESTÃO PÚBLICA

7.1. DIGITALIZAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO DE SERVIÇOS

A digitalização e a desburocratização são um tema central no poder público. Em um país com a tradição burocrática do Brasil, onde a solicitação de um serviço público ou a abertura de um processo administrativo pode ser um processo exaustivo, qualquer medida simplificadora é um sinal de esperança. Os serviços públicos municipais devem ser racionalizados, eliminando formalidades desnecessárias que oneram tanto o erário quanto o cidadão. Iniciativas da Prefeitura de Santo André como a implantação das plataformas Acto, na área de Controle Urbano, e Colab, na gestão da zeladoria urbana, mostraram que é possível avançar nesse sentido. A identidade de Santo André é moldada por sua história e pelos esforços contínuos para melhorar a vida de

seus cidadãos. Por meio de uma abordagem reflexiva e colaborativa, é possível construir um futuro próspero e sustentável para todos.

O atual modelo de atendimento aos usuários da Prefeitura de Santo André foi criado com o objetivo de disponibilizar informações e serviços com rapidez, cordialidade e qualidade, além de possibilitar o atendimento à distância, ou seja, sem a necessidade de o usuário comparecer fisicamente à repartição pública municipal. A Prefeitura de Santo André está avançando nos procedimentos, buscando dar ao usuário formas de atendimento presenciais, telefônicos e, especialmente, digitais, focando assim em maior transparência e com a participação da população andreense. O formato faz parte de uma grande

estratégia de modernização dos serviços públicos, permitindo o exercício democrático digital em Santo André, buscando formas inovadoras de engajamento e envolvimento do cidadão.

O acesso às redes sociais, decorrente do crescente avanço tecnológico, provocou a mudança de comportamento do cidadão frente à cobrança dos serviços prestados pelos governos. Prova disso é o aumento desses canais pelos cidadãos para demandar do ente público providências urgentes ao saneamento dos problemas enfrentados no município, restando evidente a necessidade da existência de ferramentas que demonstrem a transparência da administração pública, contribuindo para alcançar a boa governança. Nos últimos anos, a parti-





cipação do cidadão na gestão pública municipal, por meio das avaliações dos serviços, como as pesquisas de satisfação do usuário, e no estímulo de consultas públicas, aumentou muito. O site da Prefeitura, por meio da Inteligência Artificial, ganhou uma ferramenta que traduz texto para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), incluindo e dando maior independência às pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

O Atendimento Telefônico da Prefeitura de Santo André é um dos instrumentos facilitadores da vida dos cidadãos andreeneses e das pessoas interessadas na cidade, como um dos canais de informação e prestação de atendimento rápido, desburocratizado e de qualidade, viabilizando o acesso a informações e serviços da Prefeitura sem a necessidade do comparecimento presencialmente a uma unidade física. Em 2019, a im-

plantação de sistema de URA, em que todos os atendimentos telefônicos são gravados, passou a garantir maior segurança para o usuário e um tratamento mais respeitoso e de qualidade. O Agendamentos de Serviços também foi reformulado, o que garantiu maior agilidade e qualidade dos serviços, com critérios bem definidos e claros para os respectivos atendentes. Passou-se a garantir ao usuário a escolha do horário para o atendimento presencial, flexibilidade esta que respeita o cidadão para vir no seu tempo para fazer suas solicitações. O cidadão também consegue acessar informações sobre serviços públicos pelo atendimento via Whatsapp e por meio do Portal do Cidadão, que centraliza em um único local todas as informações úteis ao cidadão.

Melhorar o modelo de atendimento ao cidadão é um objetivo constante para a Admi-

nistração Pública e demanda muito esforço e resiliência. A covid-19, por exemplo, trouxe muitos desafios que resultaram em transformações profundas e em um avanço superacelerado da digitalização do atendimento e dos serviços. Agora, sem retroceder, é necessário “colocar a casa em ordem”, adequando os serviços às legislações e normas vigentes, e sempre visando à diminuição do tempo de atendimento, à economia de recursos e à revisão dos caminhos administrativos que os documentos percorrem dentro da Prefeitura, gerando maior agilidade. O desafio é contínuo, e sempre será no sentido de dar mais um salto na qualidade, para que tenhamos uma Prefeitura organizada e adequada à evolução dos processos, de forma a consolidar as conquistas e buscar a satisfação do usuário cidadão.



PROPOSTAS

1. Avançar na melhoria da comunicação com o usuário, além de auxiliá-lo nas solicitações focadas nas prestações de serviços, deixando-as mais acessíveis e com qualidade de vida;

2. Criar métodos virtuais de atendimento aos serviços públicos via videoconferência colocará Santo André à frente no campo da inovação e da tecnologia, permitindo

que tanto o usuário cidadão quanto o atendente possam estar em suas respectivas residências, com interações práticas e seguras;

3. Entregar uma nova Praça de Atendimento ao Cidadão, com maior conforto, modernidade e eficiência nos serviços;

4. Implantar totens de

autoatendimento em equipamentos e locais públicos ou mesmo privados, de forma a permitir o acesso a serviços digitais a qualquer cidadão.



7.2. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Santo André tem se destacado nos últimos anos como um polo de inovação e tecnologia, investindo em diversas iniciativas para modernizar a cidade e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. A busca por excelência na utilização de tecnologias emergentes e na digitalização dos serviços públicos é um dos pilares da administração municipal.

A digitalização de serviços públicos, como já colocado, tem permitido que os cidadãos acessem informações, agendem atendimentos e emitam documentos sem a necessidade de deslocamento físico, economizando tempo e recursos. Tecnologias avançadas, como a telemetria na iluminação pública e o monitoramento pelo Centro de Operações Integradas (COI), otimizam o uso de recursos públicos, aumentando a transparência e a eficácia das políticas implementadas. A ampliação da rede de câmeras de segurança, incluindo leitores de placas de veículos e a muralha eletrônica, reforça a segurança pública, utilizando Inteligência Artificial para um monitoramento mais eficaz e prevenção de crimes.

Essa digitalização de serviços foi fortalecida com a implantação do aplicativo Colab, que reduziu significativamente o tempo de



resposta às solicitações dos munícipes em serviços de zeladoria. O projeto Wi-Fi Livre SA, implantado em 50 locais estratégicos de grande circulação ou em áreas de lazer, tem proporcionado acesso rápido e gratuito à internet. A rede de câmeras de segurança foi ampliada para mais de 3 mil câmeras, aumentando a vigilância e a segurança em toda a cidade. Além disso, sensores IoT (Internet das coisas) foram multiplicados pela cidade e há hoje uma rede LoRa que conecta esses dispositivos, permitindo, por exemplo, que bueiros inteligentes informem quando há a necessidade de limpeza, garantindo uma manutenção mais eficiente e proativa e prevenindo enchentes. Santo André é hoje uma cidade hiperconectada, possibilitando que a administração municipal tome decisões baseadas em dados e se tornando cada vez mais eficiente.

Apesar dos avanços, desafios contínuos permanecem na implementação de novas tecnologias e modernização dos serviços públicos. A continuidade na adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) é importante, mas o foco principal é fortalecer a capacidade digital e promover a inclusão digital, tanto no acesso à tecnologia quanto na sabedoria do seu uso. A atualização constante da infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores públicos e incorporação de tecnologias emergentes como Inteligência Artificial, IoT e redes 5G são essenciais. Também é crucial expandir a rede de monitoramento e integrar novos sistemas que ampliem a sensação de segurança e bem-estar. E a expansão de projetos sustentáveis, como usinas fotovoltaicas e sensores inteligentes, ajudará na gestão eficiente dos recursos e no crescimento saudável da cidade.



PROPOSTAS

1. Fortalecer a Inclusão Digital para garantir que todos os cidadãos de Santo André tenham acesso às inovações tecnológicas, por meio da ampliação da rede de internet gratuita com o programa Wi-Fi Livre SA;

2. Expandir e melhorar o aplicativo Colab, incluindo uma gama maior de serviços municipais, facilitando o acesso dos cidadãos a informações, agendamento de atendimentos e resolução de demandas diretamente de suas casas;

3. Implantar aplicativos

para Teleatendimento de serviços, expandindo o aplicativo Poupatempo da Saúde para consultas de telemedicina e adaptando outros serviços municipais para que cidadãos resolvam suas questões sem precisar sair de casa;

4. Expandir a rede de sensores IoT e LoRa para monitoramento de enchentes, umidade e temperatura;

5. Criar uma solução de redundância para o Data Center municipal, de forma a manter os serviços e sistemas públicos em fun-

cionamento em caso de desastres;

6. Criar um canal único de solicitação de serviços integrado a todos os sistemas eletrônicos da Prefeitura.



7.3. FUNCIONALISMO PÚBLICO

Em Santo André, os mais de 10 mil servidores ativos e 500 estagiários garantem o funcionamento de áreas primordiais como saúde, educação, segurança e infraestrutura urbana, assegurando que os serviços públicos cheguem a todos os cidadãos, sem distinção. Uma cidade melhor se constrói da união de esforços entre o poder público, iniciativa privada e sociedade civil. Mas também e, principalmente, do engajamento e da valorização de quem tem o poder de transformar, de fato, a vida dos 748.919 andreenses (IBGE. Censo Brasileiro de 2022) por meio de seu trabalho diário. Por isso é tão importante um olhar cuidadoso sobre aqueles que cuidam da nossa gente!

Nos últimos 8 anos, foram pensados e desenvolvidos diversos projetos voltados aos servidores públicos andreenses. A Escola de Governo do Executivo Andreense (EGEA) capacitou, desde o início de sua atividade, em 2022, mais de 5 mil servidores em cursos divididos em 5 eixos: Tecnologia da Informação, Comunicação, Gestão e Liderança, Social e Cursos Técnicos. A EGEA ainda firmou parceria com mais de 20 instituições de ensino da região, e o resultado desse trabalho foi a oferta de bolsas de estudos de até 100%

para os servidores andreenses em cursos de graduação, pós-graduação e cursos de qualificação profissional como informática, idiomas e outros. Além disso, 20% das vagas foram destinadas para a capacitação profissional dos bolsistas de programas sociais da Prefeitura de Santo André, contribuindo assim para a qualificação e a recolocação dessas pessoas no mercado de trabalho. O Programa de Bem-estar do Servidor Andreense desenvolveu diversas atividades, em parceria com as demais secretarias e com a iniciativa privada, visando a melhora da qualidade de vida dos servidores. Desde o seu início, em 2023, o programa atendeu mais de 2.300 servidores, por meio de atividades voltadas para o bem-estar físico e mental, além de ações de conscientização para os cuidados com a saúde, o meio ambiente e a educação financeira.

A Administração Municipal entregou também o App do Servidor, que facilitou ainda mais o acesso dos servidores a informações cruciais para o seu dia a dia, como marcação de ponto, holerite, banco de horas, ocorrências, dentre outras. O aplicativo, desenvolvido totalmente por uma equipe interna de servidores municipais, vai oferecer ainda muitas outras facilidades que contribuirão, também,

para a comunicação direta da Administração com todos os servidores. Além disso, destacamos a reclassificação salarial de quase 80 categorias do funcionalismo, sendo que diversas categorias alcançaram mais de 160% de ganho real acumulado no período, se considerarmos os dissídios e a reclassificação salarial das categorias. A aproximação da Administração com as categorias do funcionalismo foi outro ponto positivo dos últimos anos. Em reuniões entre a Administração e os representantes de diversas categorias, com participação do sindicato dos servidores, foram discutidas diversas melhorias, não somente salariais, mas também em questões de estrutura e condições de trabalho. Nos últimos 8 anos, mais de 3.300 jovens que estavam em busca de experiência e oportunidade de entrada no mercado de trabalho passaram pelo Programa de Estágio da Prefeitura de Santo André. E a satisfação desses estagiários resultou em duas premiações para o município, em 2018 e 2023, na categoria "Órgãos Públicos – Estaduais e Municipais" do Prêmio CIEE Melhores Programas de Estágio. Essa premiação é dedicada às instituições após avaliação de satisfação dos próprios estagiários com relação aos

ré • 2015





programas de estágio.

Para valorização da Guarda Civil Municipal, uma ação muito importante foi a aprovação do Novo Estatuto da GCM, que modernizou a legislação, reorganizou cargos e classes e garantiu um plano de carreira próprio para esta categoria. Iniciou-se também o estudo, junto aos órgãos responsáveis, referente à concessão de aposentadoria especial aos guardas municipais. Também houve avanço para o quadro do magistério. Foi criada uma Comissão de Estudos para atualização do Esta-

tuto do Magistério, composta por membros da Secretaria de Inovação e Administração, do Sindicato dos Servidores e de diversos segmentos da Secretaria de Educação, que juntos trabalham para criar um estatuto mais adequado e moderno, voltado às questões dessa categoria fundamental para a construção de uma Santo André muito melhor.

Apesar dos grandes avanços dos últimos anos, muito ainda pode ser feito e melhorado. Entre os principais desafios a serem vencidos, quando se trata do funciona-

lismo público, podemos falar na oferta de ambientes de trabalho saudáveis e seguros, a aproximação e o diálogo contínuo com os servidores, e a melhoria dos salários de maneira justa e adequada à realidade orçamentária do município. Essas iniciativas são fundamentais para assegurar a motivação e o bem-estar dos funcionários, o que, por sua vez, contribui para um desempenho mais eficiente e eficaz no atendimento às necessidades da população e na execução das políticas públicas em Santo André.

PROPOSTAS

1. Revisar legislações municipais obsoletas, que servem como base para a tomada de decisões relacionadas à gestão de pessoas e que afetam diretamente a rotina dos servidores. Adequá-las ao cenário e à realidade atual do funcionalismo público e da sociedade. A principal delas será a entrega do Novo Estatuto do Servidor, principal legislação municipal relacionada ao funcionalismo, construída em conjunto entre as secretarias da Prefeitura e o Sindicato dos Servidores, para atualização do atual estatuto, criado em 1959;

2. Expandir as atividades da Escola de Governo do Executivo Andreense – (EGEA), e por meio dela qualificar os servidores públicos municipais, de maneira a promover atualização profissional a todo tempo, garantindo a oferta de serviços públicos de qualidade aos cidadãos. Com o uso das ferramentas de capacitação da EGEA, desenvolver um programa de Readaptação Qualificada, em que os servidores com restrições médicas ou de funções ressignifiquem o trabalho, passando a atuar de maneira segura, e de acordo com sua qualificação, em outras áreas da Prefeitura;

3. Instituir um Programa de Combate ao Assédio



e Outras Formas de Violência no Trabalho, com foco na conscientização e na prevenção a todas as formas de assédio e violência, de maneira a garantir um ambiente de trabalho mais saudável e seguro, principalmente para as servidoras. Garantir a participação feminina em posições de liderança em todos os setores, incluindo nos níveis de tomada de decisão, garantindo uma gestão pública eficiente, eficaz e mais humanizada;

4. Ampliar o Programa de Bem-estar do Servidor Andreense e, por meio dele, conscientizá-los sobre as questões de saúde física e mental, promovendo qualidade de vida e uma rotina mais saudável para os servidores andreenses. Criar espaços e mecanismos que aproximem a Administração dos servidores, ampliando o diálogo e a participação dos servidores nas tomadas de decisão;

5. Manter o projeto de reclassificação salarial para as categorias, a partir de critérios objetivos que padronizem a tomada de decisão e a

priorização. Projetar e redesenhar as carreiras públicas municipais, por meio da criação de cargos amplos, mais adequados às novas demandas sociais e tecnológicas, que permitam maior flexibilidade e mobilidade dentro do serviço público, além de diminuir diferenças salariais entre cargos de funções semelhantes;

6. Criar uma comissão para estudo e implementação da progressão vertical por seleção interna da Guarda Municipal (já prevista no Estatuto da GCM) e a Aposentadoria Especial. A comissão será formada por membros da Secretaria de Segurança Cidadã, Secretaria de Inovação e Administração, Secretaria de Gestão Financeira, Secretaria de Assuntos Jurídicos e Instituto de Previdência de Santo André.

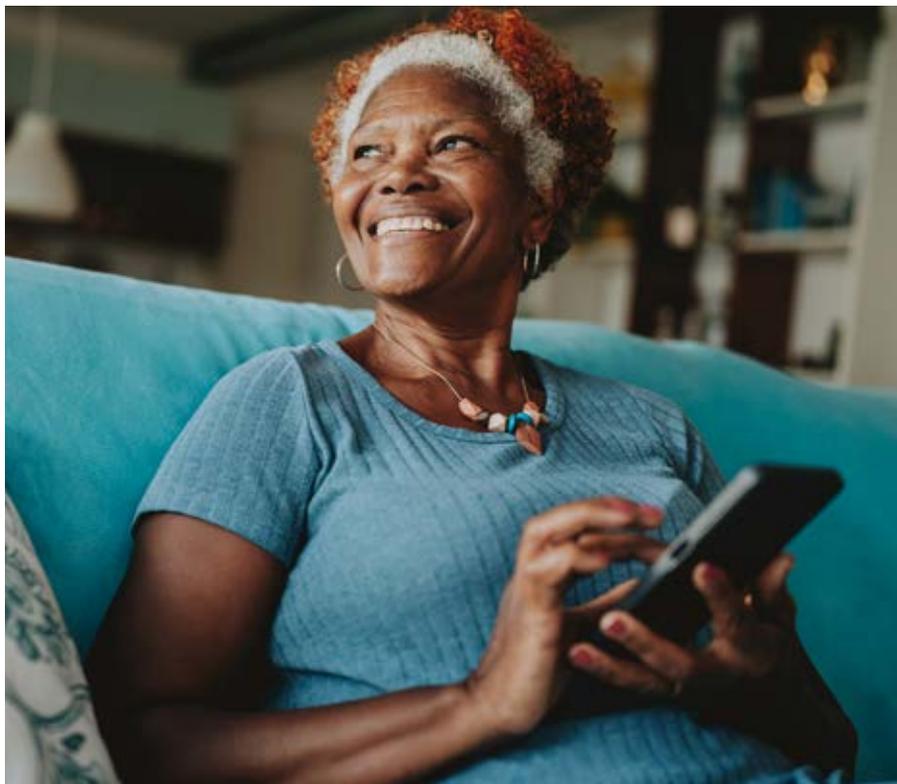


7.4. ACCOUNTABILITY E TRANSPARÊNCIA

Conceitualmente, a prestação de contas, ou *Accountability*, remete à obrigação que pessoas ou entidades às quais se tenham confiado os recursos públicos assumam as responsabilidades de ordem fiscal, gerencial e programática que lhes foram conferidas, e permitir que a sociedade obtenha informações atualizadas sobre operações, estruturas, processos decisórios, resultados e desempenho do setor público de forma transparente.

Accountability e a transparência são dois elementos fundamentais para a boa governança. A transparência é uma força poderosa que, quando aplicada de forma consistente, pode ajudar a combater a corrupção, melhorar a governança e promover a prestação de contas.

Nos últimos anos, muitas ações do governo municipal contribuíram de maneira positiva para uma entrega de serviços públicos mais eficientes para o cidadão. A certificação, por meio do Sistema De Gestão da Qualidade – ISO 9001:2015, da estrutura de atendimento ao cidadão trouxe transparência de todos os atos praticados nos processos do protocolo, atendimentos presenciais, digitais e telefônicos. Diversos treinamentos e capacitações foram promovidos para a preparação dos agentes de atendimento para



lidar com o público. Sensibilização para o exercício da cidadania, trabalho em equipe e entendimento do conjunto de serviços prestados pela Prefeitura foram algumas das capacidades treinadas até agora. Além disso, houve o aprimoramento de ferramentas de gestão que possibilitam maior segurança e melhor entrega de serviços públicos.

Assim, houve também um salto muito positivo no que se refere à promoção de políticas e boas práticas de governança e transparência. Exemplo prático é o Portal de Transparência da Prefeitura, que tem se mostrado uma ferramenta útil tanto para o cidadão quanto

para os órgãos fiscalizadores internos e externos.

Os desafios para o próximo quadriênio envolvem a garantia de implementação de um modelo de governança pública que inclua mecanismos legais e técnicos em direção ao interesse da sociedade, garantindo fácil acesso a todas as informações de interesse público. Importante também fortalecer a independência e a autonomia das áreas e profissionais de *Accountability* da Prefeitura, como departamentos de Controle Interno e Externo, além da redução da quantidade de controles desnecessários, redundantes, excessivos ou ineficazes.



PROPOSTAS

1. Aprimorar a prestação de contas às partes interessadas, com o uso de ferramentas digitais e mecanismos de responsabilização de irregularidades e desvios éticos cometidos por agentes públicos, por meio de canais alternativos de denúncias;

2. Promover políticas e programas de integridade, por meio de código de ética para os agentes públicos, estabelecendo padrões éticos e morais no serviço público;

3. Assegurar a transparência ativa e passiva às partes interessadas, admitindo-se o sigilo, como exceção,

nos termos da lei. Garantir que as informações sejam confiáveis, claras, íntegras e tempestivas, e avaliar a satisfação das partes interessadas com a transparência da organização;

4. Propiciar a efetividade da Auditoria Interna, a fim de proteger a Administração pública e contribuir para uma boa governança;

5. Padronizar procedimentos para a apuração e o tratamento de desvios éticos, de ilícitos administrativos e de atos lesivos cometidos por pessoas jurídicas contra a Administração (exemplos:

sindicâncias, processos administrativos disciplinares, processos administrativos de responsabilização e tomada de contas especial);

6. Capacitar as equipes que compõem as comissões processantes, bem como as de sindicância e de investigação;

7. Adotar meios de simplificação de apuração e punição de faltas de menor potencial ofensivo, estimulando termos de ajustes de conduta e outros mecanismos que reduzam o custo administrativo, de processamento de falhas menores em relação a questões mais relevantes.

7.5. FINANÇAS PÚBLICAS

Um dos trabalhos mais importantes e notáveis realizados recentemente tem sido a recuperação da credibilidade da Prefeitura junto à população e à investidores do município no que diz respeito ao saneamento financeiro, mesmo diante dos desafios da pandemia de covid-19. A gestão financeira proativa, transparente e inovadora resultou em um saldo financeiro positivo de R\$ 100 milhões em 2023. Apenas em precatório, foram pagos R\$ 786 milhões de 2017 até junho de 2024, um aumento de 49,41% em relação às administrações anteriores. Esse desempenho possibilitou a captação de R\$ 364,5 milhões em operações de crédito para investimentos em infraestrutura urbana, mobilidade e outros projetos importantes.

A renegociação da dívida com a SABESP reduziu grande parte da dívida líquida do município, fortalecendo a gestão financeira municipal e aumentando a capacidade de investimento, que traz bem-estar à população e estimula o crescimento econômico, sempre com responsabilidade fiscal. O planejamento orçamentário estratégico, a capacitação de servidores e a administração tributária eficiente são essenciais para evitar fraudes e desperdícios, promovendo o desenvolvimento social da cidade.



A modernização da gestão financeira e tributária, incluindo os ambientes de trabalho e a atualização constante dos servidores, já mostra resultados positivos. Em 2023, a receita tributária própria representou 46% do orçamento, com aumento na arrecadação do ISS, superando os níveis pré-pandemia. Santo André destaca-se pela maior porcentagem de receitas próprias entre as cidades vizinhas, reduzindo a dependência de transferências. Preparações para a reforma tributária, incluindo a modernização do Código Tributário Municipal, estão em andamento para assegurar a conformidade com as novas diretrizes.

As transferências constitucionais são fundamentais para a gestão financeira dos municípios, equilibrando as finanças e garantindo a continuidade dos serviços públicos essenciais. No entanto, alterações legislativas ou quedas na base tributável, como o ocorrido com o ICMS em 2023, podem impactar negativamente as finanças municipais, tornando o orçamento vulnerável. Para

enfrentar esses desafios, é crucial planejar, controlar e inovar na administração municipal, promovendo debates, capacitações e conscientização sobre a necessidade de um planejamento anual rigoroso para evitar novas dívidas sem planejamento.

Para garantir a capacidade de investimento e reduzir a dependência de transferências estaduais e federais, é essencial fortalecer e diversificar as fontes de arrecadação próprias e estabelecer parcerias público-privadas. A automação de processos e a integração de dados são pilares importantes da transformação digital, aumentando a eficiência administrativa e reduzindo custos. A comunicação eficaz através da transformação digital, por meio de portais eletrônicos, facilita a interação com os contribuintes, melhorando a transparência e a prestação de serviços e, apesar dos desafios, oferece grandes oportunidades para modernizar os serviços, aumentar a eficiência e melhorar a qualidade de vida da população.



PROPOSTAS

1. Capacitação de Servidores: ampliar as capacitações para todos os servidores com o intuito de aprimorar a gestão financeira eficiente e responsável, assegurando que todos os envolvidos na administração pública estejam bem preparados;

2. Comunicação Eficiente e Conformidade Tributária: criar canais de comunicação eficientes para facilitar o acesso dos contribuintes às informações e serviços da administração tributária. Incentivar a conformidade tributária

para reduzir contenciosos, autuações e judicializações;

3. Integração de Dados e Atualização do Cadastro: utilizar sistemas de informações georreferenciadas para manter o cadastro multifinalitário atualizado, proporcionando uma visão mais completa e permitindo análises mais precisas para uma tomada de decisão mais eficiente;

4. Estruturação da Administração Tributária e Educação Fiscal: estruturar a Administração Tributária

para o controle do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e desenvolver programas de educação fiscal para a população, envolvendo o setor público e privado na conscientização sobre a importância da arrecadação tributária para a manutenção dos serviços e o desenvolvimento social.



7.6. PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Nos últimos oito anos, a Prefeitura promoveu diversas ações que possibilitaram a participação ativa dos andreenses. Aos poucos, as pessoas foram aderindo aos movimentos que recuperaram o sentimento de pertencimento que sempre esteve presente nos moradores e moradoras de Santo André. A cada ação, foi possível ver a crescente vontade de participar das mudanças que estavam em curso em cada canto da cidade.

Desde 2017, aos poucos, os andreenses entenderam que a cidade começou a caminhar em um rumo diferente. Por meio de escuta ativa e interação direta, o andreense participou das decisões que impactaram suas vidas e contribuíram para o aperfeiçoamento da gestão, além do fortalecimento da democracia que garantiu a voz dos cidadãos na construção de políticas públicas para a cidade.

Sem dúvidas, as ações solidárias contribuíram muito para engajar a participação social. Os andreenses carregam no coração a motivação de ajudar o próximo e fazer uma sociedade mais justa e igualitária. Por meio das ações e eventos solidários capitaneados pelo Núcleo de Inovação Social, por exemplo, criou-se uma verdadeira mobilização social em prol da solidariedade. Mediante Audiências e Consul-



tas Públicas, puderam opinar e contribuir com a LDO — Lei de Diretrizes Orçamentárias e LOA — Lei Orçamentária Anual ou até mesmo para o Plano Municipal de Arborização Urbana, que prevê uma cidade mais verde e sustentável. Recorrendo aos Conselhos Municipais, puderam solicitar informações públicas, acompanhar as políticas públicas aplicadas ao município, ter acesso à informação e transparência, e também a oportunidade de apresentar novas propostas.

A cidade está mais bem cuidada, mais bonita e melhor para se viver. E isso só foi possível com a participação de cada um de seus moradores. Agora, é preciso olhar para frente. Continuar com as ações e projetos que deram certo e melhorar ainda mais para que Santo André seja a cidade que sua gente precisa e quer. Por essa razão, é imprescindível seguir com a participação social presente na gestão, com mecanismos que a permitam a ela ser acessível a todos!



PROPOSTAS

1. Ampliação dos Conselhos e Fóruns Municipais - Vamos fortalecer a atuação nos conselhos municipais, que são espaços importantes para a discussão de assuntos específicos como saúde, educação, mobilidade urbana, meio ambiente, entre outros. Além da oportunidade para a sociedade civil apresentar propostas, eles podem acompanhar de perto a execução dos projetos para a área. Além disso, vamos promover fóruns temáticos, aumentando o debate e incentivando a participação de todos.

2. Expansão das Audiências e Consultas Públicas - Iremos ampliar a divulgação das audiências e consultas públicas, permitindo maior participação de toda população andreense. Por meio de mecanismos e ferramentas digitais, teremos um processo mais acessível e inclusivo, para que todos expressem suas opiniões e sugestões sobre temas relevantes para cada bairro e comunidade.

3. Criar um canal institucional de diálogo com os andreenses para a construção

de uma Santo André mais justa, igualitária e com oportunidade para todos.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



COLIGAÇÃO

**CAMINHO
CERTO
FUTURO
SEGURO.**

Republicanos 



AVANTE 

SOLIDARIEDADE 

psd 

podemos 

PRB 

FEDERAÇÃO
PSDB cidadania 

